UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.819

O jornal londrino "Star", commentando a situação economica do Brasil, salienta o esforço do paiz para solver os seus compromissos

O ministro da Fazenda occupará, amanhã, a tribuna da Camara

VAE FAZER UMA LONGA EXPOSIÇÃO SOBRE AS ACTIVIDADES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Amnistia fiscal e os congelados americanos

O ministro Souza Costa, como noticiou O JORNAL, comparecerá amanhã á Camara dos Deputados, afim de prestar, da tribuna, esclarecimentos sobre a politica cafeeira e sobre outros assumptos ligados ao Departamento Nacional do Café.

E' a primeira vez que o ministro Souza Costa se apresenta perante o Legislativo para prestar contas de assumptos administrativos, consoante faculta a Constituição em vigor.

Falando hontem aos "Diarios Associados", o titular da pasta da Fazenda declarou-nos que pretende chegar ao Palacio Tiradentes ás 14 horas. Com a palavra, fará uma larga exposição sobre as actividades do Departamento Nacional do Café, respondendo assim a todos os pedidos de informações feitos ao governo, sobre a orientação seguida pelo D. N. C., desfazendo, de uma vez por todas, quaesquer duvidas a respeito. Responderá tambem a qualquer pergunta formulada, no momento, pelos deputados.

No caso de lhe sobrar tempo, o ministro Souza Costa falará sobre outros assumptos ligados á sua pasta.

O TEXTO DO ACCORDO AMERICANO-BRASILEIRO SOBRE OS CONGELADOS

Tivemos ensejo de nos referir aos congelados americanos, cujas negociações foram concluidas em Nova York, pelo embaixador Oswaldo Aranha.

O ministro da Fazenda declarou-nos que realmente foi concluido accordo nesse sentido, devendo o respectivo texto chegar-lhe ás mãos dentro de poucas horas.

AMNISTIA FISCAL

Quanto á amnistia fiscal, [illegible]-nos o sr. Souza Costa, que o governo não cogita de decretal-a, pois se trata de assumpto da competencia exclusiva do Poder Legislativo, a quem cabe toda e qualquer iniciativa a respeito.

O MINISTRO SOUZA COSTA REGRESSOU DE SUA ESTAÇÃO DE REPOUSO

O ministro Arthur Costa, que ha varios dias se encontrava descançando na ilha de Paquetá, desde que se sentiu ligeiramente indisposto, regressou ante-hontem a esta capital. Além disso, importantes assumptos estavam reclamando sua presença no Rio.

Durante os dias passados em Paquetá, o ministro da Fazenda dedicou a quasi totalidade do tempo no preparo dos elementos elucidativos, dos quaes terá que lançar mão ao pronunciar o seu discurso na Camara.

Forças chinezas invadem o territorio mandchú

Esse incidente, occorrido pela terceira vez, verificou-se em Tu-Shi-Kou na fronteira entre Chahar e Jehol

No mappa ac..a, os leitores d' O JOR..L pode..m acompanhar os trinta annos da expansão japoneza pelo Continente Asiatico, especialmente na China, da qual já conseguiram desmembrar a Mandchuria. As datas inscriptas mostram a maneira pela qual o Imperio do Sol Nascente foi, successivamente, annexando ou submettendo os territorios desejados. Em sombreado mais escuro, vêem-se as quatro provincias chinezas que são agora alvo

TOKIO, 26 (H.) — A Agencia Rengo recebeu de Hsin-King as seguintes informações sobre o grave incidente assignalado em Tu-Shi-Kou, na fronteira entre Chahar e Jehol:

"Hontem, ás 13 horas, 600 soldados do exercito do general Sung-Che-Tuan penetraram em territorio mandchu', ao norte de Tu-Shi-Kou, e atiraram sobre uma patrulha de 80 guardas mandchús, que responderam ao ataque. Receia-se que tenha havido varios feridos e até mesmo mortos.

O ministro da Guerra do Mandchu-Kuo ordenou ao general Li-Shu-Shin que repelisse os invasores. O estado maior do exercito de Kuan-Tung ordenou, por sua vez, que as tropas nipponicas de Jehol cooperassem com as forças mandchús.

E' a terceira vez que as tropas de Chahar invadem o territorio mandchu', não obstante terem concluido a 2 de fevereiro o armisticio de Tatan."

OS NIPPONICOS DISPOSTOS A UMA DEMONSTRAÇÃO DE FORÇAS

SHANGAI, 26 (H.) — Communicam de Nankim que o Comité Politico do Kuomintang ordenou ao general Chin-Te-Chun, presidente da commissão governamental de Chahar, que aceite os pedidos japonezes, mas recuse fazel-o por escripto, tal como se procedeu quanto aos pedidos relativos a Ho-Pei.

Noticias de fonte japoneza annunciam constar que o exercito de Kuang-Tung, descontente com a decisão, estava preparando uma demonstração contra as forças chinezas de Chahar.

NOVAS EXIGENCIAS JAPONEZAS COM RELAÇÃO AO INCIDENTE DE CHAHAR

PEKIM, 26 (Havas) — Realizaram-se hoje duas conferencias sino-nipponicas.

Os delegados chinezes declararam ao general Dohaira que aceitavam as exigencias formuladas pelas autoridades militares japonezas. Como o general Dohaira exigisse aceitação escripta, o general Chin Te Chun telegraphara a Nankim para solicitar a autorização necessaria para tal. A autorização foi confirmada pelo governo nacionalista e, consequentemente, deve reunir-se á noite a conferencia para solução final do incidente de Chahar.

Informações da mesma fonte dizem que os japonezes accrescentaram tres novas exigencias: 1) O governo de Chahar deverá suspender a chegada de immigrantes procedentes de Chantung; 2) Supprimirá todas as organizações do Kuomintang e todas as actividades anti nipponicas; 3) a região oriental da provincia de Chahar será transformada em zona desmilitarizada.

A primeira exigencia visa conciliar a benevolencia dos monges que desejam de longa data que seja supprimido o avanço da colonização por camponezes chins. A segunda é analoga á exigencia formulada no concernente á provincia de Hopei.

Os tres pedidos deverão ter satisfação dentro de duas semanas.

ESTA' SENDO DEVASTADO O ALGODÃO EGYPCIO

AS COLHEITAS DESTRUIDAS POR VERMES, QUE AMEAÇAM, TAMBEM, AS DE FRUTAS

CAIRO, 26 (H.) — O Baixo Egypto está sendo devastado por uma invasão de vermes que destróem a colheita de algodão. O ministro da Agricultura offereceu um premio de um schilling por kilo de vermes exterminados. Outras colheitas, entre as quaes a de frutas, estão ameaçadas.

Creditos militares japonezes

O MINISTRO DA GUERRA NIPPONICO NÃO PERMITTE REDUZIL-OS DEVIDO A' CONCENTRAÇÃO DE TROPAS SOVIETICAS NAS FRONTEIRAS

TOKIO, 26 (H.) — Espalhou-se a noticia de que na reunião do gabinete, hontem effectuada, os ministros presentes approvaram o programma orçamentario do ministro das Finanças, sr. Takahashi.

O ministro da Guerra declarou que não podia consentir em nenhuma reducção dos creditos militares, visto que a U. R. S. S. continuava a concentrar tropas nas fronteiras, tendo accrescentado que as necessidades do exercito se tornariam menos urgentes se as tropas sovieticas se retirassem.

O sr. Takahashi pediu ao ministro da Guerra que velasse com um espirito mais largo pela situação financeira do Japão.

Para solução pacifica do conflicto italo-ethiope

Resultaram, até agora, improficuos todos os esforços britannicos de conciliação

LONDRES, 26 (H.) — Os circulos autorizados de Londres não escondem o caracter negativo das conferencias entre os srs. Anthony Eden e Mussolini para resolver pacificamente o conflicto entre a Italia e a Ethiopia. A situação assim creada é objecto de particular attenção do Conselho de Ministros.

CONSIDERA-SE QUE O GOVERNO ITALIANO SE JULGA TOLERANTE EM DEMASIA COM A ABYSSINIA

ROMA, 25 (H.) — No momento em que o sr. Anthony Eden deixava esta capital, confirmava-se a noticia de que as conversações italo-britannicas a proposito da Abyssinia não tinham dado nenhum resultado. A these italiana e os esforços de conciliação inglezes se desenvolveram em planos differentes. A Inglaterra visava evitar um conflicto e alliviar a Sociedade das Nações de um peso excessivo que seria a guerra italo-ethiope, procurando compensações para a Italia no dominio das vantagens economicas. Este paiz, por seu lado, considera que no caso, o principal objectivo seu é uma questão de prestigio. A impressão geral é que o governo italiano julga já ter durado demasiado a politica de paciencia para com a Abyssinia, considerando inadmissivel para a dignidade nacional qualquer outra forma de entendimento a não ser directamente com Addis-Abeba. Nesse sentido é que a Italia julga possiveis conversações com as outras nações européas sobre o problema.

60.000 ETHIOPES MOBILIZADOS NA FRONTEIRA DA SOMALIA

ROMA, 26 (Havas) — O sr. Corrado Zoli, antigo governador da Erythréa, avalia em 60 mil homens o numero de guerreiros mobilizados em Harrar e Agaden, na fronteira com a Somalia.

Essas cifras figuram num artigo publicado pelo ex-governador, no intuito de illustrar a preparação militar ethiope, nestas duas regiões, desde 1930. O articulista termina perguntando, com ironia, se foi para que a Sociedade das Nações pudesse constatar o desenvolvimento dos seus preparativos militares que o Negus a convidou a enviar áquella região uma commissão de observadores neutros.

NO ENCONTRO ENTRE OS SRS. EDEN E MUSSOLINI ACCENTUARAM-SE AS DIVERGENCIAS ITALO-INGLEZAS QUANTO A' QUESTÃO ETHIOPE

ROMA, 26 (H.) — Nos meios autorizados precisa-se que a visita

(Continúa na 2ª pag.)

O terrorismo na Polonia

VARIOS INCIDENTES VERIFICADOS NA REGIÃO DE WOLCHYNIA

VARSOVIA, 26 (Havas) — Assignalam-se incidentes na Wolchynia, provincia oriental da Polonia, povoada na maior parte de ruthenos.

O "Express Poranny", orgão governamental, noticia que na aldeia de Sepel, perto de Luce, dois policiaes foram mortos por terroristas ukrainianos. Dois destes foram mais tarde abatidos. As autoridades enviaram ao local um destacamento policial.

Ainda recentemente se assignalou na região o assassinio de dois popes do rito greco-catholico.

Approvado pela Camara o véto parcial

As forças estiveram equilibradas, tendo votado a favor do acto presidencial 125 deputados, contra 104, e em branco, cinco

Iniciada a sessão de hontem da Camara, tomou a palavra o sr. Ribeiro Junior, para reclamar contra o facto de se dizer, no diario da casa, que elle, orador, havia pronunciado, na vespera, um discurso "que entregue a s. excia. será publicado depois". Nada era verdade. Pronunciou um discurso, era exacto. Mas deixou o discurso para ser publicado, e o discurso não lhe foi entregue ou, por outra, devolvido. Nem tinha que lhe ser devolvido, pois elle o entregara para ser publicado.

Da pasta do expediente constou, entre outros papeis sem importancia, um officio do ministro da Educação, pondo-se á disposição dos membros da Commissão de Educação e Cultura para comparecer á Camara, afim de prestar esclarecimentos sobre o Conselho Nacional de Educação.

UM ACTO DO GOVERNADOR DE S. PAULO NOS "ANNAES"

A proposito de um requerimento formulado pelo sr. Accurcio Torres, pedindo a inclusão na ordem do dia do projecto sobre as commissões especiaes, que terão de examinar as reclamações de funccionarios publicos demittidos ou afastados de seus cargos ao tempo da Dictadura, o sr. Barros Penteado, autor do referido projecto, bordou alguns commentarios a respeito, dizendo que com essa medida visava, apenas, dar cumprimento a um dispositivo constitucional. Valia fazer constar dos "Annaes" o acto do sr. Armando de Salles Oliveira, governador de S. Paulo, regulamentando, de uma forma feliz, o dispositivo da Constituição em relação aos funccionarios estaduaes, afastados dos seus cargos posteriormente a 24 de outubro de 1930. Leu esse acto, e concluiu dizendo que se tornava necessaria uma lei federal, que acolhesse os direitos dos funccionarios municipaes.

OS ORADORES DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente, falaram dois oradores. O primeiro, sr. Botto de Menezes, tratou de factos oc-

(Continua na 4ª pagina)

A situação brasileira

Commentarios do jornal londrino "Star" — O serviço da divida externa e a venda de algdão contra marcos bloqueados — Condições para a estabilidade economica do paiz

LONDRES, 26 (H) — Ao commentar a situação brasileira, o jornal "Star" escreve que os boatos correntes sobre a suspensão do serviço da divida externa brasileira e a baixa do mil réis causaram o recuo dos valores brasileiros, mas observa, de outra parte, que o Brasil se esforça seriamente por fazer face aos compromissos assumidos de accordo com as modalidades do decreto de 5 de fevereiro de 1934.

O jornal refere-se ás consequencias das vendas de algodão brasileiro contra marcos bloqueados e adverte que certas medidas tomadas pelo Banco do Brasil virão diminuir a pressão cambial.

O "Star" accentua, em seguida, que o governo brasileiro accumula reservas ouro ao rythmo annual de mais de...... 1.000.000 de libras esterlinas e que a evolução politica para formação de um governo nacional facilitará as reformas necessarias á estabilidade economica do paiz.

No tocante ao futuro dos valores brasileiros, o vespertino diz que a compra destes titulos apresenta certo caracter especulativo, mas, dadas as grandes possibilidades do Brasil, taes operações deveriam aproveitar aos exportadores em futuro mais ou menos proximo.

PARA ENCAMINHAR OS JOVENS DE AMBOS OS SEXOS

O PRESIDENTE ROOSEVELT CREA UMA REPARTIÇÃO ESPECIAL, DESTINANDO-LHE UM CREDITO DE 50 MILHÕES DE DOLLARES

WASHINGTON, 26 (H.) — O presidente Roosevelt creou, na Administração das Obras Publicas, uma Repartição Nacional para a Mocidade, destinando-lhe creditos na importancia de 50.000.000 de dollares. Essa repartição tem como programma collocar rapazes e moças, entre 16 e 25 annos, na industria particular, para aprender um officio ou facilitar-lhes continuarem seus estudos nas escolas superiores e nas universidades.

O Conselho do Almirantado opina contra a obediencia de officiaes ao integralismo

Aquelle tribunal acha que o sr. Plinio Salgado exige um juramento de fidelidade e obediencia incompativel com a disciplina das classes armadas

Tendo o almirante Protogenes Guimarães encaminhado ao Conselho do Almirantado, a consulta feita pelo capitão-tenente Mario dos Reis Pereira, sobre se era permittido aos officiaes da Armada inscreverem-se na Acção Integralista, aquelle tribunal deu o seguinte parecer negativo:

"Resolução n. 27|1935.

Conselho do Almirantado.

Sala das Sessões, em 11 de março de 1935.

Exmo. sr. almirante ministro da Marinha.

A' deliberação deste Conselho, para emittir seu parecer, submetteu v. excia. o officio annexo, em que o capitão-tenente Mario dos Reis Pereira, consulta, "se é legalmente permittido ao militar, em effectivo serviço, prestar juramento integralista ou mesmo outro qualquer juramento, com esse objectivo."

Os termos do art. 162 da Constituição vigente e o juramento que presta o militar ao entrar para a carreira das armas, respondem negativamente á consulta em apreço.

Por aquelle, as forças armadas são, dentro da lei, essencialmente obedientes aos seus superiores hierarchicos e destinam-se á defesa da Patria e á garantia dos poderes constituidos, á ordem e á lei.

Por esse ultimo, promette o militar cumprir rigorosamente as ordens das autoridades a que estiver subordinado, dedicar-se inteiramente ao serviço da Patria, cuja honra, integridade e instituição defenderá, com sacrificio da propria vida.

Ora, o Integralismo, como o define o seu chefe e creador da doutrina, é um movimento de renovação nacional, em todos os pontos e em todos os sentidos.

Elle visa a renovação politica, eco-

(Continua na 2ª pag.)

Assignado o tratado commercial anglo-uruguayo

LONDRES, 26 (H.) — O tratado commercial recentemente concluido entre a Grã-Bretanha e o Uruguay foi assignado nesta capital ás 16 horas.

Avião sem piloto

LONDRES, 26 (H.) — O avião sem piloto, construido pelos serviços technicos da Royal Air Force, voou cerca de uma hora no aerodromo de Farnoubough. Embora houvesse um aviador a bordo, o vôo e a evolução para a aterrissagem, commandadas unicamente por meio do telegrapho sem fio, foram conduzidos com tanta precisão como se o piloto tivesse intervindo.

O apparelho de controle na terra é um pequeno movel do mesmo volume dos postos receptores radiophonicos ordinarios, munido de 7 pequenos mostradores com indicações sobre o movimento do motor em pleno regimen de vôo de ascensão, descida, virada e aterrissagem. Esses mostradores, quando manobrados, orientam os movimentos do avião. O raio de recepção do commando, por intermedio das ondas hertzianas, é de cerca de 10 milhas.

Effeitos da sedição grega de março passado

935 OFFICIAES DO EXERCITO REFORMADOS E NUMEROSOS FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS

ATHENAS, 26 (Havas) — Foram reformados ou postos em disponibilidade 935 officiaes do exercito em consequencia do movimento sedicioso de março ultimo.

Entre esses officiaes figuram 261 de patente superior.

Pelo mesmo motivo foram exonerados numerosos funccionarios pertencentes a differentes ministerios.

A questão do padrão ouro

REVESTIU-SE DO MAIOR INTERESSE A REUNIÃO DE HONTEM DO CONGRESSO DA CAMARA DE COMMERCIO INTERNACIONAL

A REPRESENTAÇÃO AMERICANA ADHERE A' THESE DOS PAIZES QUE CONSTITUEM O BLÓCO OURO — AS CONSIDERAÇÕES EM QUE SE BASEIA ESSA ATTITUDE

PARIS 26 (H.) — A reunião da tarde do Congresso da Camara de Commercio Internacional foi caracterizada por um acontecimento que causou verdadeira sensação.

Desde as 17.30 horas, a commissão de resoluções iniciara o exame do problema monetario e encontrara-se, de novo, collocada em face das mesmas divergencias registradas nas reuniões anteriores.

De um lado, permanecia, na mesma attitude, a immensa maioria das delegações favoraveis á estabilização immediata, na base do ouro, e, do outro, os representantes da Grã-Bretanha, convencidos de que o problema da alta dos preços devia ter a primazia sobre o da estabilização, e mais ou menos hostis ao principio mesmo do padrão ouro.

A ATTITUDE DOS DELEGADOS "YANKEES"

Por volta das 19 horas, os delegados norte-americanos, que haviam conservado anteriormente completo silencio durante as discussões, pronunciaram-se categoricamente contra os seus collegas britannicos e adheriram, em todos os pontos, á these hontem defendida pelo professor Gregory e pelos delegados dos paizes membros do bloco ouro.

Affirma-se, mesmo, que os delegados norte-americanos elaboraram um novo texto, cujos paragraphos respondem ponto por ponto ás objecções hontem formuladas pelos oradores britannicos e que é o seguinte:

"A Camara de Commercio Internacional declara que a estabilização dos valores monetarios dos diversos paizes na base ouro é condição imperativa do verdadeiro renascimento da economia mundial. Convida, consequentemente, os principaes governos interessados a entabolar immediatamente as negociações adequadas para formular, a principio, e realizar, em seguida, a estabilização na base ouro."

Esta declaração repousa nas considerações seguintes:

1) A incerteza relativa ás diversas politicas monetarias das principaes nações commerciantes e a instabilidade das moedas mergulharam o commercio internacional no marasmo e sómente podem aggravar a situação commercial;

2) A instabilidade monetaria acarreta innumeras consequencias desastrosas para o commercio, taes como o estabelecimento de sobretaxas, a imposição do systema das quotas de importação, a cessação dos empates de capitaes internacionaes a longo prazo, a evasão dos capitaes, o accrescimo do volume das dividas internacionaes a curto prazo, o controle sobre as poerações cambiaes, o embargo da livre circulação de capitaes, o enthesouramento do ouro e de valores monetarios estrangeiros;

3) O adiamento da solução do problema da estabilização monetaria até que seja obtida a alta desejada dos preços constitue uma ameaça para a situação economica em geral, ao passo que a estabilização immediata é um dos methodos mais rapidos para permittir que as forças naturaes provoquem a alta geral do nivel dos preços;

4) Seria do mesmo modo desastroso retardar a estabilização monetaria até que seja restabelecida a harmonia entre os preços internos e os externos, visto que esta falta de harmonia resulta precisamente em grande parte da instabilidade monetaria e das restricções decorrentes desta instabilidade;

5) O unico meio pratico de estabilizar as moedas consiste em restabelecer o padrão ouro internacional.

A CARICATURA

A ESPOSA: — Querido, não deves aborrecer-te porque o vestido custou tão caro! Bem sabes que para agradar-te eu não meço despezas!...

Falleceu mais uma victima do desastre de Medellin

MEDELLIN (Colombia), 26 — (Associated Press) — Domingo Riverol, guitarista do cantor argentino Carlos Gardel, um dos feridos no recente desastre de aviação, veiu a fallecer hoje. Por isso, o numero de mortos em consequencia do desastre sobe agora a 16.

A VISITA DO SR. GETULIO VARGAS A' ARGENTINA

Enviados ao ministro da Justiça os autographos do decreto que tornou feriado os dias da sua chegada e partida de Buenos Aires

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, recebeu do dr. Leopoldo Mello, ministro do Interior, da Republica Argentina, um officio remettendo copia authentica do decreto n. 61.145, pelo qual foi considerado feriado nacional em seu paiz, o dia do inicio da visita do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assim como o dia da partida de sua excellencia para o Brasil.

Já ascendem a ...... 4.900.000 os jovens ballillas italianos

ROMA, 26 (H.) — Segundo as ultimas informações publicadas o total das creanças e jovens inscriptos na obra Ballillas se elevava a 4.900.000, cifra em que estão incluidos 2.121.000 ballillas e 1.002.000 pequenas italianas.

O Conselho do Almirantado opina contra a obediencia de officiaes ao integralismo

(Conclusão da 1ª pag.)

nomica e financeira do paiz, exigindo de seus membros para alcançar esse fim, um juramento de fidelidade e obediencia, do seguinte teôr: "Juro por Deus e pela minha honra trabalhar pela Acção Integralista Brasileira, executando, sem discutir, as ordens do chefe nacional e de meus superiores".

Logo, quem a elle se filiar, trabalha pela subversão do regimen, da ordem e das leis vigentes do paiz. E o militar, cuja honra já está empenhada na subordinação á autoridade e na defesa dos poderes constituidos, não póde, sem faltar a um dos seus mais sagrados deveres, prestar semelhante juramento, que o subordinará a uma autoridade estranha áquella que as leis nacionaes estabelecem.

Assim, examinada a consulta com a attenção que o caso merece e tendo em vista principalmente, a disposição constitucional a ella applicavel, é este Conselho de

PARECER

que o militar da activa ou da reserva de 1ª classe, não póde prestar juramento que implique em fidelidade e obediencia a qualquer doutrina politica, nem tão pouco fazer parte de corporações ou partidos politicos que visem implantar no paiz um novo regimen ou instituições differentes das que consagra a Constituição de 16 de julho".

OS ALMIRANTES QUE FORMAM O CONSELHO

O Conselho do Almirantado compõe-se dos seguintes officiaes: vice-almirante Protogenes Guimarães, presidente; vice-almirante Carlos Frederico de Noronha, vice-presidente; vice-almirante Damião Tito da Silva, Heraclyto Graça Aranha, Tancredo Gomensoro, Henrique Guilhem, consultores; contra-almirante Amphiloquio dos Reis, Adalberto Nunes, Raul Tavares, J. M. de Castro e Silva, Americo Ferraz e Castro, Hilton Lins, Dario Paes Leme de Castro, C. A. Gaston Lavigne, Adolpho Martins de Oliveira, Alfredo Colme, Ladislão da Conceição Dantas e Antonio Augusto Monteiro.

A decisão do Conselho do Almirantado já era conhecida pelo sr. Plinio Salgado

Isentos do juramento integralista todos os officiaes e sub-officiaes do Exercito e da Armada

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — A proposito da decisão do Conselho do Almirantado, impedindo o ingresso dos officiaes da Armada nas fileiras do Integralismo, o sr. Plinio Salgado nos concedeu as seguintes declarações:

"Esse parecer do Conselho do Almirantado já era do meu conhecimento. Ella aliás não differe da attitude do Ministerio da Guerra. Quanto a essa questão do juramento nada reclamar a Acção Integralista Brasileira.

Como prezo na mais alta conta a honra dos militares do meu paiz, e como me commove profundamente a situação em que se encontram os officiaes do Exercito, da Marinha e das forças estaduaes attingidos por aquellas medidas, sinto que é meu dever de honestidade de respeito por esses honrosos companheiros [illegible] publicamente de qualquer juramento afim de que não fiquem num [illegible] difficil.

Desliguei-os irrevogavelmente. A Acção Integralista Brasileira quer trabalhar dentro da lei, quer formar uma consciencia nacional, quer firmar as bases de uma nova cultura, quer unir todos os filhos desta grande patria, quer combater o extremismo, quer restaurar as tradições nacionaes. Essa obra é longa. Não somos ambiciosos vulgares do poder. Por isso queremos ordem no paiz. O governo sabe perfeitamente disso. Nessas condições todos os brasileiros, militares ou civis, podem vir para as nossas fileiras de accordo com a Constituição e a lei eleitoral.

Peço dar á publicidade a minha resolução a respeito do juramento dos militares".

A RESOLUÇÃO DA ACÇÃO INTEGRALISTA

Foi a seguinte a resolução da Acção Integralista em data de hoje:

"O chefe nacional da Acção Integralista Brasileira, usando dos poderes que lhe foram reconhecidos e proclamados pelo 1º Congresso Integralista de Victoria,

Considerando que o integralismo é a doutrina da ordem;

Considerando que o integralismo, como partido, objectiva conquistar os espiritos por meio da propaganda constante de suas idéas, tanto nos meios civis como nos meios militares;

Considerando que os estatutos da A. I. B. estabelecem um juramento, que, referindo-se exclusivamente á doutrina interna e directamente aos objectivos legaes do integralismo, de conformidade com os fins particulares expostos por occasião do registro da A. I. B. no Superior Tribunal Eleitoral, póde, entretanto, se prestar a outras interpretações de terceiros;

Considerando que centenas de militares ingressaram na Acção Integralista Brasileira, na forma regulamentar adoptada de accordo com os estatutos nacionaes;

Considerando que o sr. ministro da Guerra, em recente circular prohibiu aos militares de fazerem parte de partidos ou organizações onde se exigem juramento a credos ou pessoas;

Considerando que o integralismo não quer crear a menor difficuldade ás altas autoridades do Exercito e da Marinha;

Considerando que o Conselho do Almirantado, em data recente, adoptou igual criterio, em relação aos officiaes da Armada;

Considerando que essa orientação foi extensiva ás forças publicas estaduaes, onde tambem grande é o numero de integralistas;

Resolve:

Artigo unico — Ficam isentos de juramento para ingressar na Acção Integralista Brasileira, partido nacional, legalmente registrado no S. T. E., todos os officiaes e sub-officiaes do Exercito, da Marinha, e das forças estaduaes que, no cumprimento do dever civico que lhes decorre dos textos da Constituição da Republica e da Lei Eleitoral vigente, que lhes conferem direito de votar, de serem votados, pretendam inscrever-se na A. I. B., considerando-se, por consequencia, que já se tiverem inscripto nas fileiras integralistas.

S. Paulo, 26 de junho de 1935.

(a) Plinio Salgado, chefe nacional da Acção Integralista Brasileira".

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE MINAS GERAES E S. PAULO

Em visita ao governador Armando de Salles os delegados technicos mineiros

S. PAULO, 26 (A. M.) — Em visita de cumprimentos ao governador do Estado estiveram hoje no Palacio do Governo os delegados technicos de Minas Geraes na questão de limites entre aquelle Estado e S. Paulo, srs. Benedicto Quintino dos Santos e Themistocles Barcellos, e os delegados paulistas, srs. João Pedro Cardoso e Aristides Duarte, que foram apresentados ao sr. Armando de Salles Oliveira pelo sr. Francisco Morato, presidente da delegação paulista.

O PROBLEMA DO CAFE'

NOSSA CONTRIBUIÇÃO AO TRABALHO

VIII

José de Paula MACHADO

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 26 — Pelo telephone — "13) — Revogação das leis e disposições restrictivas ao transporte internos dos chamados cafés baixos."

Esse aspecto do problema geral do café, pela grande importancia que representa no conjunto das medidas a serem executadas em prol da expansão da exportação desse producto, mereceria que fosse destinado, especialmente, a uma das nossas publicações para seu completo esclarecimento. Entretanto, não vamos proceder dessa forma, porque, nenhum outro assumpto foi tão debatido e esclarecido no seio das sociedades de classe interessadas, como tambem pela imprensa, estando já iniciada a sua solução pela resolução do Conselho Federal do Commercio Exterior, em sua reunião de 6 de dezembro proximo passado, que, por certo, será sanccionada pelo poder executivo antes de 1º de julho proximo futuro, data essa em que deverão entrar em vigor as modificações approvadas por aquelle alto departamento.

Devemos, entretanto, demonstrar em poucas palavras o mal que taes medidas restrictivas causaram ao producto. Segundo ficou evidenciado na campanha em favor da suspensão dessas restricções, pode-se deduzir com segurança que, no periodo de 1931 até agora, a nossa exportação teria sido elevada, annualmente, no minimo, de um milhão de saccas, e, assim, a sobra da safra actual, avaliada em cerca de ...... 4.000.000, não existiria.

14) — Promover por meio de favores e propaganda directa o augmento de consumo interno, que poderá ser levado para mais de 3.000.000 de saccas annualmente."

Adoptadas as medidas que indicamos no item supra, o consumo interno será sensivelmente augmentado e teremos realizado um objectivo que constituirá um dos mais importantes factores para a manutenção do equilibrio estatistico da nossa producção.

Temos tomado por base, dentre os diversos calculos conhecidos para avaliação do consumo interno, o do sr. Ganymedes Villaça, publicado na revista do Instituto de Café do Estado de São Paulo, em seu numero de dezembro proximo passado, que avalia o volume de café entregue ao consumo em 1.257.000 saccas.

Ha, entretanto, outros trabalhos que estimam o nosso consumo annual mesmo em mais de 3.000.000, mas preferimos tomar por base a avaliação do sr. Villaça. Esteja esta ou aquella mais approximada da realidade, estará sempre de pé a nossa convicção de que, uma vez adoptada a modalidade que indicamos para o escoamento da quota de retenção, o volume do consumo annual augmentará satisfactoriamente, porque partimos de um ponto de vista commercial baseado em continua observação e em elementos oriundos de factos concretos.

Assim é que, desde tempos remotos, temos estado em continuo contacto com todas as classes sociaes do Estado de S. Paulo e de boa parte das de Minas Geraes além de desenvolvermos a nossa actividade exclusiva e ininterruptamente no commercio de café, observando e analysando todas as suas modalidades até á degustação.

Pelo que temos visto, o café degustado no paiz, fóra das grandes capitaes, é, na sua quasi totalidade, o que no interior de S. Paulo a giria cognominou de "café comprido", isto é, café fraco, feito com menos de 10 grammas por chicara, rendendo muitas vezes um kilo mais de 150 chicaras.

Nessas condições, mesmo tomando-se 10 gramas de pó de café para infusão de cada chicara preparada nas grandes cidades, a média que se approxima da realidade, para ser verificado o rendimento geral do consumo do paiz, será de 5.650 chicaras por sacca de café, approximadamente, ou sejam 117 chicaras por kilo de café torrado e moido.

Sobre o rendimento do café torrado e preparado, nas condições em que é exposto nos melhores estabelecimentos do paiz, temos experiencia propria.

Ahi está, portanto, a base que nos aconselha a aceitar como mais approximado da realidade, o consumo de 1.250.000 saccas.

São innumeras as difficuldades com que lutam o consumo e a industria do café torrado e, dentre essas difficuldades, devemos apontar as mais importantes, como sejam a prohibição do transporte interno dos cafés de typo inferior a 8, que são misturados no interior com cafés melhores, para serem canalizados para os mercados de exportação, e outras restricções ao commercio interno do producto.

A distribuição de café ao consumo fóra das grandes capitaes apresenta falhas inacreditaveis, não sendo estranha a essa triste occurrencia a prohibição de transito de café torrado ora em vigor.

Os preços elevados em todo paiz do café torrado e a difficuldade que se manifesta em todos os meios afastados das grandes cidades para encontrar-se este producto, dispensa outro commentario.

Todos esses entraves desapparecerão com o preço modico, consequencia logica da isenção do imposto para o café ao consumo e da modalidade estabelecida para liberar a quota de Retenção, que se denominará acertadamente de Propaganda. E a todos os recantos do paiz a iniciativa particular levará o nosso principal producto para consumo.

A QUESTÃO DO DESARMAMENTO SUL-AMERICANO

Uma indicação do deputado Salles Filho á Camara

O deputado Salles Filho apresentou hontem á Camara dos Deputados a seguinte indicação:

"Indico que a Camara dos Deputados suggira ao Poder Executivo a conveniencia de ser aproveitada a Conferencia que se vae reunir em Buenos Aires, afim de se resolver definitivamente a pendencia boliviano-paraguaya, para abordar a questão do desarmamento sul-americano.

Lembro, como formula pratica de alcançar immediatos resultados, nesse sentido, um accordo, em virtude do qual sejam, desde logo, feitas reducções nos orçamentos militares e navaes de todas as nações sul-americanas, ou, pelo menos, a limitação desses orçamentos, nelles comprehendidos todos os dispendios de caracter militar — ao seu nivel actual, durante um periodo minimo de dez annos.

A cessação da luta, que, ha tanto tempo, vinha devastando duas nações sul-americanas, vae ter seu coroamento na conferencia que se effectuará em Buenos Aires, para ajustar definitivamente as divergencias entre os dois paizes. Esse acontecimento não se completará, entretanto, sómente regulando uma situação de interesses restrictos a dois povos e registrando unicamente um facto que se encaminhava, por si mesmo, para o epilogo precipitado pela mediação em que o Brasil representou papel de tão assignalada importancia.

Para que a Conferencia corresponda integralmente á aspiração universal da paz, mister se faz que, das suas deliberações, surjam para este continente as primeiras e decisivas providencias para o desarmamento de todos os povos sul-americanos.

Se esse problema é, hoje, objecto de cogitação das nações em que a industria do material bellico apresenta, como compensação dos seus males, a circumstancia de proporcionar trabalho a uma grande multidão operaria, na America do Sul, onde os armamentos constituem um pesado onus, sem lucro algum, muito mais fortes são, ainda, as razões para serem combatidos, pois o ferro, que importamos para o nosso morticinio, é pago com o ouro que produzimos com o nosso trabalho e cujo exodo nos empobrece e sacrifica o nosso progresso.

Para que a Conferencia da Paz seja, realmente, util e preencha toda a sua immensa e benefica finalidade é que submetto á Camara a presente indicação."

Véto e imperialismo

Deveremos levar ao sr. Raul Fernandes os nossos applausos pela difficil victoria que elle arrancou hontem ao poder legislativo. Tem do que estar envaidecido o "leader" da maioria. A votação de um véto é mais do que um pedido de reconsideração formulado pelo executivo ao poder que votou o projecto de lei levado á sua sancção. Quando o legislativo debate em duas ou tres discussões uma materia, a convicção é de que ella foi minuciosamente estudada, antes de ser encaminhada á approvação e promulgação do chefe do executivo. O véto deste vale como uma advertencia ao legislativo leviano, o qual tão aereamente decidiu sobre questão da importancia do augmento de vencimentos, sem recursos na receita para tal. O sr. Raul Fernandes obteve que o legislativo voltasse atrás, emendando a mão. Foi um grande triumpho politico e pessoal, principalmente porque se tratava de obter uma marcha a ré da Camara. Esta foi manobrada para vencer a si mesma, para derrotar-se a si propria, aceitando as razões patrioticas expostas no véto do presidente. A minoria e os elementos da maioria que a ella se juntaram, agiram sem clarividencia patriotica. Votaram por uma despesa que, de antemão, sabiam incomportavel pela situação do erario. Se a nação podesse esperar da minoria lições de juizo e de prudencia em materia orçamentaria, que agora ella perca a esperança. O seu voto de hontem tem tanto de insensato como de demagogico, pois que visa agradar a clientela eleitoral do funccionalismo, á custa da ruina do thesouro publico.

⁂

Permittam-me os meus jovens amigos e companheiros trabalhadores em bancos, que eu insista em discutir mais algumas theses da sua recente campanha em prol do augmento dos vencimentos da classe. Hoje apreciarei a questão do imperialismo de que é moda falar-se nos arraiaes communistas, integralistas e bancarios.

Os bancarios paulistas distribuiram, ha poucos dias, um papelucho, erguendo altos brados contra o imperialismo estrangeiro, que, ao ver desses apostolos moscovitas, suga o sangue e a vida do Brasil. Se ha um imperialismo estrangeiro profundamente desmoralizado em todo o mundo occidental, é esse que se pretende que viva á custa da nossa riqueza e do nosso trabalho. Nós quebramos todos os capitalistas que trouxeram as suas economias para o Brasil, e depois de os ter arruinado ainda os chamamos de ladrões, de morcegos do "nosso" ouro. Durante muitos e muitos annos tivemos um cambio verdadeiramente artificial. As taxas elevadas que o mil réis possuia resultavam de dois factores principaes: o affluxo ininterrupto dos capitaes estrangeiros e as valorizações consecutivas do café. Emquanto o mundo esteve sadio, emquanto a Europa e os Estados Unidos tiveram as suas finanças e a sua economia em ordem, o Brasil era um daquelles paizes aos quaes ia a confiança das colonias de dinheiro da City e da Wall Street. Era tão grande o credito que o nosso paiz desfrutava nos circulos prestamistas da Inglaterra que em 1925, quando o sr. Hoover, como ministro do Commercio, vetava o emprestimo Speyer da defesa do café, pouco depois Lazard Brothers, em Londres, tomavam a operação e realizavam-n'a com um garbo e uma virtuosidade, que nem o famoso trio Rothschild-Schroeder e Baring pudera acompanhal-os. A casa Schroeder, de Londres, a qual tinha, pelo emprestimo Washington Luis de 1922, a opção para os emprestimos futuros de São Paulo, abriu mão da operação do Instituto do Café, reconhecendo a impossibilidade para ella de concorrer com a proposta Lazard Brothers. Veiu, porém, o crack de 1929, e logo tudo acabou. As correntes de capitaes estrangeiros, que demandavam collocação no Brasil, ficaram virtualmente paralysadas. Viveu o sr. Washington Luis de mais de 50 milhões esterlinos ouro, que no seu quadriennio entraram no paiz; mas já em fins de 1929 e até outubro de 1930 não entrou mais um penny ou um cent ouro no paiz, com excepção do emprestimo de 20 milhões para o café. Todas as entradas de capitaes particulares e de emprestimos de Estado ficaram paralysadas emquanto que o Banco do Brasil vivia do ouro da Caixa de Estabilização. Em menos de um anno, todo o encaixe do apparelho de conversibilidade do sr. Washington Luis se tinha sumido na voragem do cambio. Para sustentar a taxa de 6 ds., a presidencia de 1926-1930 queimava em um anno mais de 30 milhões esterlinos. De sorte que, quando o sr. José Maria Whitaker entrava, em novembro de 1930, no Ministerio da Fazenda, o que encontrou foram os cofres emborcados do erario publico, bem como os da Caixa de Estabilização.

⁂

A prolongação da crise mundial fez com que os mercados monetarios nos Estados Unidos e na Europa continuassem retrahidos, desprezando novos investimentos nos paizes de papel moeda, como o nosso. Sem recursos para continuar a defender o preço ouro do café, sem novos emprestimos externos para os Estados e as companhias de serviços publicos, sem a organização de novas empresas estrangeiras para funccionar no Brasil — tivemos que rolar até um cambio que prova o indice da nossa economia. Com esse cambio podemos e temos vivido folgados. Mantemos, graças ao nosso parque industrial, em 1935, quasi as mesmas condições de vida de 1930. Somente os brasileiros que viviam na Europa, gozando do outro lado os capitaes trabalhados pelos coolies nacionaes, são obrigados hoje a morar no Brasil. Mas esse cambio é a ruina de todos os que trouxeram os seus capitaes para o Brasil, a taxa de 6, 8, 10, 12, 14, 16 e 18 ds. Não precisamos ir muito longe. Por que arrebentou esse admiravel emprehendimento brasileiro que era a Companhia Nacional de Tecidos de Juta, de São Paulo? O seu chefe, o sr. Nestor de Barros, era um grande negociante e um homem clarividente e de visão pratica. Quem matou a Juta foi a taxa cambial. Ella tomou, em 1925, um emprestimo de 750 mil libras, em Londres, a cambio de 8, isto é, a libra de 30$000. Viu depois o cambio rolar a 6, a 4, a 3. Perguntem a qualquer accionista da America Fabril o que é o drama dessa empresa, com um emprestimo externo de 650 mil libras, negociado em 1925, a libra de 30$000. Ella recebeu liquido, em mil réis, perto de 20 mil contos. E terá que pagar, se vigorar a mesma taxa de 60$000 o esterlino, até o fim do compromisso duas vezes aquillo que recebeu em mil réis. Se a America Fabril não tivesse uma directoria tão prudente, tão portugueza, vamos dizer, nos seus methodos, ella teria voado em estilhaços, contra as pedras da torrente cambial. Um Banco estrangeiro, o Banco do Commercio do Canadá, fechou as portas aqui, realizando consideraveis prejuizos no Brasil. Elle trouxe o seu capital a cambio de 8. E liquidou a sua vida entre nós com libra de 70$000. E que grande e solida instituição de credito não é o Banco do Commercio do Canadá no seu paiz de origem. O First National Bank, de Boston, encerrou ha 13 annos os seus negocios no Brasil, com vastos prejuizos. Tambem o nosso cambio ladrão sorveu-o na voragem. O London Bank e o River Plate Bank se amalgamaram, para poder viver.

⁂

Ora, se este é o saldo de empresas particulares, com a sua mercadoria regulada pela lei de offerta e de procura, imagine-se agora a tragedia das empresas de serviços publicos: Brazilian Traction, Leopoldina Railway, Great Western, Cantareira, Empresas Electricas, etc.

Nem uma dessas empresas paga hoje um vintem de dividendo aos seus accionistas. Varias não pagam sequer juros de debentures, tendo os seus coupons de obrigações em "defaulty", na praça de Londres. Os titulos da Brazilian Traction de 100 dollares estão cotados por 9,25. Os das Empresas Electricas, tambem de 100 dollares, têm a cotação vil de 4,75. Nenhuma dessas companhias póde fazer o que fazem as empresas particulares. Quando cae o cambio e se eleva o nivel da vida, não lhes é dado augmentar as suas tarifas. A abolição da clausula ouro as deixou totalmente desamparadas para attender os compromissos de material, debentures e juros nos mercados externos.

Onde então a ganancia desse imperialismo, que afinal se resume no descalabro sem remedio dos que nos trouxeram as suas economias, dos que trocaram comnosco as suas libras, os seus dollares, pelo pechisbeque de um mil réis, sem curso no mercado internacional?

Assis CHATEAUBRIAND

O caso do juiz Pedro Brant no Tribunal Superior Eleitoral

Envolvendo um membro da magistratura mineira e pelo vulto dos interesses lesados, teve ampla repercussão o processo que a justiça criminal de Minas Geraes moveu contra o juiz Pedro Brant, em exercicio na Municipalidade de Aymorés, por abuso de confiança no desempenho das funcções e irregularidades na abertura de um inventario.

Conforme opportunamente noticiamos, o sr. Pedro Brant, na qualidade de juiz eleitoral, encaminhara ao Tribunal Regional de Minas um requerimento de mandado de segurança, de vez que pertencia, como membro effectivo, á Justiça Eleitoral, e isso ao tempo em que fôra descoberta a acção delictuosa. O orgão regional, em longo e fundamentado accordão, julgou improcedente a medida solicitada, por isso que o impetrante devia ser julgado pela justiça ordinaria, por um crime que fugia ao ambito da legislação eleitoral, não sendo, assim, cabivel a ordem assecuratoria.

Não se conformando com essa decisão, o juiz Pedro Brant recorreu á ultima instancia, que é no caso o Tribunal Superior Eleitoral, afim de que lhe fossem extensivos os privilegios que o mandado de segurança garante aos magistrados eleitoraes. Esse processo constava da pauta dos julgamentos da sessão de hontem, do Tribunal Superior, em que foi relatado pelo sr. Miranda Valverde. Inicialmente e em preliminar, o relator opinou pela conversão do julgamento em diligencia, para serem pedidas informações urgentes ao Tribunal Regional, e, passando ao merito da questão, após ter sido rejeitada a preliminar que apresentara, o senhor Miranda Valverde julgou a Justiça Eleitoral incompetente para conceder o mandado de segurança, no que foi acompanhado por todos os juizes presentes.

O Partido Nacional das Opposições, sua organização e directrizes

EMBARCARÁ, HOJE, EM PORTO ALEGRE, COM DESTINO AO RIO O SR. BORGES DE MEDEIROS

Na residencia de um amigo commum, conferenciaram o major Magalhães Barata e o sr. Abel Chermont — Ainda a falsificação de assignaturas em processos eleitoraes do Districto Federal — Está em Santa Catharina o governador do Paraná — O general Flores da Cunha vae fazer uma estação de aguas em Poços de Caldas

A organização do Partido Nacional das Opposições volta a preoccupar a minoria parlamentar. Devendo embarcar, hoje, em Porto Alegre, com destino ao Rio o sr. Borges de Medeiros, que vem integrar a representação do seu Estado na Camara Federal, os "leaders" da opposição preparam-se para examinar, dentro de breves dias, as bases da nova corrente politica e fixal-as em definitivo. Como ponto de referencia das directrizes do novo Partido ha o discurso pronunciado pelo sr. João Neves da Fontoura na sua "reentrée" no Palacio Tiradentes. Restam, todavia, os detalhes. Estes, ao que estamos informados, deverão ser discutidos depois da chegada do sr. Borges de Medeiros a esta capital, uma vez examinada, isoladamente, a situação politica de cada Estado. E' trabalho para o resto do anno, talvez, attendendo-se, ainda, á circumstancia de que em muitos Estados, como, por exemplo, no Ceará, no Maranhão, em Sergipe, no Pará e no Estado do Rio as correntes politicas vencidas nas ultimas eleições ainda não se definiram claramente no scenario da politica federal.

Ha, presentemente, na Camara Federal, cerca de 60 representantes da opposição, incluida nesse numero a quasi totalidade da bancada do Espirito Santo — corrente Asdrubal Soares. O sr. Arthur Bernardes, com quem palestramos, hontem, ligeiramente, alludindo ao nucleo opposicionista do actual Parlamento, confessou ter fundadas esperanças no seu fortalecimento, augmentando sensivelmente até o fim da presente legislatura o numero dos deputados da esquerda. Presentemente, a actividade dessa corrente está restricta á severa fiscalização dos actos do governo. Ella se desenvolverá no terreno politico com mais vigor, nas duas proximas legislaturas, porém, dentro da ordem e da lei.

O NOVO ASPECTO DA SITUAÇÃO POLITICA DO PARA', NA OPINIÃO DO SR. ABELARDO CONDURU'

Sobre a nova configuração politica do Pará procurámos ouvir, hontem, alguns representantes das correntes partidarias daquelle Estado. O senador Abelardo Conduru', que fomos encontrar na Camara, depois de ter palestrado com o sr. Mario Chermont, de quem é amigo pessoal, demorou-se em palestra comnosco, estudando os varios aspectos do caso. E, em dado momento, alludindo ao annunciado accordo entre os amigos do major Barata e o sr. Abel Chermont, disse:

— Acho-o tão deprimente, para ambas as partes, que não acredito na sua existencia.

"ACCORDO SERIA UMA DENOMINAÇÃO ELEVADA PARA O CASO". — DIZ O SR. GENARO PONTE SOUZA

O sr. Genaro Ponte Souza, tambem abordado, fez as seguintes declarações:

— O facto de se reunirem novamente dois politicos não tem em si maior importancia. No caso Barata-Abel ha, porém, razões profundas que impediriam qualquer conluio entre elles. Todos estão lembrados do que foi a tremenda accusação mutua, com que se atacaram devido á questão governamental do Estado. Passaram os debates, áquella época, para o exclusivo terreno pessoal, e nelle foram feitas as mais tremendas catilinarias intimas. E agora, por exemplo, o sr. Abel Chermont, vem de ser infelicissimo, quando declarou, que politicamente divergira do major Barata, mas permanecera seu amigo pessoal. Pelas razões acima apontadas e pelos factos que são do dominio publico, creio que sobravam motivos para que elles nunca mais se cumprimentassem. Aliás, não posso considerar accordo o que se realizou entre aquelles dois proceres; essa denominação é demasiado elevada para o caso.

O SR. CLEMENTINO LISBOA NÃO ADHERIRA' AO GOVERNADOR MALCHER

Tendo sido noticiado hontem que o sr. Clementino Lisboa, da bancada paraense, adherira ao Partido Popular, chefiado pelo governador José Malcher, colhemos informações de que tal não se verificou, tendo o procer nortista manifestado a elementos desta ultima corrente que não lhes emprestaria o seu apoio.

O SR. ABEL CHERMONT E MAJOR BARATA TERIAM CONFERENCIADO EM SIGILLO

BELE'M, 26 (Do correspondente) — Annuncia-se que o sr. Abel Chermont e major Magalhães Barata tiveram uma conferencia secreta na residencia de um amigo commum. Aponta-se como tal a casa do sr. Enrico Romariz. Esse encontro entre os dois chefes teria sido longo e o sr. Barata só deixou a residencia do sr. Romariz pela madrugada, segundo se affirma.

A FALSIFICAÇÃO DE ASSIGNATURAS EM PROCESSOS ELEITORAES — CONCLUIDO O INQUERITO POLICIAL

Foi amplamente noticiado pela imprensa o ruidoso caso da falsificação das assignaturas de varias pessoas qualificadas na 8ª Zona Eleitoral.

Na 8ª Delegacia Auxiliar foi instaurado o competente inquerito policial.

Terminado o respectivo processo, tendo sido ouvidas diversas pessoas envolvidas no facto, o dr. Democrito de Almeida remetteu os autos ao presidente do Tribunal Eleitoral.

Concluiu o 3º delegado auxiliar pela responsabilidade criminal de Alcente Neves, ex-sargento do Exercito.

EM PAZ O SITUACIONISMO MARANHENSE

Ainda a proposito das noticias de um desentendimento havido nas fileiras da Colligação Republicana maranhense, que vem de ser victoriosa no pleito governamental do Estado, o sr. Carlos Reis recebeu o seguinte telegramma de um amigo e correligionario seu:

"S. Luiz, 26 — Crise immediatamente conjurada".

VOLTANDO A'S FILEIRAS

O ex-interventor do Maranhão e o ex-secretario geral daquelle Estado apresentaram-se ao commando interino da 8ª Região Militar

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, fez publicar, hontem, no Boletim do Exercito, que se apresentaram no dia 24 do corrente, ao commando interino da 8ª Região Militar, os capitães Antonio Martins de Almeida e Onesimo Becker de Araujo, por terem deixado, respectivamente, os cargos de interventor federal no Maranhão e secretario geral do mesmo Estado.

PARA O PLEITO DOS VEREADORES CLASSISTAS

Os syndicatos e as associações reconhecidas pelo Ministerio do Trabalho têm trabalhado no sentido de escolherem os seus delegados eleitores para o pleito de vereadores classistas.

A A. B. I. reunir-se-á no sabbado para escolha do seu delegado-eleitor. Na proxima sexta-feira reune-se a União dos Garagistas. O syndicato dos Mestres e Contra-mestres de fabricas de tecidos realizará a eleição do seu delegado-eleitor, tendo apenas um candidato, que é o seu actual presidente, sr. Alves de Paula. Sexta-feira a União Profissional Feminina escolherá a sua delegada-eleitora. Tambem sexta-feira terá lugar a eleição na Congregação Technica de Assistencia Dentaria.

Foi escolhido, hontem, delegado-eleitor do Syndicato dos Commerciantes e Installadores de Material Electrico o sr. Leopoldo Frões, presidente do mesmo.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despachando com o presidente da Republica os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciaram com o sr. Getulio Vargas os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil e Raul Fernandes, leader da maioria na Camara Federal.

SERA' O LEADER INTERINO DA MAIORIA NA ASSEMBLE'A GAUCHA

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — Annuncia-se que o sr. Roque Degrazzia será o leader interino da maioria na Assembléa do Estado, durante a ausencia do sr. Darcy Azambuja, que irá substituir o governador quando este partir para Poços de Caldas. O sr. Darcy Azambuja occupará este ultimo cargo, em virtude de texto expresso da nova Constituição estadual.

72 CONTOS ANNUAES PARA O GOVERNADOR E 3 CONTOS MENSAES PARA OS DEPUTADOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — O subsidio dos deputados foi fixado em tres contos mensaes, sendo de cinco contos a ajuda de custo, segundo o projecto que vem de ser approvado pelo legislativo. O subsidio do governador foi fixado em setenta e dois contos annuaes.

O GOVERNADOR DO PARANA' EM VISITA A SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 26 (Do correspondente) — Acha-se em visita a este Estado o sr. Manuel Ribas. A Assembléa Constituinte, por proposta de um deputado opposicionista, telegraphou ao governador do Paraná, apresentando-lhe boas vindas.

O sr. Manuel Ribas fará uma estação de aguas em Caldas da Imperatriz, aproveitando tambem a sua viagem para conferenciar com o sr. Nereu Ramos sobre assumpto de interesse dos dois Estados visinhos.

FOI AGGREDIDO POR QUESTÕES POLITICAS O EX-CHEFE DE POLICIA DO MARANHÃO

S. LUIZ, 26 (Do correspondente) — Apurou-se que a aggressão de que foi victima o sr. Fernando Ribeiro, ex-chefe de policia, foi por questões politicas. Elementos populares ainda resentidos com a actuação do mesmo á frente daquelle departamento no governo do capitão Martins de Almeida, resolveram desaggravar-se. Dahi o facto verificado á tarde, numa das ruas desta capital, e que só não teve maiores consequencias devido á intervenção dos policiaes.

REGRESSA O SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA

S. LUIZ, 26 (Do correspondente) — O sr. Magalhães de Almeida, deputado federal pelo Partido Social Democratico, que aqui veiu para acompanhar a eleição governamental, regressou ao Rio de avião.

(Continúa na 14ª pag.)

Para solução pacifica do conflicto italo-ethiope

(Conclusão da 1ª pag.)

do ministro britannico, sr. Anthony Eden, a Roma, não proporcionou nenhum elemento novo de optimismo, especialmente no que diz respeito á questão ethiope.

Observa-se que as conversações que entreteve com o sr. Mussolini tiveram como principal vantagem mostrar claramente a divergencia existente, naquelle terreno, entre os pontos de vista inglez e italiano. Assignala-se, por outro lado, que não se realizou a annunciada conferencia entre o sr. Eden e o sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Fulvio Suvich. Como se sabe, estavam previstas para hontem, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, conversações "technicas", que não se effectuaram. Houve simplesmente um jantar em que tomaram parte os peritos dos dois paizes.

O GOVERNO ETHIOPE NÃO FEZ QUALQUER CONCESSÃO SOBRE AS AGUAS DO LAGO TSANA

LONDRES, 26 (Havas) — A concessão de direitos sobre as aguas do lago Tsana, na Ethiopia, sobre que circularam na imprensa, no ultimo mez, boatos interpretados de modo diverso, foi levada á tribuna da Camara dos Communs pelo deputado liberal sr. Geoffrey Mander, o qual perguntou em que condições o governo de Addis-Abeba outorgára, em maio a concessão, ao governo britannico, para construcção da barragem das aguas do lago e se tal concessão estava dentro do espirito do accordo anglo-italiano de 1925. Perguntou igualmente se nenhuma concessão fôra feita á Italia nos termos do accordo com a Ethiopia.

Sir Samuel Hoare respondeu que não fôra até ao presente feita nenhuma concessão no sentido indicado, e accrescentou que as condições em que seria construida a barragem eram ainda objecto de negociações com o governo de Addis-Abeba.

Disse, ainda, não ter conhecimento de que qualquer concessão houvesse sido feita á Grã-Bretanha, ou á Italia, como consequencia da troca de notas de dezembro de 1925 entre a Grã-Bretanha e a Italia.

Os debates na Constituinte paulista agitados pelo sr. Ellis Junior

Voltaram-se contra as consolidadas mineiras as criticas do deputado separatista

"Que S. Paulo seja o esteio economico do Brasil ninguem ousaria negar"

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje mais uma sessão da Assembléa Constituinte com a presença de 46 deputados.

Abertos os trabalhos pelo sr. Laerte Assumpção foi lido o parecer da Commissão hontem nomeada para julgar um requerimento do sr. Sebastião de Medeiros, pedindo a inserção nos annaes de um artigo publicado num matutino desta capital sobre a questão do café. A commissão deu parecer favoravel.

A seguir foi dada a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Alfredo Ellis Junior, que pronunciou o seguinte discurso:

O DISCURSO DO SR. ALFREDO ELLIS

O sr. Alfredo Ellis — Sr. presidente, o assumpto que me traz hoje á tribuna é um assumpto puramente paulista e pelo qual não vejo divisa entre maioria e minoria. Penso que todos communguem com o mesmo ponto de vista que eu porquanto vou tratar dos interesses elevados do nosso Estado: é sr. presidente o que diz respeito ao emprestimo chamado de apolices consolidadas que o Estado de Minas Geraes vem de lançar na praça financeira de S. Paulo.

Minas Geraes na ansia de procurar recursos para o seu Thesouro lançou um emprestimo em apolices da divida publica mineira e faz propaganda para collocal-as em S. Paulo buscando assim capitaes paulistas para alimentar as suas finanças.

Ninguem nega que é um direito que assiste aos mineiros de offerecer um emprego de capital aos paulistas que estejam nessas condições. Vejamos porém se é de ser amparada por nós a pretenção mineira.

Os titulos que elles offerecem á praça paulista são de juros de 5 °|° ao anno emquanto que os paulistas encontram aqui em S. Paulo applicação de seus capitaes á razão de 6 °|° até 12 °|° em apolices da divida publica paulista, em acções de companhias ferroviarias como, por exemplo, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em acções de Bancos, como, por exemplo, do Banco Commercial, do Banco de S. Paulo e outros e emprestimos sobre hypothecas de construcções varias e predios de varios tamanhos e para diversos fins.

E' certo que essas apolices mineiras dão direito a um sorteio que é uma especie de loteria na qual um premio de algumas dezenas de contos de réis pode sair para o felizardo bafejado pela sorte. Mas como ficou dito é uma especie de loteria e igual probabilidade de ser enriquecido por um sorteio qualquer tem quem quizer arriscar o seu dinheiro em uma loteria qualquer.

E' nisso sr. presidente que se resume o cantico dulcuroso da sereia para o fim de tirar de S. Paulo capitaes para o restabelecimento de suas finanças. E' nisso que se resume a pilula redoirada de um remedio amargo mas adocicado por fóra para illudir o paladar.

O Sr. Cintra Gordinho — V. ex. está abrindo os olhos aos descuidados.

O sr. Alfredo Ellis — Parece que esses descuidados não são em numero pequeno.

Sim, sr. presidente, é esse o meio de buscar recursos em capitaes de que lança mão o Estado de Minas uma vez que as portas para o emprestimo externo estão fechadas a entidades brasileiras. E estão fechadas porque, se em virtude da situação cambial do momento se apresentam condições ideaes para a applicação de capitaes estrangeiros no Brasil? E' o que vamos verificar.

Não ha cambio mão ou cambio bom. O cambio é bom ou mão conforme as condições particulares de cada região.

Por isso quando antes de 1930 se falava, e os deputados do extincto Partido Democratico o faziam constantemente, em cambio vil eu respondia que isso era uma sciencia e só podia falar assim quem se manifestasse estranho aos problemas economico-financeiros."

Prosegue o orador fazendo considerações sobre o cambio, mostrando que S. Paulo necessita do cambio baixo, ao passo que outras regiões do Brasil preferem o cambio alto.

E continua:

— "Restaria a S. Paulo a vantagem de poder attrahir do estrangeiro uma maior applicação de capitaes no nosso solo. Mesmo essa o governo da União nos está cerceando. A falta natural de confiança no Brasil impede que o estrangeiro se resolva a aqui applicar o seu dinheiro. O Brasil não paga as suas dividas. Ainda está na memoria de todos o tristissimo peregrinar da saccola de mendigante em punho, que o ministro das Finanças do Brasil acompanhado do sr. Souza Dantas e do sr. Souza Mello e de não sei quem outro Souza aos credores do paiz.

E' claro que elles não queiram applicar seu dinheiro em paiz que não lhes paga. Ninguem quer se mudar para uma casa que ameaça ruinas ou que se vae incendiar ou ainda que tenha morphéa dentro.

O sr. Cintra Gordinho — Isso está um bocadinho universal. Todo mundo não está pagando dividas...

O sr. Alfredo Ellis — Elle não paga exclusivamente as dividas de guerra, mas paga todas as demais. O Brasil não paga nem as dividas de guerra nem as de paz, nem as de qualidade alguma e, além disso, impede que São Paulo faça o mesmo, passando assim por caloteiro. E' este o regimen que não diz muito bem com a nossa hombridade de paulistas.

Eis que São Paulo, sr. presidente, se vê privado de todas as vantagens do cambio baixo. E não é por sua culpa que isso se dá. Pelo contrario. Isso é em virtude de um regimen que foi implantado no Brasil para substituir a hegemonia paulista.

Mas o peor, sr. presidente, é que não sabemos até quando isso se dará. Naturalmente isso é um estagio apenas de uma situação que se vae aggravando e que não sabemos onde vae parar, arrastando-nos dolorosamente por uma escarpa arestada de espinhos materiaes e de arestas moraes que nos vão dilacerando o corpo e espedaçando a alma como nos esphacelando a dignidade e esboroando o brilho.

A consciencia de cada um que diga onde reside a causa de mal tão grande, e qual o remedio para elle.

Mas, se São Paulo está impedido de receber do estrangeiro capitaes que venham auxilial-o, a aproveitar os seus recursos naturaes, o mesmo acontece ao resto do paiz, que se vê na necessidade de se devorar a si mesmo, lançando mão dos parcos recursos disponiveis para attender ás suas precisões.

(Continúa na 6ª pag.)

Continuam as homenagens ao ministro Macedo Soares

DEIXA HOJE O NOSSO PORTO O COURAÇADO "VEINTE Y CINCO DE MAYO" — A PARTIDA SERA' A'S 10 HORAS

O couraçado argentino "25 de Mayo" que trouxe ao Rio de Janeiro o ministro das Relações Exteriores, por offerecimento do presidente do paiz amigo, general Agustin Justo, deixa hoje, ás 10 horas, a bahia de Guanabara, com destino ao Prata.

O couraçado do paiz irmão receberá ao deixar esta capital, as ultimas homenagens da nossa Marinha de Guerra; uma esquadrilha da F. A. Naval acompanhará o vaso de guerra até a altura da ilha Grande.

UMA AVARIA QUE ATRAZARA' A MARCHA DO "25 DE MAYO"

O couraçado "25 de Mayo" que teve a sua helice avariada quando fundeou nas proximidades da ilha das Enxadas, com o esbarro que deu na rocha ali existente e denominada "As feiticeiras", vae seguir viagem assim mesmo, sendo obrigado a fazer funccionar apenas uma das machinas.

As nossas autoridades navaes, logo que tiveram conhecimento do facto, puzeram as officinas do Arsenal á disposição do commandante, não aceitando o referido official o offerecimento. Nesse percurso, que vae fazer, deverá o couraçado demorar de quatro a cinco dias.

EM DESPEDIDA AO TITULAR DA MARINHA

Hontem á tarde, o commandante do "25 de Mayo" esteve no Ministerio da Marinha, acompanhado do seu estado maior, afim de apresentar as suas despedidas ao titular da pasta.

O ministro Protogenes Guimarães recebeu o illustre official no salão nobre do edificio entretendo com o mesmo uma demorada e cordeal palestra, terminando por desejar feliz regresso a toda tripulação do couraçado "25 de Mayo" no seu nome e no da Marinha Brasileira.

AS DESPEDIDAS DO COMMANDANTE QUIHILLAT AO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Esteve hontem no Itamaraty o capitão Pedro S. Quihillat, commandante do cruzador argentino "25 de Mayo", afim de apresentar as suas despedidas ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, por ter de deixar hoje esta capital. O commandante Quihillat se fazia acompanhar pelo capitão de corveta Victor da Silva Fontes, official ás suas ordens.

UMA VISITA DA OFFICIALIDADE DO "25 DE MAYO" AO JARDIM BOTANICO

Pelo ministro das Relações Exteriores foi proporcionado hontem, á officialidade do couraçado argentino "25 de Mayo" uma visita ao nosso Jardim Botanico.

Recebidos no portão daquelle estabelecimento, ás 10 horas, pelo sr. Campos Porto, director do Instituto de Biologia Vegetal e funccionarios do Jardim os officiaes da Marinha do paiz irmão, que se faziam acompanhar por varios officiaes brasileiros e pelo sr. Renato Almeida, representando o Itamaraty, percorreram as principaes alamedas do parque, interessando-se todos por detalhes acerca da flora brasileira.

Finda a visita, foi offerecido aos nossos hospedes no pateo da residencia do director do Jardim um "lunch" tendo o dr. Campos Porto saudado os visitantes em rapidas palavras.

Agradecendo, falou o official argentino Walter Retzol, encarregado da artilharia do "25 de Mayo".

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR EM MATTO GROSSO AO SNR. MACEDO SOARES

O dr. José Carlos de Macedo Soares ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do interventor Federal no Estado de Matto Grosso:

"Apraz-me communicar v. ex., realização brilhante solemnidade commemorar paz Chaco hontem effectuada nesta capital sob minha presidencia por feliz iniciativa Instituto Advogados Matto Grosso valiosa cooperação Academia Letras, Instituto Historico, Associação Imprensa Matto Grossense, Gremio Litterario Julia Lopes, Faculdade Direito de Cuyabá. Tendo nas palavras com que abri solemnidade, salientado notavel actuação de v. ex., como preclaro continuador das glorias do Rio Branco na chancellaria brasileira, tive profunda satisfação constatar em todos discursos proferidos pelos oradores officiaes daquellas associações culturaes, perfeita communhão pensamento, resultando assim solemnidade justissima apotheose esclarecida politica internacional do benemerito presidente Getulio Vargas e na merecida consagração nome illustre v. ex. Attenciosas saudações. (a) Fenelon Muller."

OUTROS TELEGRAMMAS DE CONGRATULAÇÕES AO MINISTRO DO EXTERIOR

Recebeu ainda o sr. Macedo Soares, os seguintes telegrammas:

"Congratulo-me vocencia commemoração hontem realizamos sob presidencia do interventor federal com collaboração todas nossas associações culturaes pela pacificação do Chaco, tendo todos os oradores tecido justos hymnos esclarecida acção vocencia. Attenciosas saudações. (a) Jayme Ferreira Vasconcellos."

"Assembléa constituinte Goyaz associando-se manifestação applausos que a nação vem prestando a v. ex. pela sua brilhante actuação sentido fraternidade povos americanos rende ao illustre brasileiro as suas mais profundas e sinceras homenagens. Attenciosas saudações. (a) Hermogenes Coelho, presidente Assembléa."

"Com meus votos boas vindas, apresento v. ex. congratulações brilhante interferencia sentido pacificação Chaco, confirmando assim nossa patria, mais uma vez, longa tradição pacifismo do que só tem motivos para orgulhar-se todos brasileiros. Saudações. (a) Mario Camara, interventor no Rio Grande do Norte."

"Participando intenso jubilo alma nacional efficiente actuação nossa chancellaria pacificação Chaco Sergipe se associa homenagens tem v. ex. recebido motivo seu magnifico triumpho. Saudações attenciosas. (a) Eronides Carvalho, governador de Sergipe."

UM BANQUETE OFFERECIDO PELA FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Esteve, hontem, no Itamaraty uma commissão da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e de varias outras associações femininas, composta pelas sras.: Pastor Benites, Beatriz Pontes de Miranda e Jeronymo de Mesquita, para convidar o ministro das Relações Exteriores e a sra. Macedo Soares, para o banquete que offerecem a Suas Excellencias em regosijo pela pacificação do Chaco.

POR MOTIVO DA PACIFICAÇÃO DO CHACO

Um almoço no Rotary Club

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, o dr. João Duarte Gonçalves da Rocha, presidente do Rotary Club, que o convidou para tomar parte no almoço a ser offerecido pelo mesmo club, em virtude da pacificação da luta do Chaco.

PARA EXAMINAR A QUESTÃO ORTHOGRAPHICA

DESIGNADOS OS DEPUTADOS PARA A COMMISSÃO ESPECIAL

A Camara approvou hontem o requerimento em que o sr. Aureliano Leite pedia a nomeação de uma commissão de onze membros para estudar e examinar a questão orthographica. Em consequencia, o sr. Antonio Carlos, hontem mesmo, designou, para formal-a, os seguintes deputados: Aureliano Leite, Barbosa Lima Sobrinho, Octavio Mangabeira, Homero Pires, Godofredo Vianna, Diniz Junior, Baeta Neves, Noraldino Lima, Pedro Vergara, Oscar Stevenson e Henrique Dodsworth.

A DIRECÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

Deverá ser nomeado para esse cargo o vice-almirante Graça Aranha

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencia, no Cattete, o vice-almirante Graça Aranha. Segundo colhemos em circulo bem informados, aquelle official superior da Armada fôra ha dias convidado pelo chefe da nação para substituir o sr. Guido Bezzi na direcção do Lloyd Brasileiro, tendo acceitado a investidura.

O MOVIMENTO SUBVERSIVO DA VILLA MILITAR

Reunir-se-á hoje ás 14 horas o Conselho de Justificação requerido pelo ex-commandante do 2.º R. I.

Em edições anteriores divulgámos a noticia da primeira reunião do Conselho de Justificação que funcciona em virtude do requerimento do coronel Alvaro Octavio de Alencastro, ex-commandante do 2º Regimento de Infantaria, que foi exonerado do commando daquella unidade por occasião da tentativa de levante da Villa Militar, que culminou com a exoneração do general João Guedes da Fontoura do commando da 1ª Brigada de Infantaria.

O coronel Alencastro, na primeira reunião do Conselho, solicitou 48 horas para apresentar a sua defesa. Hontem teria logar a reunião definitiva, porém só hoje será realizada a segunda sessão do Conselho. O indiciado, segundo estamos informados, provará documentadamente estar completamente alheio ao pronalado movimento subversivo da Villa Militar, e a respeito requererá a presença do chefe de Policia da capital, capitão Filinto Muller, para que essa autoridade esclareça e informe a procedencia dos boletins subversivos ali apprehendidos pelos investigadores da Ordem Social.

Processados pela Camara Municipal de São Paulo

REQUERERAM "HABEAS-CORPUS" A' CÔRTE SUPREMA

Revive o caso da venda dos terrenos denominados "Ibisapuera"

Dentre os julgamentos da Côrte Suprema, na sessão de hontem, sobresaiu, — pela relevancia da questão processual debatida, — o proferido no "habeas-corpus" n. 25.722, em que são pacientes o dr. João Odorico da Cunha Gloria, advogado; Ramiro Francisco Favero, funccionario publico, e d. Elvira Magra, pronunciados pelo juiz da capital de S. Paulo, em janeiro de 1930, como incursos nas penas do art. 338, numeros 1 e 5 da Consolidação das Leis Penaes (estellionato), cujo despacho de pronuncia foi confirmado pelo então Superior Tribunal de Justiça daquelle Estado.

O impetrante, dr. Stockler Coimbra, allegou que os pacientes estão soffrendo constrangimento illegal, consequente da referida pronuncia, decretada em processo nullo.

Em 1928, a Camara Municipal da capital de S. Paulo constituiu advogado para promover perante a policia e na justiça criminal a responsabilidade das pessôas que se haviam concertado, num plano diabolico, para, — mediante documentos falhos, alguns, apocryphos, outros, — se inculcar como proprietarios dos terrenos denominados Ibisapuera, sitos na Varzea de Santo Amaro, nos suburbios da capital paulista e pertencentes á citada municipalidade.

Com a mesma procuração que serviu para o inquerito policial, o advogado da Camara Municipal offereceu queixa crime contra 13 pessôas, indiciadas, sem constar, portanto, no instrumento ou mandato, os nomes dos querellados, e, assim, destes, uns foram impronunciados, outros despronunciados e alguns pronunciados. São estes ultimos, os pacientes.

O JULGAMENTO

Foi relator do pedido o ministro Ataupho de Paiva, que depois de examinar as nullidades do processo, arguidas pelo impetrante, que sustentou oralmente o seu requerimento, desprezou algumas dellas, para aceitar outras que lhe pareceram evidentes e apreciaveis em "habeas-corpus".

A nullidade fundamental e em virtude da qual o relator deu o seu voto a favor do pedido, foi a referente á falta de poderes bastantes ao advogado da Camara Municipal, de vez que, na procuração outorgada por esta, ao seu procurador, não foram indicados os nomes dos indiciados.

A seguir votou o ministro Bento de Faria, denegando a ordem, por entender que o processo está valido. Acompanharam-no os ministros Carvalho Mourão, Cunha Mello (juiz convocado): Arthur Ribeiro, Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo.

O argumento principal dos que indeferiram a ordem foi o de que, tendo officiado o promotor publico no processo, — que é de acção publica, — e havendo esse funccionario da Justiça opinado para ser recebida a queixa, tornou-a sua, e, dest'arte, embora nulla esta peça, valido está, porém, o processo, que continuou com a intervenção do representante do ministerio publico, competente, para denunciar os querellados, contra os quaes a Camara Municipal paulista resolveu, como pôdia, fazel-o tambem, agir, ajuizando a sua queixa.

O ministro Octavio Kelly divergiu da maioria, para acompanhar o relator, com este voto:

"Tambem concedo a ordem. Para mim é nullo o processo intentado por queixa, se o querellante se fez representar por procurador, em cujo instrumento do mandato não constiva, de modo expresso, o nome das pessoas accusadas. A razão da nullidade que de tal omissão resulta repousa na impossibilidade em que fica a victima, de qualquer falsa imputação de promover a acção penal que lhe asseguram o art. 264 do Codigo Penal, em caso de dolo, ou o art. 1.518, do Cod. Civil, em caso de culpa. A só referencia a individuos acaso responsaveis pela pratica de certos actos criminosos, não basta para legitimar a instauração de queixa por quem se diz offendido".

O impetrante vae renovar o pedido, para livrar os seus constituintes do ruidoso processo que se arrasta no fôro da capital paulista ha 7 annos.

O ministro Gustavo Capanema homenageado pelos estudantes mineiros

A solemnidade de hontem, no Ministerio da Educação

O ministro Gustavo Capanema e o professor Leitão da Cunha, entre estudantes mineiros

O ministro Gustavo Capanema, titular da Educação e Saude Publica, recebeu hontem, á tarde, em seu gabinete, a embaixada de estudantes mineiros que se encontra em nossa capital, em viagem de estudos e confraternização, sob a chefia do prof. Olyntho Orsini de Castro e patrocinada pelo Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes.

Falaram no acto o prof. Orsini de Castro e o bacharelando Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Central de Estudantes, enaltecendo o trabalho perseverante do ministro da Educação em pról do nosso ensino.

O dr. Gustavo Capanema, ao agradecer, teve opportunidade de produzir brilhante discurso sobre os nossos problemas educacionaes, elogiando a cooperação valiosa da mocidade estudantina no vasto programma que se propôz realizar.

Depois de longas considerações sobre o papel dos orgãos officiaes da classe universitaria para a continua elevação do nosso nivel cultural, agradeceu a visita dos jovens universitarios mineiros, numa homenagem de tão alta e expressiva significação.

Esteve, tambem, a embaixada em visita ao prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade e ao Directorio Central de Estudantes, tendo sido pronunciados discursos de grande opportunidade para approximação da mocidade universitaria do paiz.

De vasto programma elaborado pelo prof. Leitão da Cunha, em homenagem aos nossos visitantes, constam visitas aos nossos principaes estabelecimentos hospitalares, Instituto Oswaldo Cruz, Hospital de Curupaity em Jacarepaguá, Laboratorios Raul Leite, etc..

Estão os jovens academicos empenhados no melhor aproveitamento da sua estadia em nossa capital, tendo o prof. Balena, director da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, fornecido a cada um dos membros componentes da embaixada uma caderneta, préviamente rubricada, e onde os estudantes escreverão as impressões e os resultados colhidos na viagem.

Forneceu bebidas brasileiras á esquadra que foi a Buenos Aires

O AGRADECIMENTO DO MINISTRO PROTOGENES GUIMARÃES E DO COMMANDANTE DO "S. PAULO" A' COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Por occasião da visita do presidente Getulio Vargas ao Prata, teve a Companhia Antarctica Paulista um gesto extremamente sympathico, fornecendo gratuitamente e em profusão, á nossa Esquadra e ás embaixadas brasileiras em Buenos Aires e Montevidéo, bebidas brasileiras, de sua fabricação, que serviram para fazer, no estrangeiro, uma optima propaganda de nossa industria.

Agradecendo esse gesto patriotico da conhecida fabrica de bebidas paulista, acaba o ministro Protogenes Guimarães de lhe enviar a seguinte carta, em nome da Marinha Nacional:

"Sr. presidente da Companhia Antarctica Paulista. Saudações. — Este Ministerio recebeu, com especial agrado, para serem distribuidos a bordo dos navios que foram ao Rio da Prata, diversos productos dessa companhia.

Não posso calar os meus agradecimentos pelo gesto sympathico dessa directoria, proporcionando ao pessoal brasileiro e aos visitantes argentinos e uruguayos que estiveram em convivio com os nossos marinheiros, a bordo dos referidos navios, a occasião de apreciarem os referidos productos, que são, aliás, verdadeiramente bons, competindo, pelas suas qualidades, com quaesquer similares estrangeiros.

Apraz-me, pois, registrar nesta carta o que acima digo e renovar-lhe os meus sinceros agradecimentos. (a.) — Protogenes Pereira Guimarães, ministro da Marinha."

Tambem do capitão de Mar e Guerra Joaquim Cordeiro Guerra, commandante do couraçado "São Paulo" recebeu a Cia. Antarctica Paulista uma carta de agradecimentos, escripta nestes termos:

"Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1935 — Do Commandante — Ao sr. Carlos von Bulow M. D. Director Presidente da Companhia Antarctica Paulista. Assumpto: Agradecimento. — 1.º De regresso da viagem ao Rio da Prata tenho o prazer de renovar os agradecimentos pela generosa offerta dos excellentes productos de fabricação da Companhia Antarctica Paulista.

2.º Além do auxilio prestado á representação do navio nas capitaes platinas, tivemos o prazer de ouvir referencias sempre lisonjeiras á Industria Brasileira.

3.º Os productos da Companhia Antarctica foram muito elogiados pela sua manipulação e apresentação, em nada inferior a productos de fabricação europeia.

4.º Os representantes dessa Companhia em Buenos Aires foram de uma grande dedicação, tendo auxiliado muito o navio em suas recepções, o que tenho o prazer de deixar aqui constatado

5.º — Congratulando-me com a Directoria da Companhia Antarctica Paulista pelo successo de seus productos, rogo acceitar os nossos agradecimentos e a segurança de nossa consideração. — (a.) Joaquim Cordeiro Guerra — Capitão de Mar e Guerra, Commandante."

CONDEMNADA DEFINITIVAMENTE A PEÇA "VIAGEM PRESIDENCIAL"

Confirmado pelo sr. Israel Souto o despacho do censor Pacheco de Andrade

Estava annunciada para subir á scena no Theatro Recreio, a peça "Viagem presidencial", de autoria do sr. Cesar Ladeira. Enviado, entretanto, o original á Secção de Censura Theatral, da Directoria Geral de Communicações e Estatistica, o censor dr. Eduardo Pacheco de Andrade resolveu impedir fosse ella representada, sob a allegação de offender as instituições nacionaes e estrangeiras e attentar contra a moral e os bons costumes.

Os empresarios da "Viagem presidencial" protestaram e ameaçaram appellar para os tribunaes.

A' vista de haver sido interposto recurso, o censor Pacheco de Andrade emittiu longo parecer, do qual extrahimos os seguintes trechos:

"A peça em apreço (revista) attenta contra as disposições expressas do art. 300, ns. I e II do Dec. 24.531, de 2 de julho de 1934 (Regulamento Geral da Policia Civil do Districto Federal) confirmadores do paragrapho 5.º do art. 39 do Dec. 16.590 de 10 de setembro de 1924: — E' offensiva ás instituições nacionaes e estrangeiras bem como aos seus representantes e, ainda, contraria á moral e os bons costumes.

Tanto as nossas forças armadas (Exercito e Marinha) como a pessoa do sr. presidente da Republica são ali focalizados com evidente "animus nocendi", numa sequencia de situações que não traduzem "humor", mas desrespeito, ridiculo, affronta. Com não menor descortezia são tratadas nações irmãs e amigas, como as Republicas Argentina, do Paraguay, Uruguay e Bolivia.

Noutras "charges" são ridicularizadas, de um modo atroz, figuras proeminentes do governo da Republica.

Ao funccionario publico dá-se-lhe tendenciosamente, o papel de victima humilhada, mal tratada, preterida pelos poderes publicos...

Quanto ao aspecto immoral da peça, uma simples leitura da maioria dos "sketches" do original em apreço confirmará plenamente o juizo emittido. Basta lembrar, a proposito, que um destes, redigido "mutatis mutandis" nos mesmos termos actuaes, foi condemnado pela Censura quando destinado ao theatro do "genero livre"... Tenha-se em conta, para melhor justificação do ponto de vista em que me colloquei, que a peça intitulada "Viagem presidencial", se destina ao "theatro familiar..."

Não houve pois "precipitação" da minha parte como affirmam os "dilettantes", (o que vale dizer: irreflexão, leviandade...), ao interditar a peça "Viagem presidencial" cuja paternidade é attribuida ao sr. Cesar Ladeira, embora pessoalmente affirmem os citados empresarios serem co-autores da mesma".

O dr. Israel Souto, director geral de Communicações e Estatistica, acaba de confirmar o despacho exarado pelo sr. Pacheco de Andrade condemnando definitivamente a peça.

UMA CARTA DE CESAR LADEIRA A' "O JORNAL"

A respeito da noticia acima, recebemos hontem a seguinte carta do sr. Cesar Ladeira, "speaker" da Radio Sociedade Mayrink Veiga e autor da peça "Viagem presidencial":

"26 de junho de 1935 — Sr. redactor d'O JORNAL — Saudações. Noticias publicadas em varios jornaes informam que a revista de minha autoria "Viagem presidencial" foi condemnada pela Censura Theatral, sob a allegação de que é "offensiva á moral e ás instituições nacionaes e estrangeiras".

No entanto, depois de lida demoradamente pelo dr. Israel Souto, director geral de Communicações e Estatistica e encarregado de resolver o caso, a minha revista foi julgada digna de ser apresentada ao publico brasileiro, o que se dará com o consentimento da mesma Censura Theatral na proxima sexta-feira, dia 28, sob um outro titulo: "Viagem maravilhosa".

E' a prova, sr. redactor, de que os meus originaes nada contêm de desrespeitoso a quem quer que seja, e muito especialmente ás instituições nacionaes e estrangeiras, a quem aprendi a venerar com profundo respeito de cidadão.

Todos aquelles que assistirem á minha revista poderão fazer seu julgamento sobre a veracidade dessas affirmações.

Grato e ás suas ordens. — (a) Cesar Ladeira."

COLUMNA DO CENTRO

Berdiaeff

J. Nunes GUIMARAES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Quando Jackson de Figueiredo publicou "Pascal e a Inquietação Moderna", houve quem, scepticamente, sorrisse de seu pessimismo e affirmasse que os problemas da alma seduziam, apenas, reduzida élite de metaphysicos.

E esse alguem é um grande critico, intelligencia fórte e cultura variada.

Offuscado, porém, pela "Prosperity" que, então, enfebrecia o mundo inteiro, não podia perceber os ultimos espasmos de uma mentalidade a que a Grande Guerra vinha de dar o ultimo golpe.

E' que lhe faltava o dom prophetico, privilegio de muito poucos, cuja visão espiritual, para usar de uma figura muito grata á physica moderna, é sensivel ás radiações do futuro.

E porque Jackson a possuia, ahi está o segredo de sua fascinação: Quem o seguia, sentia-se seguro de estar no caminho das gerações que vinham. E era como que um rejuvenescimento pensar que se estava com os moços... Era uma nova vida... Era a immortalidade...

Assim, com Nicoláo Berdiaeff. O "que" de sua attracção está nos prenuncios da "Nova Idade Média", que o profundo conhecimento da alma russa esbate num halo apocalyptico.

Sómente os pesquisadores de causas remotas logram, hoje em dia, despertar o enthusiasmo.

O dilettantismo das fórmas já passou.

Sómente os problemas da estabilidade desvendam o mysterio das grandes estructuras.

Nos alicerces é que se vae achar o segredo das massas imponentes das cathedraes.

Essa impressão nos vem, quer percorramos as paginas de anatomia da alma russa, quer meditemos nos argumentos do ex-discipulo de Carl Marx.

São phrases seccas que fazem pensar no muito que deixaram de dizer.

A's vezes, parece contradictorio. Mas, após reflexão, certificamo-nos que nós é que não haviamos penetrado a fundo em seu pensamento.

Em "Nova Idade Média", verifica-se isso com frequencia.

Assim, tambem, nessa anatomia completa da alma russa: "Die Russische Religioese Idee" (Kairos — Darmstadt — 1926).

O turbilhonar da psyché moscovita, seu fatalismo oriental, sua impetuosidade — que talvez ainda seja o éco dos exercitos de Gengis-Khan — são, de tal modo, evidenciados, que a gente logo se lembra do final do livro de Julian Huxley (A Scientist among the Soviets — Londres, 1933) ao pintar a reverencia da camponeza communista, cujo enthusiasmo pelo plano quinquennal não impede o signal da cruz ante as torres das velhas igrejas á borda do Volga.

Essa dualidade, que Dostoiewsky tão bem soube reconhecer na alma de seu povo, é que vae dar a palavra final á grande experiencia de Lenine, o qual, a julgar por Fullop-Miller (Lenine e Ghandi — Livraria do Globo), não lhe deu grande importancia, por isso mesmo que não teve para com o genial epileptico a attenção que merecia. "Os homens de maior agudeza espiritual do Occidente reconhecem que a Russia authentica, verdadeira, é a Russia de Dostoiewsky" ("Die Russische Religioese Idee).

E ahi está porque Berdiaeff é o annunciador de Dostoiewsky em toda sua grandeza, em toda sua plenitude.

E' que o creador de Karamazoff fôra, tambem, um propheta.

Em "Die Weltanschauung Dostoiewskils — (Munchen 1925) Berdiaeff faz resaltar toda a philosophia desse escriptor possante, cuja influencia vem se alargando, tendo, mesmo, alcançado um dos idealizadores do nacional-socialismo allemão, Moeller van de Bruck, cujo suicidio, em 1925, exprime bem a inquietação da nova humanidade.

O mesmo mergulho nas causas remotas vamos encontrar nas obras puramente sociologicas desse philosopho "tan en boga entre la nueva juventud" (Juan B. Perez — Nacional-socialismo — "Labor" 1935).

No opusculo "L'Homme et la Machine — Paris 1933" ha phrases como estas e que, de uma feita, desanuviam a grande questão do dia:

"L'esprit prométhéen chez l'homme ne parvient pas á maitriser la téchnique qu'il a lui-même engendrée, il ne peut venir á bout de ses énergies nouvelles qu'il a déchainées. Nous observons ce phenoméne dans tous les processus de rationalisation, aussitôt que la machine supplante l'homme"...

"La déshumanisation est un état de l'esprit humain, elle correspond á son attitude á l'égard de l'homme de l'univers. Tout nous raméne au probléme religieux et philosophique de l'homme".

Elle não nega, nem desapprova. Vae ao amago. E, lá, descobre os motivos que, raramente, apparecem á tona.

"La lutte des classes qui se poursuit dans le monde social ne represente qu'une des manifestations de la guerre cosmique et de l'antagonisme des forces opposées, de même que celle des sexes ou celle des races" (Christianisme et Lutte des Classes).

Mas, já estamos longe demais.

Nosso intento é unicamente evocar, em largos traços, a figura desse russo notavel que, de Paris, chama [illegible] povo para a tarefa da nova geração: "E a verdad é que se não póde procurar a essencia e a finalidade da vida senão na realidade espiritual, na cultura do espirito" (Nova Idade Média).

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 219.

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A conferencia de hoje, na Escola de Educação Physica do Exercito

Em cumprimento ao programma que vem sendo executado pelo Setimo Congresso Nacional de Educação, ora reunido nesta capital, e do qual estão participando representantes do professorado de todos os Estados do Brasil, terá logar hoje uma visita dos membros do Congresso á Escola de Educação Physica do Exercito.

Os congressistas comparecerão ás 9 horas á séde daquelle instituto de educação militar, na Fortaleza de S. João, devendo percorrer todas as installações e dependencias do mesmo, acompanhados do director e professores do estabelecimento.

Terminada a visita, terá inicio uma conferencia no "auditorium", pronunciada por um dos membros do corpo docente da Escola, que fará uma exposição sobre methodos de assistencia medica ali adoptados para a educação physica. Essa exposição será illustrada com algumas demonstrações praticas.

E' EXCLUSIVIDADE DO BANCO DO BRASIL

O decreto 23.535 prohibe expressamente á compra de ouro, sob qualquer especie, titulo e peso, nas residencias particulares

Prestando ao Ministerio da Guerra informações sobre a execução do decreto n. 22.258, que prohibe a exportação de ouro, prata e metaes preciosos, em bruto ou trabalhados, pedidas pelo commando da 8ª Região Militar, o director geral da Fazenda declarou que as instrucções publicadas no "Diario Official" em maio de 1934, expedidas para execução do decreto n. 23.535, de 4 de dezembro de 1934, dão ao Banco do Brasil (artigo 1º) e a compradores nomeados por esse estabelecimento (art. 3º) a exclusividade de compra de ouro e prohibe expressamente a compra desses metaes, sob qualquer especie, titulo e posse, nas residencias particulares, dispondo ainda (art. 10), que o transporte dos mesmos de um para outro Estado, só poderá ser feito mediante guias de embarque visadas pelo referido Banco.

Só estão isentos dessa exigencia (art. 11) as joias e objectos de uso particular e de valor relativo, quando conduzidos pelo respectivo dono e em transito de um para outro Estado.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 23/35, 2º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8808. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1898. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8780. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

O VOTO DE HONTEM

A Camara resolveu hontem aceitar as razões do véto opposto pelo presidente da Republica ao reajustamento do funccionalismo publico. Fél-o depois de um embate parlamentar, que ficará memoravel na historia do regimen representativo em nosso paiz. Maioria e minoria, imbuindo-se das suas convicções e dos seus deveres, pronunciaram-se com inteira liberdade sobre o assumpto, não tendo havido da parte do governo o minimo esforço para levar os seus partidarios a assumir posição nesse caso.

Não se fechou a questão, como teria acontecido infallivelmente nos tempos antigos da republica. Graças a isso, os deputados manifestaram-se de accordo com as inspirações da sua consciencia e levados pelos conselhos intimos do seu patriotismo. Os "leaders" e oradores das duas correntes procuraram esclarecer a situação, offerecendo cada qual a contribuição do seu raciocinio, afim de conduzir a Camara a um pronunciamento justo e compativel com os interesses nacionaes. Oradores como os srs. João Mangabeira, Baptista Lusardo e João Neves da Fontoura, estudaram a questão sob os seus varios aspectos juridicos, sociaes e politicos; emquanto os srs. Carlos Luz, Cardoso de Mello Netto e Raul Fernandes, rebatendo a argumentação dos adversarios sustentavam, com brilhantismo, os pontos de vista do governo.

A Camara encontrava-se assim inteiramente illustrada sobre o assumpto, depois dos debates que culminaram com a magnifica oração do "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes.

Póde-se dizer que foram as palavras do illustre director dos trabalhos da casa, que determinaram, afinal, o voto approvando o acto do presidente da Republica.

O sr. Raul Fernandes com a clareza peculiar ao seu estylo logrou persuadir a maioria e conseguiu uma victoria parlamentar que se reflecte inteira sobre as excepcionaes virtudes do seu espirito.

A objecção de que os deputados actuaes tinham compromissos moraes com a lei approvada no fim da legislatura anterior só poderia impressionar aquelles que precisamente ignorassem essa circumstancia. Estamos em uma nova legislatura, e se a maioria dos representantes de hoje pertencia á assembléa que extinguiu o seu mandato no fim de abril ultimo, esse liame não poderia crear uma solidariedade compulsoria entre o voto daquella Camara e o de hontem.

Assim comprehenderam os deputados que approvaram o véto do presidente da Republica. Num choque de dois interesses igualmente respeitaveis, é logico que deva preponderar o interesse maior, que é o da communhão nacional, que, como affirmou o sr. Raul Fernandes, terminaria sendo rudemente sacrificada, caso "se firmasse o precedente a que o veto oppoz obstaculo".

A Constituição, ao exigir que partisse do presidente da Republica a iniciativa de augmentar vencimentos do funccionalismo ou alterar os quadros das repartições já existentes, teve em vista defender os interesses superiores da nação, evitando que motivos particulares de fundo partidario pudessem produzir damnos irremediaveis para o thesouro nacional.

Fixando essa responsabilidade para o Poder Executivo, o constituinte quiz extinguir uma das grandes fontes de desordem financeira do antigo regimen. A liberdade de iniciativa do augmento dos ordenados dos funccionalismo publico, que a Constituição de 1891 deixara aos representantes do povo, transformou-se num manancial de demagogia eleitoral.

O Parlamento conquistava os votos do eleitorado e formava clientelas politicas, ás custas do dinheiro da nação.

Esse regimen passou para sempre. Foi para defender essa prerogativa do Poder Executivo que o presidente da Republica oppoz o seu véto em parte da lei do reajustamento.

A Camara reconheceu os elevados intuitos do chefe do governo e praticou, ao mesmo tempo, um acto de benemerencia, que deve ser levado ao seu credito.

OS SALDOS DA BALANÇA COMMERCIAL E A DIVIDA EXTERNA

Comquanto em moeda brasileira, não se possa adeantar que os resultados de nossa exportação, nos quatro mezes iniciaes de 1935, tenham sido máos — 1.183.239 contos contra 1.099.631 contos em 1934 — a mesma deducção infelizmente não conseguimos applicar ao nosso commercio internacional, quando produzido em esterlinos.

Estamos reduzindo cada vez mais o valor-ouro de nossas remessas externas, minguando sensivelmente os saldos em libra, com que poderiamos attender com alguma regularidade aos serviços da divida externa do paiz.

Segundo as ultimas informações prestadas pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, as exportações brasileiras, em ouro, renderam as importancias abaixo discriminadas:

1931	18.013.693 libras
1932	18.697.570 "
1933	18.668.657 "
1934	18.328.758 "
1935	17.765.889 "

Como se vê, no quatriennio 1931-34, lográmos manter praticamente o mesmo nivel em ouro de nossas exportações, a despeito da depreciação mais e mais constante de nossa moeda. Nos quatro mezes, porém, de 1935, manifestou-se uma quéda sensivel no valor-ouro das exportações, a ponto de termos vendido a menos quantia superior a meio milhão de libras.

Emquanto a exportação apresentou esse recuo, a importação, tambem expressa em ouro, comportou-se de maneira diametralmente opposta, aggravando o "status" dos saldos em nossa balança commercial.

No quinquennio, a que alludimos, o Brasil importou em esterlinos estes valores:

1931	11.747.070 libras
1932	10.085.006 "
1933	14.278.457 "
1934	11.898.037 "
1935	14.999.728 "

Como se deprehende do quadro supra, depois de havermos attingido as grandes importações de 1933, a tendencia era para a contracção dessas compras e a sua descida a um nivel identico ao de 1931 e de 1932. A importação exterior, porém, do anno em curso foi de tal magnitude, que transpoz todas as casas referentes ao ultimo lustro. Estamos, pois, deante de uma situação anormal, no commercio brasileiro: um anno que se inicia com as menores exportações-ouro do quinquennio 1931-35 e com as maiores importações-ouro desse mesmo periodo.

A ausencia de parallelismo entre o que vendemos e o que compramos em esterlinos, reflectiu-se immediatamente sobre os nossos saldos-ouro, que assim se exprimiram:

1931	6.266.623 libras
1932	8.612.564 "
1933	4.390.200 "
1934	6.430.721 "
1935	2.766.161 "

Os numeros falam e depõem por si mesmos. O saldo consignado até agora em nossas estatisticas foi o mais baixo do quinquennio, inferior em 3.664.560 libras ao saldo de 1934, e, por certo, um dos menores, na historia de nosso commercio internacional.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra foi mantida a 90$500

O mercado de cambio livre abriu, hontem, estavel, com a libra cotada nos mercados estrangeiros ao preço de 90$500. Fechou inalterado.

AGRACIADO O MINISTRO PIMENTEL BRANDÃO

O ministro Mario de Pimentel Brandão, secretario geral do Itamaraty, foi agraciado com o grão de Grande Official da Ordem do Merito Naval, na qualidade de ministro interino das Relações Exteriores.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DO EXTERIOR, JUSTIÇA, EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DO EXTERIOR

Fazendo publico o deposito do instrumento de ractificação da adhesão, por parte do governo da Republica do Equador, da Convenção para limitar a fabricação e regulamentar a distribuição dos estupefacientes e Protocollo de Assignatura, firmados em Genebra, a 13 de julho de 1931.

Fazendo publico o deposito do instrumento de ractificação, por parte do governo da Republica do Paraná, da convenção para limitar a fabricação e regulamentar a distribuição dos estupefacientes, firmada em Genebra a 13 de julho de 1931.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando o bacharel Honorato Himalaya Vergolino para exercer, interinamente o lugar de 3.º procurador da Republica na secção do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo, que entrou em gozo de ferias regulamentares.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando o trabalhador contractado, em disponibilidade, do Instituto de Biologia Vegetal, Domingos Gonçalves para servente da Bibliotheca Nacional.

NA PASTA DA GUERRA

Exonerando das funcções de adjunto da segunda secção da Secretaria Geral de Segurança Nacional, por ter sido promovido, o tenente-coronel intendente de guarda Alcebiades Simões Pires.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando o medico-veterinario Ataulpho de Castro Lobo, interinamente, ajudante da Inspectoria Regional em Belém; o auxiliar de 3.ª classe da Directoria do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal, Rheno Julio Fioravanti Lorenzor interinamente, escrevente dactylographo da Inspectoria Regional em Porto Alegre, e Francisco Alves de Medeiros para mestre de officina, carpinteiro, do Aprendizado Agricola do Estado do Rio.

Nomeando para exercerem, durante o impedimento dos serventuarios effectivos, os medicos veterinarios, João Borges Nogueira, ajudante da Inspectoria Regional em Fortaleza; Alfredo da Costa Leite, ajudante da Inspectoria Regional em Porto Alegre; e Antonio Pedro de Figueiredo, ajudante da Inspectoria Regional em Barretos.

Exonerando, por abandono de emprego João Marcello da Costa, de fiscal de prensa da 3.ª secção technica do Serviço de Plantas Texteis.

Concedendo um anno de licença sem vencimentos, para tratar de seus interesses, ao medico veterinario Carlos Alberto de Campos Pantoja, inspector da Inspectoria Regional em São Paulo.

Nomeando Augusto Woods de Lacerda para servente do Laboratorio Central da Producção Mineral.

Approvado pela Camara o véto parcial

(Conclusão da 1ª pag.)

corridos na politica da Parahyba; o outro, sr. Heitor Maia, preoccupou-se em defender a administração do sr. Lima Cavalcanti das criticas feitas pelos srs. João Cleophas e Eurico de Souza Leão.

AS ACTIVIDADES POLITICO-PARTIDARIAS DOS MILITARES

Pela ordem, o sr. Accurcio Torres leu um artigo de um matutino em torno da ordem do dia do general João Gomes e de recentes declarações do ministro da Marinha, commentando que era realmente estranho que um dissesse uma coisa, e outro affirmasse coisa differente. Ficava-se na duvida sobre qual delles exprimia o verdadeiro pensamento do governo. Accrescentou que nesse episodio se patenteava a falta de harmonia entre os membros do proprio governo.

O COMPARECIMENTO DO MINISTRO DA FAZENDA

Antes de passar á ordem do dia, o sr. Antonio Carlos, da presidencia, communicou que o ministro da Fazenda havia avisado que compareceria á Camara, na sexta-feira, ás 14,30 horas, para occupar a tribuna e prestar esclarecimentos sobre os negocios do Departamento Nacional de Café.

O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Após serem approvados dois pedidos de informações, falou o sr. Raul Bittencourt, lembrando que, deante do officio do ministro Gustavo Capanema, [illegible] não convinha á Camara approvar o requerimento em debate, de inclusão na ordem do dia do projecto creando o Conselho Nacional de Educação. [illegible] O sr. Accurcio Torres, autor do requerimento, declarou-se de accordo, só lamentando que o regimento não lhe permittisse retiral-o do debate. O plenario, attendendo ao appello, rejeitou o requerimento.

O VETO PARCIAL

Continuando a discussão do veto parcial ao reajustamento dos civis, concluiu o sr. Ribeiro Junior a leitura do seu discurso iniciado na vespera. [illegible]

Seguiu-se com a palavra o sr. Ubaldo Ramalhete, representante da minoria. [illegible]

FALA O LEADER DA MAIORIA

O sr. Raul Fernandes pediu a palavra e foi á tribuna. [illegible]

[illegible]

AS PREROGATIVAS DA CAMARA

[illegible]

QUESTÕES DE ORDEM

[illegible]

VOTANDO A DESCOBERTO

[illegible]

APPROVADO O VETO

[illegible]

DECLARAÇÕES

[illegible]

MAIS UMA QUESTÃO DE ORDEM

[illegible]

O DERRADEIRO APPELLO DA MINORIA

[illegible]

SOLIDARIEDADE DE CLASSE

[illegible] consequencia, contra o véto opposto pelo honrado senhor presidente da Republica — por um sentimento de solidariedade com a nossa classe. Nossa attitude deve ser encarada nesse sentido, porque não reveste eiva de partidarismo, nem envolve desprestigio á acção do eminente senhor presidente da Republica, a quem confiamos a realização da promessa, solemnemente feita, de "reajustar" os vencimentos do funccionalismo publico civil. Queremos deixar claro que o nosso procedimento, hoje como sempre, será de fundamental, absoluta e irrestricta solidariedade com a nossa classe. (aa.) — Paulo Martins, Thompson Flores Netto, Moraes Paiva, Barreto Pinto e Nogueira Penido."

CONTINU'A A APOIAR O GOVERNO

A declaração do sr. Caldeira de Alvarenga foi esta:

"Votei contra o véto parcial opposto pelo sr. presidente da Republica ao projecto de reajustamento dos funccionarios civis e militares.

Relevantes razões de ordem juridica e social impõem a rejeição do véto que, se fôr approvado, virá crear, sem duvida, uma situação injusta para o funccionario civil perante o militar, todos igualmente dignos servidores da Patria.

Attendendo a taes razões, deixo de approvar o véto, continuando, todavia, a dar o meu apoio ao honrado chefe do Governo da Republica".

QUAL O ESTADO DO LLOYD BRASILEIRO

O sr. Baptista Luzardo e outros deputados da minoria deixaram sobre a Mesa o seguinte requerimento:

"Requeremos, por intermedio da Mesa, que sejam solicitadas do Ministerio da Viação e Obras Publicas as seguintes informações, com referencia ao Lloyd Brasileiro:

1.º — qual o estado de seus debitos em 24 de outubro de 1930: a) — com o Thesouro Federal; b) — com o Banco do Brasil; c) com a praça do Rio de Janeiro; d) — com as praças estrangeiras.

2.º — Qual o estado dos mesmos debitos, depois de 24 de outubro de 1930 e no fim de cada anno financeiro: a) — em 31 de dezembro de 1931; b) — em 31 de dezembro de 1932; c) — em 31 de dezembro de 1933; d) — em 31 de dezembro de 1934; e) — em 30 de maio de 1935.

3.º — Qual o estado de seu debito com o seu funccionalismo — vencimentos, soldadas e salarios — em 30 de maio de 1935.

4.º — Quantos navios tem actualmente e quantos estão: a) em trafego; b) aguardando reparos; c) desarmados e sem aproveitamento.

5.º — Quantos navios tem atrelados no serviço da Companhia e que linha servem".

Os debates na Constituinte paulista agitados pelo sr. Ellis Junior

(Conclusão da 2ª. pag.)

O sr. Romão Gomes — Peço licença para um aparte. Creio que o governo da União está procurando solucionar essa situação. Segundo li na "Folha da Manhã", de hoje, elle vae adquirir mais 15 aeroplanos "Curtiss"...

O sr. Alfredo Ellis — Só por ironia v. ex. poderia articular esse aparte...

O sr. Cintra Gordinho — E talvez vá pagar com café...

O sr. Alfredo Ellis — ...pois o governo brasileiro está seguindo uma politica diametralmente opposta á que é necessaria á situação actual. Elle se está armando, não sabemos contra quem, e mantendo exercito como se dá no Rio Grande do Sul com os "Provisorios", á custa do nosso café.

O sr. Cintra Gordinho — Dizem que com os 15 shillings.

O sr. Alfredo Ellis — E aproveito a occasião para formular uma pergunta: — armando-se contra quem, se ninguem é contra o Brasil e se a época é de desarmamento geral?

Sr. presidente, Minas Geraes não contente de usar da falta de escrupulos do sr. Francisco de Campos, que quiz raspar o nosso já minguado oterritorio, desmembrando-o mais em favor de Minas Geraes, pelo que se valeu do odio contra São Paulo, que mostrou sempre ter o sr. Getulio Vargas, este Gomes Freire numero dois, transformando em passe de magia a espada virgem do general Villeroy, em chave falsa para riscar as nossas fronteiras, quiz ainda se aproveitar de ser São Paulo uma região relativamente rica. Foi com olhos avaros que Minas Geraes nos espreitava do outro lado da Mantiqueira á espera de que os nossos capitalistas se vissem na contingencia de esvasiar suas contas correntes nos bancos e buscar uma inversão de seus capitaes em uma applicação qualquer. São Paulo seria uma caverna de Ali Babá, de onde os mineiros iriam tirar o necessario para suas precisões financeiras, para compras faustosas de suas metralhadoras, essas que nos alvejaram em 32, essas que mataram nossos irmãos, essas que derrubaram os nossos voluntarios.

São Paulo seria o comprador do bonde mineiro, que elles nos iriam empurrar.

Contractaram alguns espectaculos plumitivos, compraram alguns annuncios nos radios, realizaram uma propaganda espalhafatosa e trataram de embair uns poucos paulistas mais avidos de suas entranhas infra-diaphragmaticas do que auscultadoras de suas recordações sentimentaes, ou de seus dictames cerebraes, e trataram de vender para elles essas taes apolices que constituem um verdadeiro escarneo sobre a intelligencia da nossa gente.

São Paulo só por um sentimento especial poderia accudir com o excesso de seus capitaes represados aos mineiros precisados de emprestimo. Elles merecem ao menos esse sentimento? E' o que vamos ver".

S. PAULO NO BRASIL

"Que São Paulo seja o esteio economico do Brasil ninguem ousaria negar. São Paulo deu á União, ou antes, esta arrecadou em São Paulo, durante os nove annos de 1921 a 1929, nada menos que réis 3.388.128:000$000.

O sr. Romão Gomes — V. ex. dá licença para mais um aparte?

O sr. Alfredo Ellis — Com todo o prazer.

O sr. Romão Gomes — Sem contar as 800 armas automaticas que agora em 32 a União levou aqui da Força Publica, além da esquadrilha de aviões que foi inteira.

O sr. Alfredo Ellis — ... que vem resultar numa média annual de 376 mil contos, fóra a renda industrial da Central do Brasil, da Noroeste, do Banco do Brasil, do Lloyd Brasileiro, etc.

Ultimamente, porém, a União, não obstante o muito diminuido poder financeiro do paulista, vem arrecadando sommas verdadeiramente phantasticas em São Paulo, como evidencia o annuario official da União, "Brasil", de 1933".

MINAS NO BRASIL

"Vejamos Minas Geraes. Em primeiro logar esse Estado tem a sua rêde ferrea toda ella constituida da seguinte maneira: estradas construidas pela União — 5.740 kilometros; estradas particulares e estaduaes — 3.210 kilometros.

Essas estradas construidas pela União ou são directamente administradas pelo poder federal, como a Central do Brasil, ou são arrendadas ao governo estadual mineiro, mas de uma forma unica no mundo o Estado de Minas nunca pagou e nem paga arrendamento. Nunca se viu isso mas é verdade. Minas Geraes occupa proprios da União e não paga quotas de arrendamento!

Pasmem...

Pasmem todos ante isso, que é aberrante!

Mas ainda mais. Minas, além de dar com isso prejuizos não pequenos á União, dá ainda "deficits" horrorosos na parte administrada pela União.

Quem é que paga esses prejuizos?

Por certo que São Paulo é o mais prejudicado com esse disparate ferroviario com que Minas se faz um pêso morto na União. São Paulo é que mais contribue. Mas todo o paiz vem sendo sangrado por Minas Geraes para a manutenção dessa politica ferroviaria absurda. Fazer com que São Paulo seja prejudicado por isso é por certo clamoroso, mas ainda o é mais se pensarmos que é do Nordeste ou da Amazonia, de onde sae grande quantidade de dinheiro para a manutenção desse estado de coisas.

São Paulo ainda pode com essa situação mas os infelizes famintos e flagellados pela areStosidade de um ambiente ingrato que esfarrapa e mata pela sêde os seus moradores, que tambem são sugados por essa politica cega. Dessorar esses desgraçados tapuyos da Amazonia ou esses desgraçados nordestinos para a manutenção de um apparelho ferroviario inutil porque não tem o que transportar, é verdadeiramente pouco intelligente.

Emquanto isso Minas Geraes a receber tantos favores dessa União tão carinhosa com ella apenas concorre com 5$260 "per capita" por anno para a União de accordo com a estatistica.

E' certo que Minas não tem alfandega, como Estado interior que é, recebendo todas as suas importações pelo Districto Federal, com o qual tem nada menos de cinco ligações ferreas, pelas quaes estão seus grandes nucleos de população em communicação com o littoral. Mas não é das importações que Minas vive, conhecida que é a phrase que diz que "o mineiro planta o milho, o porco come o milho e o mineiro come o porco".

Para synthetizar a autarchia do Estado central, isto é, o estado em que se encontra Minas de viver com os proprios recursos.

Nesta emergencia não seria natural que se deixasse a titulo de mero espirito de sentimentalismo que capitaes paulistas que tanta falta nos fazem passassem para além da Mantiqueira, pois nós de S. Paulo já somos sangrados de um modo tão profundo pelos impostos federaes.

CAPITAL PAULISTA QUE A UNIÃO TEM LEVADO DE S. PAULO

"Os paizes privados de buscar fóra os capitaes para o incremento de suas possibilidades naturaes são obrigados a se impulsionar unicamente com os seus capitaes. E' o caso de S. Paulo que em virtude de pertencer a um paiz que não tem o seu credito em boas condições se vê na contingencia de não receber capitaes exoticos. Temos que recorrer, sr. presidente, á prata de casa.

Vejamos como a região adquire capitaes proprios.

Capitaes são provenientes de rendas liquidas accumuladas durante um periodo de tempo mais ou menos longo. Ora, S. Paulo durante muitos annos vinha reunindo as suas receitas liquidas que invertia em obras capitalizadas. Mas essas receitas liquidas poderiam ter sido muito mais vultosas não fosse uma valvula de escoamento para o nosso dinheiro, valvula essa, sr. presidente, que tem o nome de Rendas Federaes, as quaes montaram só nos nove annos de 1921 a 1929 em .... 3.388.126:000$000, que foi o total durante esse periodo de tempo das arrecadações federaes menos o que a União aqui dispendeu. Total esse muito accrescido com o famigerado D. N. C. que nos arrecada quantias fabulosas que é o verdadeiro imposto de exportação a gravar o nosso café.

Desde 1889, isto é, desde o inicio do periodo republicano, durante os 46 annos ultimos, calculo que São Paulo tenha contribuido com cerca de 15 milhões de contos de réis para as arcas da União. E' uma somma enorme, como se vê, mas é uma questão da defeituosissima distribuição de rendas.

Ora, assim sendo, vê-se que São Paulo tem visto as suas disponibilidades em capital diminuirem pela sangria que a União lhe tem feito soffrer. Dirá, sr. presidente, que numa região nova, uma somma de 15 milhões de contos de réis é caso de o doente ficar com anemia aguda.

Mas assim não pensa Minas Geraes, que pensa em sangrar mais ainda o doente, lançando espectaculosamente as suas apolices entre nós.

Eu poderia ainda estender-me nesse assumpto, sr. presidente, mas receio abusar da paciencia dos collegas (não apoiados). A magnitude do assumpto fez-me porém alongar nesse estudo, mostrando o quanto elle importa para São Paulo.

Não deixemos que o corpo economico-financeiro paulista soffra mais a applicação de uma ventosa. E' claro que em se tratando de um negocio particular, nada se poderia fazer directamente contra o mesmo. Ha porém remedios indirectos para esse mal. E' o nosso governo estadual estender a rêde de negocios em torno das apolices paulistas, buscando applicar os nossos titulos alhures, tal como fazem os Estados de Minas Geraes, do Espirito Santo e outros. E' o nosso governo estadual tambem emittir apolices paulistas nessas mesmas condições com vantagens.

O sr. Cintra Gordinho — Mas elle não tem dinheiro para comprar as apolices paulistas.

O sr. Alfredo Ellis — Talvez v. excia. tenha razão, mas poderiamos tentar.

Devemos collocar esses titulos nas praças fóra do nosso Estado, tratando de, nas Bolsas de Titulos de fóra do Estado, arranjar cotação para elles.

Eis porque...

Eis por exemplo, a Bolsa de Titulos da Capital Federal. Porque até hoje não têm os nossos titulos cotação nesse importante mercado de dinheiro? Devemos fazer o mesmo que os mineiros, mas dando aos tomadores maiores vantagens.

Trata-se unicamente de questão de actividade e providencia do nosso departamento financeiro estadual. Estou na certeza de que isso será feito, sr. presidente.

No mais é uma questão de ambiente moral. A população do nosso Estado, sabendo que se trata de uma verdadeira ventosa a mais applicada em São Paulo por Minas Geraes, saberá recusar a comprar esses titulos mineiros que se apresentam com a seductora imagem de haver sorteios que poderão beneficiar aos tomadores.

E' dever, porém, de todo paulista e mórmente de quem se acha investido de um mandato publico, de trazer perante o povo a noticia do que se passa com o remedio indicado é a ser tentado.

Nas modernas excavações junto ao Vesuvio, sr. presidente, por entre as lavas derramadas por aquelle vulcão e pelas cinzas que cobriam todas as redondezas de seu cume fumegante, os archeologos foram encontrar intacto em posição de vigilia um legionario romano. Elle ahi estava de sentinella em um dos templos do paganismo romano quando o vulcão indomito por meio de uma infernal irrupção atterrou de cinzas e lavas todas as suas cercanias cobrindo o legionario romano que ali perdera a vida no cumprimento de seu dever. Elle vira chegar a onda avassaladora da lava liquida como se soterrara paulatinamente ante a chuva demoniaca das cinzas vomitadas pela montanha em irrupção. Mas elle não abandonara o posto de sentinella que lhe havia sido confiado.

Como esse legionario romano, sr. presidente, eu aqui permanecerei em sentinella pela defesa do povo paulista, da nossa terra adorada de Piratininga.

Boletim Internacional

A paz da Europa só poderá ser assegurada no dia em que a Allemanha e a França examinarem lealmente os seus problemas mutuos, dispostas a voltar para sempre as paginas da sua historia e a abrir para o futuro um novo capitulo em que não figure nenhuma das velhas reivindicações que as tornaram inimigas tradicionaes.

E' verdade que existem outros problemas capazes de perturbar a tranquillidade do Velho Mundo, mas taes problemas seriam de natureza secundaria, desde que a França e a Allemanha, postas de accordo, os encarassem com o desejo firme de liquidal-os.

A Inglaterra acha-se em condições de dirigir os rumos da sua vida sem com isso comprometter a situação da Europa.

E' evidente que a sua abstenção nos negocios continentaes, sobretudo numa hora incerta como a presente, seria lamentavel, mas ninguem duvida que as Ilhas Britannicas se possam ausentar da politica do continente, desde que a Allemanha e a França hajam composto as suas divergencias.

Essas hoje se reduzem a simples questões politicas, sem nenhum motivo material, como era por exemplo o do captiveiro da Alsacia e da Lorena, antes de 1914.

Todo o edificio organizado para a pacificação da Europa, sem a collaboração da Allemanha, está sujeito a ruir ao primeiro sopro da tempestade.

E tanto era essa a convicção do mundo, que a sua entrada para a Sociedade de Genebra estava prevista desde o dia da propria fundação desse instituto.

A sorte da Europa se jogará sempre nas margens do Rheno e emquanto a Allemanha e a França mantiverem uma attitude irreconciliavel, é inutil falar de desarmamento e pacificação.

Cada qual desses paizes será o eixo de um systema de allianças, cujo ultimo resultado ha de ser fatalmente a guerra.

Informam os telegrammas que o primeiro ministro Pierre Laval, quando voltava recentemente da sua viagem á Polonia, teve opportunidade de encontrar-se com o ministro do Ar da Allemanha, general Goering, e os dois, durante duas horas e meia, estudaram os problemas relativos aos interesses communs.

Nada transpirou dessa conferencia, mas sabe-se que os dois estadistas conversaram com absoluto espirito de franqueza e espera-se que desse encontro muito se possa produzir em favor do melhoramento das relações franco-germanicas.

No dia em que se verificar a impossibilidade irremediavel de uma "entente" entre a França e a Allemanha, a paz estará condemnada.

Será uma simples questão de tempo.

O sr. Hitler merece que se lhe faça a justiça de reconhecer que jámais perdeu uma opportunidade para proclamar as suas bôas intenções em relação á Republica vizinha.

Affirma muito razoavelmente o Fuehrer que não ha motivos concretos para um novo dissidio armado entre os dois paizes, depois que o plebiscito restituiu o Territorio do Sarre á soberania allemã.

Hoje a França e a Allemanha só poderiam voltar aos campos de batalha levadas por motivos que seriam muito menos dellas do que de terceiros.

E nessa hypothese, valerá a pena impôr á civilização christã um novo sacrificio de que talvez resultará a sua destruição?

O allemão está psychologicamente muito mais perto do francez do que do inglez.

O pensamento allemão pela sua extrema complexidade differe do espirito britannico, cuja caracteristica é ser pouco inclinado ás subtilezas.

Por mais energico que seja o esforço para estabelecer uma "entente" anglo-germanica, é evidente que uma tal composição não asseguraria jámais a tranquillidade do mundo.

Ao revés, no dia em que Berlim e Paris pudessem se pôr de accordo deante dos problemas politicos internacionaes do continente, estariamos, por esse simples facto, assegurados da paz do Velho Mundo.

O dever da lavoura e do commercio de café

Alguns mercados consumidores de café, como os Estados Unidos, vêm demonstrando, ha muito tempo, evidente tendencia para nivel melhor de negocios e preços.

Nos primeiros dias deste mez, segundo correspondencia de Nova York, divulgada pela nossa imprensa, o "stock" naquelle importante centro consumidor era sufficiente para tres semanas apenas. Todos desejam, pois, alargar suas compras, não tanto pela preoccupação de nos serem agradaveis, mas sobretudo pela necessidade de se abastecerem. Em periodos como o actual, quando as facilidades de transporte entre o Brasil e os Estados Unidos se tornam mais raras, é um real perigo a diminuta existencia de cafés, para tão importante centro consumidor.

Infelizmente, ao contrario do que succedia em annos anteriores, estamos perdendo mais terreno nos Estados Unidos do que na propria Europa, apesar dos mercados norte-americanos serem considerados bem sympathicos aos cafés do Brasil. Qual a causa dessa retracção de vendas, senão a nossa propria attitude? Eis como se manifesta a esse respeito a correspondencia referida:

"O commercio aguarda ainda com certa ansiedade que o Departamento Nacional de Café proclame as suas intenções com referencia ás diversas medidas suggeridas para a collocação da safra entrante.

"Os boatos que emanam do Brasil, e que realmente não são poucos, dão a impressão de que não se póde esperar alta do producto, mas, ao contrario, novas probabilidades de baixa".

Nessa mesma occasião, isto é, no momento em que, para forçar a baixa dos preços do café brasileiro em Nova York, se lançou mão de todos os meios imaginaveis de perturbação, conforme o attesta a declaração alludida, a Bolsa de Café e Assucar de Nova York recebia communicação telegraphica de declarações attribuidas pelo Centro do Café do Rio de Janeiro ao presidente do D. N. C., em que, de par com outras coisas se affirmava, com a maior naturalidade, não ser preciso tomar nenhuma providencia no sentido do restabelecimento do equilibrio estatistico, solemnemente assegurado, aos meios cafeeiros, em setembro de 1934, porque as 4.500.000 saccas em excesso, no porto de Santos, seriam em parte absorvidas pelo consumo, emquanto a outra se considerava imprestavel para a exportação.

Quem sabe como são feitos os embarques de café no interior de São Paulo, sabe tambem perfeitamente que se ha cafés, no "stock" referido, imprestaveis para a exportação, devem ser em quantidades infimas. E quanto á absorpção de uma tão grande massa, pelo consumo, só o affirmaria quem estivesse completamente alheio ás nossas condições locaes. Em todo caso, a noticia correu mundo. Foi celeremente espalhada, a peso de ouro, pelo mundo inteiro, e especialmente dirigida aos centros nevralgicos onde se formam os preços do nosso principal producto de exportação. Não era sem duvida com o interesse de defender o café do Brasil que assim se procedia. Nem era igualmente para continuar um programma, um principio, que se agia dessa maneira. Os que assim se portavam sabiam, deviam saber que essas agitações podiam provocar a baixa passageira do café, de que talvez não poucos tirassem proveitos, mas nunca viriam consolidar o prestigio de nossa exportação, nem robustecer as nosas entregas ao consumo norte-americano.

Por isso é que somos obrigados a admittir, em face de occurrencias como essas, que a baixa proposital, declarada, trombeteada por certos elementos de nosso meio, podia visar tudo que quizessem, menos espelhar um programma, nem defender os legitimos e permanentes interesses da lavoura e do commercio nacionaes. Se de alguma coisa serviram, ao menos no que toca ao mercado norte-americano, foi para reduzir as nossas entregas, nos onze mezes já vencidos, em percentagens como até agora não haviam sido facilmente registradas, emquanto os nossos concurrentes ou mantinham as posições conquistadas, ou até as melhoravam sensivelmente.

Ha uma differença sensivel entre os que defendem a politica de preços baixos, em mercados estaveis, por questões de doutrina economica, dignas de todo acatamento, e os que, sob esse disfarce, procurando desmoralizar exaggeradamente os preços, em determinados periodos, pouco ou quasi nada se preoccupam com os altos interesses da economia cafeeira do paiz.

Contra essas agitações perigosas, contra essas baixas que só causam inuteis sangrias na economia nacional, é que todos os legitimos interesses da lavoura e do commercio de café se devem levantar, exigindo o equilibrio estatistico, pelos processos julgados mais adequados, unico meio de haver estabilidade interna e externa, e, portanto, confiança, augmento de vendas e entregas ao consumo.

(Do "Estado de S. Paulo", de hontem).

Attentado contra a patria

Luis MARTINS

Ha poucos dias o telegrapho annunciava que o astro brasileiro Raul Roulien, desesperado com a morte da esposa, uma interessante criatura que eu conheci aqui no Rio quando ella não era ainda mme. Roulien, pedira aos causadores do desastre que a victimara uma importancia vertiginosa em dollares. Hontem, o mesmo telegrapho tornou a annunciar um detalhe da vida intima do nosso patricio. Mas desta vez dizia que elle ia se casar de novo, com outra importante figura do mundo cinematographico, a estrella Conchita Montenegro.

Eis ahi uma fórmula bem yankee de encarar a vida, o que prova que Hollywood absorve extraordinariamente os forasteiros que nella vivem.

Ora a vida é isto mesmo. O americano, com o seu aguçado espirito pratico, descobriu que tudo no mundo é uma funcção da publicidade e que a gente precisa é de dar que falar. Talvez até nem seja verdadeira a noticia que vem de Hollywood. Provavelmente, foi algum agente sagaz que se lembrou dessa reclame para fazer recordar a nós, brasileiros, que na patria da cinematographia o sr. Roulien ainda se mantem firme, firmissimo, e que até é provavel que appareça brevemente por ahi um novo film seu, em que elle canta um tango e beija uma porção de girls.

Já o sr. Roulien está servido; amanhã, se quizer, póde até desmentir o casamento, o que dará opportunidade para outra noticia nos jornaes, até com retrato. E não é tudo. Amanhã, o sr. Paulo Magalhães póde escrever uma carta a esta redacção, fazendo reparos a esta chronica, e eis ahi tambem servido o sr. Paulo Magalhães. E tambem o senhor Francisco Pepe, irmão do astro brasileiro, póde me escrever uma carta dizendo que elle agora se chama Francisco Pepe Roulien, e eis ahi tambem servido o senhor Francisco Pepe Roulien.

Afinal de contas, isto está certo e honesto. Todo mundo mais ou menos já sabe que o negocio é assim mesmo.

Agora, o diabo é que ás vezes esta ansia de publicidade leva as pessoas e as instituições a exaggeros positivamente demasiados. Mas quando ataca os jornaes é que o caso é sério! Então, ha uma orgia de publicidade. Tudo serve, quanto mais estapafurdio melhor. As manchettes passam a ser immensos cartazes. Vae se ver, é um pesadelo que teve o reporter, sonhando com revoluções: "Attentam contra a Patria!"

O gury grita a coisa na rua, o nickel entra, passa o perigo e a Patria nem toma conhecimento do attentado.

Então, ha um socego reparador. Por alguns dias. Porque o publico já dorme nervoso, á espera do proximo divorcio do senhor Raul Roulien e da proxima revolução no Brasil...

A FALLENCIA DA COMPANHIA PORT OF PARA'

Foi mantido o despacho aggravado

O dr. Osmar Dutra, juiz supplente da 2ª Vara Federal, no impedimento occasional do substituto dr. Ribas Carneiro, manteve o despacho aggravado deste magistrado, que julgou competente a Justiça Federal no Estado, para processar a fallencia da Cia. Port of Pará.

Com esse procedimento o referido juiz fez subir á instancia superior os respectivos autos.

Lesaram as caixas beneficentes

DESCOBERTA E PRESA PELA SECÇÃO DE DEFRAUDAÇÕES DA D. G. I. PERIGOSA QUADRILHA DE FALSIFICADORES

Os falsificadores Ataliba Machado Telles, Jorge Abdon, Efreu de Faria Lima e Doracy de Oliveira

A União Beneficente dos Militares e a Caixa Beneficente da Marinha, ambas com séde á rua 13 de Maio, numero 35, em maio ultimo apresentaram queixa ao dr. Cezar Garcez, director-geral de investigações, contra uma quadrilha que vinha agindo fraudulentamente contra o seu patrimonio.

Os queixosos narraram ás autoridades que, naquella data, um individuo, que se apresentava sob o nome supposto de Annibal Gonçalves e sob falsa qualidade de funccionario da Directoria de Engenharia da 1.ª Região Militar, conseguira levantar um emprestimo de réis 4:125$000 nas duas caixas, importancia que recebeu ao apresentar os contractos, respectivamente, de numeros 5.981 e 11.136, convenientemente averbados.

Ao chegar o dia da cobrança da consignação, entretanto, foi verificado pelos representantes das referidas associações que não existia na mencionada directoria nenhum funccionario com aquelle nome, não passando tudo de uma manobra criminosa.

A D. G. I. EM DILIGENCIAS

Encarregado de apurar o caso, o sr. Carlos Azevedo, chefe da Secção de Defraudações, designou o investigador Joaquim Ferreira para as necessarias diligencias.

Entrando em acção, o policial, dentro em pouco, deteve Annibal Gonçalves, que outro não era senão Ataliba Machado Telles, ex-sargento do Exercito.

Continuando as diligencias, apurou o investigador que existia uma quadrilha agindo contra as caixas de beneficencia.

Compunha-se a malta dos seguintes individuos: Ataliba Machado Telles, Doracy de Oliveira, Efren de Faria Lima, ex-sargento do Exercito, Antonio Tupynambá de Vasconcellos, segundo sargento do Regimento de Fuzileiros Navaes, e Jorge Abdon, morador á rua do Rezende, numero 24.

Verificou ainda a Secção de Defraudações haver innumeras associações lesadas, figurando entre essas o "Centro Federal de Auxilios", com séde á rua dos Ourives numero 97, e a firma Corrêa Moura & Cia. Ltda., situada á rua de São Pedro, numero 49, e que os chefes da quadrilha são Ataliba Machado Telles e Antonio Tupynambá de Vasconcellos.

MATERIAL APPREHENDIDO

Afim de falsificar as averbações e certidões de contractos, os chefes da quadrilha mandaram fazer, na Casa Mattly, á rua da Quitanda, n. 91, os carimbos de borracha usados nas repartições do Exercito, com os seguintes dizeres: "Serviço de Saude da 1ª R. M. — 1ª D. S."; "Directoria Geral de Engenharia da 1ª R. M." e "Serviço de Saude da 1ª R. M. — Protocollo".

Os documentos eram falsificados por Ataliba Machado Telles que é bastante habil, tendo mesmo em presença do chefe da Secção de Defraudações reproduzido varias firmas.

Os criminosos interrogados na D. G. I. confessaram tudo detalhadamente, ficando constatado que Ataliba Machado Telles usava além do nome de Annibal Gonçalves, tambem o de Mario de Oliveira. Conseguira elle receber da União Beneficente dos Militares e da Caixa Beneficente da Marinha, mais de 4:000$000.

Os nomes usados pelos outros, eram os seguintes: por Jorge Abdon, Walter Jardim; por Antonio Tupynambá de Vasconcellos, Pedro Marques da Silva; por Doracy de Oliveira, José Cardoso do Nascimento; por Efren de Faria Lima, Oswaldo Freire Junior e ainda o individuo que attende pelo nome de Elias Ibrahim, que não appareceu ainda mas que a policia sabe envolvido na quadrilha e que usava o nome de Carlos Camara.

Os auxiliares dos falsarios receberam, de percentagens, importancias que variam de um a dois contos de réis.

As autoridades policiaes apprehenderam copioso material graphico, sendo tudo encaminhado ao cartorio da delegacia especial da Directoria Geral de Investigações.

Ainda proseguem as diligencias policiaes.

NÃO SÃO CUMPLICES DOS FALSIFICADORES — UMA RECTIFICAÇÃO NECESSARIA

Tendo alguns jornaes de hontem noticiado que os srs. Luiz Francisco Leal e Paulo Calmon estavam envolvidos como cumplices no caso da chantage de que foram victimas as caixas beneficentes do Exercito e da Marinha, apurado pela Directoria Geral de Investigações, recebemos desses senhores, que são estabelecidos com escriptorio á rua 7 de Setembro n. 82, 1º andar, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 26 de junho de 1935 — Ilmo. sr. redactor d'O JORNAL — Deparando em vosso conceituado jornal com uma noticia relativa á uma "chantage" exercida contra varias associações beneficentes por individuos criminosos, sob as epigraphes — "Uma quadrilha vinha lesando as associações do emprestimos" — vimos com surpreza os nossos nomes envolvidos como se foramos cumplices da quadrilha, quando, ao contrario disso, fomos as principaes victimas da mesma, conforme está sendo apurado no inquerito que se procede na policia.

A bem da verdade, vimos rogar a v. s. se digne publicar a presente contestação áquella noticia.

Agradecendo a gentileza, nos subscrevemos de v. s. att.º C.º Obr.º — Luiz Francisco Leal — Paulo Calmon".

Camara Municipal

Approvado afinal o projecto 55 que torna obrigatoria a taxa de vigilancia — Solucionada em parte a 2.ª discussão do projecto que organiza as secretarias — Novo pedido de informações sobre o pagamento de juros de emprestimos contraidos pela municipalidade

A Camara Municipal funccionou hontem com a presença de 20 vereadores e sob a presidencia dos srs. Olympio de Mello e Ernani Cardoso. Lida a acta da sessão anterior usou da palavra o sr. Heitor Beltrão para pedir algumas corrigendas, com especialidades de erros de portuguez. Após foi approvada. O expediente constou de varios officios, telegrammas e um requerimento do sr. Heitor Beltrão pedindo informação ao Prefeito se já foram pagos os juros do emprestimo de 30.000:000$000 de 4 de abril de 1921, decreto 1.535, taxa de 7 °|°, coupon 28, conforme foi annunciado pelo jornal official; no caso negativo, até que numero foram feitos os devidos pagamentos. Quaes as providencias tomadas para o pagamento dos juros vencidos do emprestimo de 16.500:000$000 de 4 de janeiro de 1925 e quaes as providencias tomadas para o pagamento dos juros vencidos do emprestimo de 10.000:000$000 de 27 de março de 1926, tambem vencidos e cujos portadores ainda não foram chamados para o seu recebimento.

Lido o expediente, o presidente depois de submetter á deliberação da Casa o requerimento n. 177, dá o mesmo como approvado, não havendo orador inscripto e nem quem queira fazer uso da palavra, passa á ordem do dia.

Annunciada essa, o presidente dá a palavra ao vereador Edgard Romero.

O primeiro secretario com a palavra pede a inversão da ordem do dia, afim de que conste em primeiro logar a 3ª e ultima discussão do projecto 55 que institue a taxa de vigilancia obrigatoria e a urgencia para o mesmo. Concedida esta a Camara consente tambem na inversão da ordem do dia.

Passando a Casa a tratar do projecto acima, o presidente dá a palavra ao vereador Adaucto Reis. O representante da maioria apresenta um substitutivo ao projecto 55 que torna permanente e obrigatoria a taxa de vigilancia, pedindo urgencia para a discussão e approvação. Concedida a urgencia, o presidente dá a palavra ao vereador Heitor Beltrão para combatel-o. O representante da minoria começa a sua oração dizendo que elle agora tem melhor redacção, aspecto mais aceitavel embora no fundo seja rigorosamente a mesma cousa. Continuando na sua explanação o sr. Beltrão declara: "O projecto da taxa de vigilancia era nullo e feio e agora é bonito e nullo." Termina o representante da Frente Unica dizendo votar contra por considerar a cobrança obrigatoria da taxa inconstitucional.

Em favor do substitutivo fala o sr. Adaulto Reis, para demonstrar a sua constitucionalidade.

Após falarem os vereadores Alberico de Moraes e Jansen Muller, o presidente encerra a discussão e o dá como approvado contra os votos dos representantes da minoria.

A seguir occupa a tribuna o sr. Henrique Magioli para pedir dispensa do intersticio, afim de que a Camara approve a redacção final do referido projecto, que se acha sobre a mesa.

Concordando a Camara com o pedido acima, o presidente deu a palavra ao vereador Alberico de Moraes para combatel-a e disse que votava contra o projecto

A seguir falou o vereador Beltrão para dizer que lamentava o espectaculo que a Camara está offerecendo á população carioca, approvando açodadamente o projecto. Terminou pedindo que conste em acta ter votado contra o projecto.

A tribuna é occupada logo após, pelo vereador Romero Zander. O antigo sub-director da E. F. C. B. depois de dizer que votava contra o projecto, extranha que o sr. Jansen Muller venha a dizer da tribuna que o armamento da Policia Municipal era para defender o povo ameaçado. Ameaçado de que? pergunta o representante da minoria. Termina lamentando que o Poder Federal esteja tão fraco, afim de necessitar do Poder Municipal, para manter a ordem. A discussão é encerrada logo a seguir e a redacção final do projecto é approvada contra os votos da minoria.

O PROJECTO DAS SECRETARIAS

Solucionado o caso das taxas de vigilancia, com a approvação do projecto 55, o presidente annuncia a continuação da 2ª discussão do projecto 27 que organiza as secretarias geraes. Estando com as suas discussões encerradas, o presidente depois da casa rejeitar as emendas numeros 3, 9, 12, 14 e 15 e approvar as de numeros 10, 11. 12, 13, 14, 16. 18 e 19 consulta se a Camara approva os artigos 5 e 6 assim emendados. Concordando o plenario é dada a palavra ao vereador Heitor Beltrão para discutir o artigo sete o qual havia apresentado uma emenda na sessão nocturna da vespera.

Com a palavra o representante da minoria pede a retirada da sua emenda, dizendo que ella fôra feita em virtude da situação anormal da sessão de hontem, e que em hypothese alguma quer contribuir para o desequilibrio das finanças da municipalidade. O artigo referido é approvado depois de ter a casa approvado e rejeitado algumas emendas.

O artigo 8 annunciado a seguir dá motivo a sérias discussões e por pouco o recinto não esteve tumultuario. O vereador Adacto Reis pede a palavra e lê o parecer ás emendas apresentadas ao artigo em discussão demorando-se na de numero 27 do sr. Edgard Romero que pede seja supprimida a letra "f" do referido artigo, isto é, que a Procuradoria dos Feitos da Fazenda seja autonoma. O presidente da commissão de finanças argumentando dentro da lei e da logica diz que a Procuradoria tem que ficar annexada á Secretaria do Interior e Segurança e não vir a constituir um departamento autonomo como quer o autor da emenda

A Camara se decide no ponto de vista expendido pelo sr. Adacto Reis, em parte acha que s. s. tem razão, outra não e uma terceira parte deixa de dar a sua opinião por não saber o pensamento do prefeito. Os vereadores que combatem a these do sr. Adacto Reis travam com s. s. serios e acalorados debates. Essa discussão se prolonga até findar a hora da ordem do dia, deixando por este motivo de ser votada as emendas e o respectivo artigo.

Encerrando a sessão o presidente annuncia para a ordem do dia de hoje, continuação da discussão do projecto 27, segunda discussão do projecto 11, terceira do projecto 48 e primeira do 57.

REVOGAÇÃO DA CLAUSULA CAMBIAL

Politica inconveniente

Não é de hoje que se discute, entre nós, o erro do governo brasileiro ao adoptar a sua actual politica em relação á clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos. Durante os quatro annos em que está em vigor tal orientação, nem um só dia, deixamos de commentar o absurdo desse acto e, bem assim, de apontar as funestas consequencias que elle acarretará á nossa economia.

Realmente, nada póde ser tão prejudicial aos interesses nacionaes do que a revogação da clausula ouro nos contractos de arrendamento de serviços publicos. Se os prejuizos decorrentes da falta de cumprimento de clausulas contractuaes, por si só, não bastassem para condemnar o acto do governo, o isolamento economico provocado por elle como represalia dos capitalistas estrangeiros deveria pesar na consciencia das nossas autoridades e fazer com que fosse tornada sem effeito a medida.

Infelizmente, no Brasil, não costumamos cultivar o habito patriotico de attender, em casos justos, ás exigencias da opinião publica. O governo só poderá attendel-a, rarissimas vezes, e assim mesmo quando estiverem em jogo interesses politicos. Razões de ordem economica e motivos de fundo administrativo, por si só, não conseguem mudar a orientação das autoridades, principalmente quando essa mudança importa em fazer cumprir obrigações que, até então, estavam sendo cumpridas.

Pessoas interessadas na manutenção do actual acto do governo brasileiro costumam justificar a attitude das nossas autoridades com a invocação do precedente americano: os Estados Unidos tambem assim fizeram, logo, nós tambem devemos fazel-o.

Nenhuma defesa póde ser mais falha do que a de se fazer uma comparação entre o que realiza o presidente Roosevelt e o que faz o senhor Getulio Vargas. Ambos são presidentes de dois paizes americanos, mas cujas condições internas e externas são as mais differentes possiveis. O facto de uma medida dar bons resultados em uma das nações, não quer dizer que, por isso, deva ser adoptada pela outra. Nenhuma paridade de condições ou de problemas justifica a adopção de politica identica.

E' verdade que o presidente Roosevelt, ao iniciar a sua campanha do "New Deal", tomou uma deliberação identica, isto é, revogou tambem a clausula cambial nos contractos exequiveis no paiz. Essa attitude, entretanto, teve sua justificativa na gravidade da situação que atravessava o paiz, agitado e convulsionado por questões da maior relevancia. Além disso, os Estados Unidos, como ninguem ignora, dispõem de enormes reservas ouro, o que lhes permitte resistir, com facilidade, ás consequencias funestas do isolamento economico provocado pelos capitalistas estrangeiros.

Entre nós a situação é inteiramente diversa. Somos um povo joven e, como tal, sem recursos de especie nenhuma. As grandes empresas exploradoras da nossa riqueza interna são mobilizadas por capitaes estrangeiros, já que a fortuna brasileira não dispõe de recursos sufficientes. Nessas condições, a politica mais conveniente aos interesses nacionaes só póde ser a de um intenso intercambio commercial, levado a effeito com as nações ricas através uma rêde de contractos bons e juridicamente perfeitos

Dessa maneira, os capitaes estrangeiros não se retrahirão e as immensas riquezas do nosso interior se tornarão em realidade.

Essa, como affirmamos, é a verdadeira politica brasileira, a que mais de perto interessa ao pleno desenvolvimento da economia nacional.

OS IRMÃOS NOVAES JA' NÃO SERÃO JULGADOS ESTE MEZ

A sessão judiciaria do Tribunal do Jury, no corrente mez, terminará no proximo sabbado, dia para o qual não será marcado julgamento.

Esperava-se para sexta-feira o julgamento dos réos Novaes, implicados no homicidio de Oscar de Sequeira Vianna. Entretanto, ao ser perguntado, hontem, a respeito, declarou o juiz presidente interino do Tribunal do Jury, dr. Eurico Paixão, que esse julgamento já não se fará na presente sessão judiciaria, visto se acharem na pauta, para julgamento depois de amanhã, dois réos presos mais antigos que Americo Novaes e seus irmãos e co-réos.

O QUE VAE PELO MUNDO

ARGENTINA

Repercussão da morte de Carlos Gardel

BUENOS AIRES, 26 (H.) — A morte de Carlos Gardel causou penosa impressão em todos os circulos desta capital, especialmente nas espheras populares, onde o extincto gozava de profunda sympathia.

O conselheiro municipal sr. Rual, apresentou um projecto, solicitando que seja dado o nome de Carlos Gardel a uma rua desta capital. O conselheiro Fiena, propoz que se eleve um busto á memoria do fallecido cantor em um dos bairros de Buenos Aires.

Todos os artistas de radio resolveram contribuir com um dia de trabalho para remediar a situação em que ficaram as familias dos guitarristas de Gardel.

Em quasi todos os theatros, os actores convidaram o publico a porse de pé e guardar um minuto de silencio em homenagem á memoria do conhecido cantor.

A Associação Argentina de Autores recebeu um telegramma de sua similar dos Estados Unidos, lamentando a perda soffrida pela Argentina, com a morte do seu cantor mais popular.

Uma tela da pintora brasileira Olga Mary vae figurar no Museu Nacional Argentino

BUENOS AIRES 26 (H.) — A pintora brasileira Olga Mary offereceu á senhora Agustin Justo uma tela sua, como homenagem á mulher argentina.

A direcção nacional de Bellas Artes adquiriu um quadro de Olga Mary para o Museu Nacional.

MEXICO

Declinou do cargo de ministro das Relações Exteriores do Mexico

MEXICO, 26 (H.) — O sr. Gonçalves Roa declinou o convite para occupar o cargo de ministro das Relações Exteriores, por motivos de saude, julgando-se incapaz de supportar a altitude desta capital.

ESTADOS UNIDOS

Uma grande explosão de dynamite

NOVA YORK, 26 (H.) — Informa de El Paso, no Estado do Texas que se verificou grande explosão determinada pela deflagração prematura de uma carga de 20.00 libras de dynamite numa pedreira. A despeito do formidavel abalo causado pela explosão as victimas foram em menor numero do que se havia annunciado a principio. Precisa-se de facto que houve um morto e tres feridos graves.

FRANÇA

O prefeito de Marselha quer a cooperação feminina

MARSELHA, 26 (Havas) — O "maire" de Marselha, sr. Henri Tasso, fez votar pelo Conselho Municipal a designação de duas mulheres conselheiras adjuntas para representar aquella assembléa na commissão prefeitural encarregada de estudar o problema da carestia da vida.

Movimento da Bolsa

PARIS, 26 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 74 francos 47 e o dollar a 15 francos 95.

O franco belga inscreveu-se a 254.875 e o florim a 1.029,25.

INGLATERRA

Os novos doutores "honoris causa" pela Universidade de Oxford

LONDRES, 26 (Havas) — Realizou-se em Oxford a mais importante ceremonia do anno academico com a entrega pelas autoridades da Universidade local dos titulos de doutor "honoris causa" ultimamente conferidos.

Entre os novos titulares figuram o sr. Edouard Herriot, ministro de Estado francez; o barão George Frankestein, ministro da Austria em Londres; o visconde Bledisloe, antigo governador geral da Nova Zelandia; sir Herbert Samuel e o duque de Alba.

Mercado do ouro

LONDRES, 26 (Havas) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 141 shillings 2 por onça fina contra 141 shillings 1|2 hontem.

A taxa de hoje foi determinada na base da libra a 74 9|16 contra 74 19.32 em relação ao franco e a 4,94 1|2 contra 4,95 em relação ao dollar na vespera. Comporta o premio de 2 1|2 pence acima da paridade do franco e de 5 1|2 pence acima da paridade do dollar contra, respectivamente, 3 pence e 6 pence hontem.

Foram vendidas 161 barras do metal no valor de 467.000 libras, approximadamente.

Chegou a Londres o "Presidente Sarmiento"

LONDRES, 26 (Havas) — O navio-escola argentino "Presidente Sarmiento" chegou pela manhã a Gravesend.

O navio subirá á tarde o curso do Tamisa para lançar ferros.

Cotação da prata

LONDRES, 26 (Havas) — A prata em barras foi cotada hoje, á vista, a 31 contra 31 1|16, e a 60 dias a 31 1|4 contra 31 5|16.

A prata fina foi cotada á vista a 33 7|16 contra 33 1|2, e a 60 dias a 33 3|4 contra 33 13|16.

ITALIA

Excursão fatal de duas jovens inglezas

ROMA, 26 (H.) — Telegrammas recebidos nesta capital noticiam que as jovens inglezas senhoritas Gibs e Roberts foram victimas de uma queda mortal, quando na companhia de outras turistas faziam uma excursão em Val di Valle, na região Pusteria.

A morte do alpinista Guido Rey

ROMA, 26 (H.) — Falleceu em Turim o conhecido alpinista Guido Rey, que acompanhou os duques de Aosta e dos Abruzzos em perigosas ascensões.

Falleceu o esculptor Eugenio Baroni

ROMA, 26 (H.) — O esculptor Eugenio Baroni, autor de numerosos monumentos de Genova, falleceu naquella cidade aos 74 annos de idade.

Abalo sismico na direcção das ilhas Sonda

ROMA, 26 (H.) — Os apparelhos do Observatorio de Florença registraram violento abalo sismico com epicentro provavel a 11.500 kilometros de distancia, na direcção das ilhas Sonda.

ALLEMANHA

Incrementando o ensino das linguas vivas nas fronteiras e cidades germanicas

BERLIM, 26 (H.) — As autoridades allemãs resolveram desenvolver o ensino das linguas vivas nas regiões das fronteiras e nas grandes cidades da Allemanha.

Por decisão do sr. Bernard Rust, ministro da instrucção da Prussia, cursos de russo, polonez, tcheco, hespanhol, italiano, sueco e dinamarquez serão feitos nos estabelecimentos de instrucção publica destas regiões e cidades, ao lado dos cursos de inglez e francez, com a condição de serem seguidos ao menos por dez alumnos permanentes.

AUSTRIA

Vão ser reorganizadas as Universidades austriacas

VIENNA, 26 (H.) — A Dieta Federal approvou o projecto de lei governamental relativo á reorganização das Universidades austriacas, dentro de uma orientação patriotica.

CHINA

A acção dos bandidos no interior chinez

PEKIM, 26 (H.) — Bandidos vermelhos, que operam na fronteira de Hunan com Rupeh, penetraram na provincia de Set-Chuang e occuparam Feng-Tu, cidade situada na margem do Yang-Tse. Os bandidos ameaçam cortar as communicações com Chunh-King.

Inaugurada a nova séde da Alliança Franceza

O DISCURSO DO SR. JACQUES SINGERY

A mesa que presidiu a ceremonia, vendo-se, da esquerda para a direita, o sr. Singery, o embaixador Hermite, o consul da França e o chefe da Missão Militar franceza

Realizou-se hontem, á tarde, com a presença do embaixador da França e senhora Hermite, do general chefe da missão militar franceza, do reitor da Universidade do Rio de Janeiro, altas personalidades e membros da colonia franceza, a inauguração da nova séde social da Alliança Franceza, á rua de Santa Luzia, 89, primeiro andar.

O presidente da Alliança, sr. Jacques Singery, proferiu um discurso, no qual historiou a vida, quasi cinceontenaria da sociedade, o programma de approximação franco-brasileira e de diffusão da lingua e da cultura francesas, e as directivas que pretendia imprimir, recordando os nomes dos seus antigos presidentes e grandes animadores, que foram Auguste Petit e Pierre Barrene.

Mostrou o programma de acção que orienta o novo comité director, dando sobretudo incremento aos cursos gratuitos de francez, sob a provecta direcção do professor Alfred Le Forestir, director do "Lycée Français", desta capital. As suas ultimas palavras foram de calorosos applausos.

Ergueu-se, então, o embaixador da França e disse que, depois de agradecer as referencias que lhe tinham sido feitas e á embaixatriz Hermite, sallentava a importancia daquella obra, para cujo desenvolvimento poria o maior empenho, recommendando-a com especial devotamento ao seu Governo. Fez uma explanação sobre o programma das allianças francezas em geral, para accentuar as particularidades que competiam á do Rio de Janeiro e terminou formulando seus melhores votos pela prosperidade daquella casa e pela feliz administração do sr. Singery, a quem louvou o esforço e dedicação com que se entregava a tão nobre labor.

A PROXIMA ASSEMBLÉA GERAL DA LIGA DO COMMERCIO

Communicam-nos da secretaria da Liga do Commercio:

"De accordo com o art. 20 dos estatutos, estão convidados os associados para a assembléa geral que se realizará no dia 28, sexta-feira, ás 16 horas. — (a) Acylino da Rocha, 3º secretario."

Actividades Escolares

Collegio Militar do Rio de Janeiro

COMPARECIMENTO DE ALUMNOS

Devem comparecer hoje, 27, ás 8 horas, todos os alumnos, com excepção dos do 1º anno, no estadio do Collegio, afim de receberem instrucções preparatorias para a grande parada desportiva do VII Congresso de Educação, a se realizar no proximo dia 30 do corrente.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

AVISO — São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia, os drs. Mario de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Francisco Rodrigues de Albuquerque, Paulo Baptista Roquette Pinto, José Campello de Almeida, Severino Ayres de Araujo, Benedicto Corrêa, Thomaz Catunda Sobrinho, Augusto Barroso Figueiredo Silva, José Luiz Meirelles Filho, Antonio Luiz Gonçalves Pecego, Almerio Lemos Bastos, Nelson Fernando Costa, Eduardo Rodocanachi Bechinger, Lincoln Caire, Arthur Marcondes de Siqueira, Francisco de Paula Landi, José Ribeiro dos Santos, José Domingues Machado Filho, e os alumnos do 1º anno medico: Olavo Pinheiro de Miranda e Alfredo Rasteiro.

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Sabbado, 29 do corrente:

Hygiene Alimentar — Prova escripta, ás 9 1|2 horas, no Laboratorio de Hygiene, Praia Vermelha.

São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia, os drs. Jacob Bergstein e Lourenço Pereira da Cunha.

Escola Polytechnica

Deverão comparecer, amanhã, 28 na hora da respectiva aula de Calculo, os alumnos que requereram segunda chamada para a execução de trabalhos da referida cadeira.

EXAMES — Encerram-se no dia 1º de julho as inscripções para os exames das cadeiras cujo estudo termina no 1º periodo.

SOCIEDADE THEOSOPHICA BRASILEIRA

A terceira e ultima parte das conferencias do director-chefe da S. T. B., que deveria se realizar na semana passada, foi transferida para hoje, em sessão publica, com caracter artistico, ás 20.30 horas, na séde dessa sociedade, á rua Buenos Aires numero 81, 2º andar, sob o titulo "Que é a intuição?". Haverá projecções luminosas e numeros de musica classica.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Supervisor, tenente Euzebio de Queiroz Filho — Auxiliar, sr. Ernani Andrade.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Barbosa, e 9º, Frisco.

Ronda geral — Turmas de serviço — 3ª, 4ª e 5ª — Turmas de folga — 1ª e 2ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Milanez e 2º fiscal Fontes — Dias impares, primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnellio, Nery e Thimoteo.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Paulo de Azeredo Martins.

PENSÕES CONCEDIDAS PELA CENTRAL

A Junta Administrativa da Central do Brasil concedeu as seguintes pensões: Maria Antonia Vieira, suas filhas Maria Augusta, Therezina e Conceição; Delerme Nunes Carneiro Creder e filhos; Minervina dos Santos; Maria Brasilina da Silva e filhos; Honorio e Sebastião, filhos de José Anotnio; Dolores Brandão da Silva, Isabel Rodrigues.

A PEDIDOS

ELVIREIDA

POEMA EPICO DE CAMARÃO

CANTO I

XV

Mesmo sem vêr, a filha alma de Géa
Por debaixo da venda advinhava
A farra sem igual — uma pornéa —
Que Elviro aqui na terra desatava.
Nunca lhe vinha á mente uma só idéa
Que a Themis agradasse. E esta já andava,
Além de triste e céga, — ameaçada
De ficar, de repente, estropiada.

XVI

E Themis se quedava em scismativa
Magua, no Olympo, sempre imaginando
Qualquer maneira propria e decisiva
De castigal-o. E a Urano consultando
Lhe deu o pae uma idéa intempestiva,
Falando embora em tom cordato e brando:
"Filha, por mais estranho que pareça,
Péga da espada e corta-lhe a cabeça!"

(Continúa)

"IDOLO DE BARRO"

ALFREDO GUIMARAES, POETA (?), CHRONISTA, CONFERENCISTA FURTA-CORES... ETC.

VIII

Ha bipedes tão rasteiros,
capachos e interesseiros,
que não respeitam as massas!
— dentro da Lei, faço tudo
para viver, sobretudo,
livre de quaesquer mordaças...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

SUCCURSAES DE O JORNAL — "Diario da Noite" — "O Cruzeiro" e "A Cigarra-magazine"
EM S. PAULO
Praça Patriarcha, 9-A
"Diario de S. Paulo"
Tels.: 2-3197, 2-3198 e 2-3199
Director:
JOSE' DIAS MENEZES

Avisos e Declarações

EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 10 de julho proximo vindouro, ás 13 horas, na séde da Empresa, á rua 13 de Maio, 33 e 35-2º andar, para approvação de balanço e eleição de cargos vagos na Directoria.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1935. — A Directoria.

Syndicato Medico Brasileiro

EDITAL

De ordem do sr. presidente do Syndicato Medico Brasileiro, e em face do officio enviado hontem pelo Ministerio do Trabalho, em resposta á consulta que lhe foi feita, communico que a eleição para Delegado-Eleitor, que fôra convocada para o dia 29, não se realizará, por lhe ser vedada, nos termos do artigo 2º das Instrucções publicadas no Boletim Eleitoral de 19 deste mez, expedidas pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral. — Omar Campello, secretario.

EDITAES

Secretaria da Agricultura, Terras e Obras, do Estado do Espirito Santo

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Edital de concurrencia publica para a construcção de um estrado de concreto armado, para a ponte sobre o rio Doce, em Collatina, neste Estado.

De ordem do sr. secretario da Agricultura, Terras e Obras, do Estado do Espirito Santo, torno publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta nesta Directoria, até o dia 30 de julho proximo, concurrencia publica para a construcção de um estrado, em concreto armado, para a ponte sobre o rio Doce, em Collatina, neste Estado, de accordo com as condições abaixo:

PRIMEIRA

PROPOSTAS

a) — As propostas serão recebidas no escriptorio central desta Directoria, á Avenida Republica, em Victoria, em envelopes fechados e lacrados, até ás 15 horas do dia 30 de julho proximo, devendo ser abertas ás mesmas horas do dia seguinte, na presença dos srs. concurrentes que comparecerem; cada envelope trará, além do nome do proponente, os dizeres: "PROPOSTA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM ESTRADO DE CONCRETO ARMADO, PARA A PONTE SOBRE O RIO DOCE, EM COLLATINA".

b) — Deverão conter os preços unitarios para todos os itens constantes das especificações abaixo transcriptas.

c) — Deverão estar convenientemente selladas, datadas e assignadas pelos proponentes ou seus legitimos procuradores e não poderão conter emendas, rasuras, entre-linhas ou outro qualquer defeito que dê causa a duvidas.

d) — Deverão apresentar preços separados para as hypotheses de pagamento integral ao fim das obras ou em tres annuidades como se verá da clausula terceira.

e) — Deverão, finalmente, trazer a declaração taxativa de completa submissão ás condições e especificações do presente edital.

SEGUNDA

DOCUMENTOS

Os proponentes deverão apresentar, em envelopes sellados e lacrados, sob a rubrica "DOCUMENTOS EXIGIDOS NA CONCURRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM ESTRADO DE CONCRETO ARMADO PARA A PONTE SOBRE O RIO DOCE, EM COLLATINA", os seguintes documentos:

a) — prova de estarem quites com a Fazenda Estadual;
b) — certidão de haverem cumprido o ultimo contracto celebrado com o Governo do Estado;
c) — prova de idoneidade technica;
d) — prova de idoneidade financeira.

TERCEIRA

MEDIÇÃO

a) — Haverá uma unica medição para todos os serviços, que será effectuada logo após a terminação das obras.

b) — O pagamento será effectuado de accordo com a medição procedida, mediante requerimento ao sr. secretario da Agricultura, Terras e Obras.

c) — Deverão ser previstas as modalidades do pagamento abaixo discriminadas:

1.º — Pagamento integral após a entrega das obras;
2.º — Pagamento em tres annuidades, pagaveis, a 1.ª logo após a entrega, e as demais, em igual data nos dois annos subsequentes.

QUARTA

CAUÇÃO

No acto da assignatura do contracto o constructor ou firma constructora, recolherá á Caixa Economica Federal a caução de réis.... 20:000$000 (vinte contos de réis), mediante guia fornecida pela Directoria.

A caução será devolvida logo após a entrega definitiva do serviço, o que será feito noventa dias depois da entrega provisoria, no fim das obras; no intervallo das entregas provisoria e definitiva, a conservação do estrado será feita pelo empreiteiro, á sua custa.

QUINTA

OBRIGAÇÕES

O empreiteiro se obriga a:

a) iniciar os trabalhos dentro de 15 (quinze) dias, a partir da data da autorização;
b) entregar a obra prompta no prazo maximo de 150 dias, devendo no entanto a interrupção do trafego de vehiculos sobre a ponte não exceder de 90 dias;
c) pagar a multa de cem mil réis por dia que exceder o prazo estipulado para a conclusão do serviço;
d) observar fielmente as "ESPECIFICAÇÕES GERAES DA DIRECTORIA", relativas aos serviços desta natureza;
e) attender promptamente ás exigencias do engenheiro fiscal, as quaes deverão ser feitas por escripto;
f) dispensar todo e qualquer empregado, quando exigido pelo engenheiro fiscal.

SEXTA

PENALIDADES

Por inadimplemento de qualquer das clausulas do contracto, ficará o empreiteiro sujeito ás seguintes penalidades:

a) multa de cem a quinhentos mil réis, dobrada nas reincidencias;
b) rescisão do contracto, com perda da caução.

O empreiteiro recolherá á Collectoria Estadual mais proxima, as multas que lhe forem impostas, dentro do prazo de dez dias da data do aviso e não poderá apresentar recurso ao secretario da Agricultura, sem prévio deposito da multa.

SETIMA

RESCISÃO E NULLIDADE

a) Se o Governo rescindir o contracto fóra das condições estipuladas, sem culpa do empreiteiro, pagará ao mesmo todas as installações feitas, com o abatimento correspondente aos serviços prestados, assim como os materiaes encontrados ao pé da obra.

b) O sr. secretario se reserva o direito de annullar a presente concurrencia, no todo ou em parte, sem que assista aos proponentes direito a reclamação ou indemnizações.

OITAVA

DISPOSIÇÕES GERAES

a) Para o exame do projecto e demais informações, os interessados deverão dirigir-se á Directoria de Viação e Obras Publicas.

b) E' facultado aos interessados a apresentação de variantes do projecto, visando maior economia, fazendo-o, porém, em proposta á parte, devendo os ditos projectos virem acompanhados dos respectivos calculos.

c) O julgamento será feito tomando por base o ante-projecto da Directoria de Viação e Obras Publicas.

d) Exclusivamente para effeito de julgamento, toda a reducção de prazo de execução da obra será computado como um abatimento de 1|2% por mez de reducção.

NONA

ESPECIFICAÇÕES

a) O estrado em concreto armado, com uma extensão total de 754 metros e 25 centimetros, constará de uma chapa de rodagem com a largura de 4 metros e 20 centimetros e dois passeios lateraes de 50 centimetros, inclusive guarda-corpos. Este estrado será montado sobre vigas de aço, já existentes, espaçadas entre si, de eixo a eixo, de 2 metros, na extensão de 684.25. Os restantes 70 metros sobre vigas de concreto, tambem já montadas, e com o mesmo espaçamento de eixo a eixo.

b) O trem-typo adoptado é a compressora de 12 toneladas.

c) Preços unitarios:

1.º — Concreto armado, traço 1:2:4, inclusive ferragens, formas e escoramentos M3
2.º — Ladrilhamentos dos refugios lateraes com ladrilhos trotoir .. .. M2.
3.º — Pavimentação da chapa de rodagem com bitumis M2
4.º — Guarda-corpo da ponte .. .. M1.

Victoria, 15 de junho de 1935.

(a.) ETEL NOGUEIRA DE SA'
Director de Viação e Obras Publicas.

VISTO:
RODOLPHO BERARDINELLI
Director do Expediente.

O CRITERIO DAS PROMOÇÕES NO QUADRO DE ASPIRANTES A OFFICIAL

O ministro da Guerra approvou o parecer do Estado-Maior do Exercito

Em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, o ministro da Guerra declarou que de accôrdo com o parecer do Estado-Maior do Exercito, resolveu determinar a execução total do decreto n. 70 de 27 de fevereiro ultimo, em tudo que se refere ao artigo n. 35 da Lei de Promoções, exceptuando o que respeita ao interesticio que deverá ser o do artigo 16 letra D, combinado com os artigos 70 e 71 da mesma lei.

Esse aviso se refere a promoções de aspirantes a officiaes e quanto ao interesticio alludido pelo ministro, é de seis mezes.

SARGENTO NOMEADO PARA O S. R. E.

O ministro da Guerra, em nome do presidente da Republica, nomeou o 3º sargento Edgard Mauricio Wanderley para auxiliar especialista de segunda classe do Serviço Radio do Exercito.

10.000.000 DE CANAES NUM COMPRIMENTO TOTAL DE 3.000.000 DE CENTIMETROS

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detrictos venenosos, extraidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secrecção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as PILULAS DE FOSTER, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo jubilação á professora cathedratica da escola mixta de Mutuapira, em Itaborahy, d. Ophila Alves; transferindo a escola mixta da cidade de Friburgo, sob a regencia da professora Herminia de Moura, para o logar denominado Gargahú, em S. João da Barra; nomeando para reger interinamente a cadeira de Geodesia, da Escola Technica Fluminense, o professor José Domingues Bellort Vieira, sendo exonerado dessas funcções, por abandono, o professor Didimo Lima Brandão; designando para membros do Conselho Technico Administrativo da Faculdade Fluminense de Medicina, os professores cathedraticos Orsino Alvares Penna e Thomaz Rocha Lagôa, e nomeando o cidadão Hernani Martins Teixeira para o cargo de 2º supplente do juiz de direito da comarca de Araruama.

CREDITOS COMPLEMENTARES AO ORÇAMENTO EM VIGOR

O interventor federal assignou, hontem, um decreto abrindo o credito da importancia de cinco contos de réis completar á dotação da verba do paragrapho 11 do art. 3º da lei orçamentaria em vigor.

— Foi tambem aberto o credito complementar da importancia de 65:000$000, destinado á acquisição de mobiliario, alimentação, medicamentos e outras despesas da Casa Maternal e um outro de 7:620$000 para pagamento do pessoal assalariado do mesmo estabelecimento.

LICENCIADA UMA ADJUNTA EFFECTIVA

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior do Estado, assignou, hontem, um acto concedendo dois mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, á adjunta effectiva de Valença, d. Rosa Campos de Amoedo, a partir de 28 de abril ultimo.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Megavilla, inspector regional do Trabalho no Estado, despachou os seguintes processos:

Pompeu Dutra Soares, reclamando férias contra Faria e Vieira Alves Ltda. "Intime-se a reclamada, nos termos do paragrapho unico do art. 23.º do Decreto 23.103, de 19 de Agosto de 1933, a indemnizar dentro do prazo de 5 dias, o reclamante da importancia relativa a 15 dias de férias" Gilton Rodrigues, reclamando aviso previo das Escolas Profissionaes Salesianas. "Archive-se, de accordo com a informação".

Autuados: Martins Oliveira e Cia. — Autuante: Amilcar Cardoni. "Em face da informação do sr. aux.-fiscal autuante, de que, todas as exigencias legaes foram cumpridas, reconsidero o meu despacho de fls., e determino o archivamento do processo".

Syndicato dos Operarios Metallurgicos de Nictheroy, fazendo uma solicitação. "De accordo. Archive-se". Autuados: Pires e Costa — Autuante: Amilcar Cardoni. "Achive-se, em face da informação".

Bento Pinto e Cia., communicando elevação de trabalho durante os dias festivos de Santo Antonio, São João e São Pedro. "Em vista da informação, archive-se".

Bento Pinto e Cia., communicando ter admettido empregados em extraordinario, por motivos dos festejos. "Archive-se, em vista da informação".

REQUERIMENTO DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O dr. Goulart Evangelista, chefe de policia, despachou hontem os seguintes requerimentos: Zadir de Souvoza Couto, Manuel Ribeiro Mosso, Olavo Octaviano de Oliveira, Waldemar Alves Bittencourt, Josino Vieira de Britto, Arnaldo da Silva Galvão — Aguarde opportunidade; Sylvio Hort Nunes, Diomedes Osorio Lattari — Como requer; Joaquim Mendes — Entregue-se, em vista das informações; Nair Vieira de Mendonça — Deferido, de accordo com o parecer medico.

FACTOS POLICIAES

FACTOS POLICIAES

Um pingente colhido por um bonde que rodava em sentido contrario ao em que viajava

Hontem, á tarde, occorreu no bairro do Barreto um desastre de consequencias lamentaveis.

Um desconhecido viajava, seguro ao balaustre do reboque do bonde de São Gonçalo. Ao chegar ao desvio da rua Dr. March, o vehiculo alli parou para dar passagem a um outro carro da mesma linha, que vinha para as Barcas.

Não se sabe explicar ainda como se teria dado o accidente, o desconhecido foi colhido pelo electrico que descia, soffrendo graves ferimentos.

Accudiram varios passageiros, que providenciaram logo para que elle fosse medicado no Serviço de Prompto Soccorro, onde deu entrada em estado de shock.

Os motorneiros de ambos os carros, Manoel Ramos e José Mouro, aproveitando-se da confusão dos primeiros momentos, fugiram.

Tomou conhecimento do facto o commissario Vicente, de serviço no posto policial do Barreto.

Pequenas occurrencias

Apresentando ferida contusa da região frontal, em consequencia de uma aggressão a pedra, foi medicado, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o menor de nome Celso, de 10 annos, filho de João Baptista, residente no Morro de São Lourenço, sem numero.

— Victima de um atropelamento em São Gonçalo, em virtude do que soffreu ferida contusa da região malar esquerda, foi medicado no mesmo Serviço João Neves Silva, de 25 annos, de residencia ignorada.

— Quando trabalhava na reconstrucção do predio numero 285 da rua Octavio Carneiro foi victima de um accidente, soffrendo um ferimento contuso na perna direita, o operario Manoel Machado da Silva, de 25 annos, casado e morador em São Gonçalo, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Medicados no Serviço de Prompto Soccorro

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Esther, de oito annos, filha de Dyonisio Pereira, residente no Viradouro, com residensidente no Viradouro, com ferida contusa da região frontal direita; Reynaldo Lucas, de 23 annos, solteiro e domiciliado rua Marechal Deodoro, numero 24, com ferida contusa da região frontal; Octavio Ribeiro de Almeida, de 55 annos, solteiro e residente em S. Gonçalo, com identico ferimento.

Euclydes Ferreira, de 31 annos, solteiro, morador no Largo do Mourão, com ferida contusa e escoriações generalizadas; Jeronymo Rodrigues, de 23 annos, domiciliado em Itaborahy, com fractura da clavicula direita; Roberto, filho de João Ribeiro, de 2 annos, residente á rua Presidente Pedreira, numero 47, casa 2, com fractura do radio direito.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — José do Nascimento, Riolindo Joaquim Affonso, Armando Saraiva e Orlando Coutinho.

Na Terceira — Clato José da Silva, Octavio Rodrigues Pereira, Sebastião Pedro Gil e Thomaz Baptista Araujo.

Na Quarta — José Luiz de Oliveira e Theophilo José Corrêa.

Na Quinta — Genaro Faraco, Severiano Dyonisio da Silva, José Amaro de Oliveira e Antonio Augusto Gonçalves.

Na Setima — José Menezes dos Santos, Raymundo Barros Filho e Edson de Campos.

Na Oitava — Olympio Alberto Maudo, Fernando Cardoso de Carvalho Montenegro Magalhães e Menezes Pamplona, Manoel de Castro e Silva e José Tinoco Malheiros.

CORTE SUPREMA

52ª SESSÃO, EM 26 DE JUNHO DE 1935

Presidencia do ministro Edmundo Lins — Procurador geral da Republica, o sr. Carlos Maximiliano — Sub-secretario, o sr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octaio Kelly e Ataulpho N. de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

Deixaram de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado, por terem sido dispensados nos termos do decreto legislativo n. 8, de 30 de novembro de 1934.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente deu conhecimento á Côrte Suprema do officio que lhe foi dirigido pelo presidente da Republica, do teor seguinte, e mandou que constasse da acta: "Exmo. sr. ministro Edmundo Pereira Lins, dd. presidente da Côrte Suprema. — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio em que v. excia. me transmitte o voto de congratulações unanimemente approvado por essa Egregia Côrte, a proposito da assignatura do protocollo preliminar da paz entre o Paraguay e a Bolivia. Apresento a v. excia. e aos demais membros da Côrte Suprema os meus vivos agradecimentos pela expressiva e honrosa manifestação de regosijo com que, na qualidade de altos representantes da nossa cultura juridica e da Justiça Brasileira, se associaram á celebração de um acto que vem reaffirmar eloquentemente as tradições pacifistas da nossa politica continental. Aproveito o ensejo para retribuir a vossa excia. os protestos de elevada estima e distincta consideração. — (a) Getulio Vargas."

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 25.722 — S. Paulo — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Pacientes: sr. João Odorico da Cunha e outros — Indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Ataulpho N. de Paiva e Octavio Kelly, que o deferiam para annullar o processo desde o inicio, sem prejuizo da instauração de novo processo. Usou da palavra o advogado Stockeler Coimbra. Impedido o ministro Costa Manso.

N. 25.787 — D. Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Paciente: Manoel de Souza — Rejeitada a preliminar de se julgar prejudicado o pedido, contra os votos do juiz federal Cunha Mello e ministros Bento de Faria e Arthur Ribeiro; deferiram-no para que o paciente possa voltar ao paiz, contra os votos do juiz federal Cunha Mello e ministros Costa Manso, Ataulpho N. de Paiva e Arthur Ribeiro, que o indeferiam.

N. 25.810 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente e recorrente: Francisco Affonso Gomes. Recorrida: a 1ª Camara da Côrte de Appellação — Por empate, deram provimento ao recurso para conceder a ordem e deferir o livramento condicional, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão, Bento de Faria e Arthur Ribeiro e o do juiz federal Cunha Mello, que negavam provimento ao mesmo recurso.

N. 25.822 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Paciente: João Moreira Maia — Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 25.828 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Paciente: Carlos dos Santos — Antes de ser feito o relatorio do presente habeas-corpus, o procurador geral da Republica, pedindo a palavra pela ordem, explicou á Côrte Suprema a razão de não ter o Ministerio da Justiça providenciado logo sobre o cumprimento da ordem de habeas-corpus concedida anteriormente ao paciente: attribuindo a falta de sciencia do respectivo julgado, conforme foi verificado — pois que havia um alvará de soltura em favor do paciente dirigido ao director da Detenção, que não chegou ao conhecimento daquelle Ministerio. — Julgaram prejudicado o pedido unanimemente.

O presidente declarou que todas as vezes em que é expedido alvará de soltura em favor de algum paciente, antes de o assignar, manda-o levar ao respectivo relator, para verificar se acha de accordo com a decisão proferida.

Aggravos de petição

N. 6.407 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros. Recorrente, ex-officio: o juiz federal. Aggravado: Thiago Guimarães — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 6.422 — S. Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria. Juizes da turma, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão e Costa Manso. Recorrente, ex-officio: o Juizo Federal. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravado: dr. Flor Horacio Cirillo — Negaram provimento ao recurso e ao aggravo, unanimemente.

N. 6.406 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho e Hermenegildo de Barros. Recorrente, ex-officio: o juiz federal da 1ª vara. Aggravados: Gustavo Silva & Cia. — Negaram provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

EM SESSÃO PLENA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira e presente o procurador geral dr. Philadelpho de Azevedo, reuniu-se hontem a Côrte de Appellação em sessão plena.

Compareceram os desembargadores Nabuco de Abreu, Elviro Carrilho, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Arthur Soares, Armando de Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Flaminio de Rezende, José Linhares, Renato Tavares, Galdino de Siqueira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Edgard Costa, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda e Barros Barreto, sendo aberta a sessão e procedido ao sorteio do unico processo apresentado.

NOVO SORTEIO DE RECURSO DE REVISTA

N.º 739 — Na appellação civel numero 4.774 — Recorrentes, dr. Eugenio Lefevre e Henrique Gregori Junior; recorrida, d. Helena Geraldo Rocha Fortes, assistida de seu marido, José Rodrigues Rocha Fortes. Novo relator, desembargador Collares Moreira.

ACÇÃO RESCISORIA

N.º 122 — Autor, Antonio Carvalho; ré, Companhia Geral de Habitações e Terrenos; relator, desembargador Pontes de Miranda; revisor, desembargador Souza Gomes. — Foi julgada improcedente a acção, unanimemente. Falaram os advogados drs. Miguel Paes do Amaral Pimenta, pelo autor, e Sebastião Moreira de Azevedo, pela ré.

RECURSOS DE REVISTA

N.º 680 — Na appellação civel numero 4.372 — Recorrente, d. Luiza Pires; recorrido, José Antonio Nogueira; relator, desembargador Galdino Siqueira; revisores, desembargadores Alfredo Russell e Barros Barreto. — Foi negado provimento, unanimemente.

N.º 673 — Na appellação civel numero 4.289 — Recorrente, dr. Waldemiro Lustoza de Andrade; recorrida, d. Dulce Figueiredo Lustosa de Andrade e o Ministerio Publico; relator, desembargador Ovidio Romeiro; revisores, desembargadores F. de Aragão e A. de Alencar. — Foi negado provimento, unanimemente.

N.º 695 — Na appellação civel numero 4.320 — Recorrentes, os menores Tancredo e Yolanda Alves, representados por Leoncio Bento Alves; 1º recorrido, a Fazenda Municipal, representada pelo procurador geral; 2º recorrido, Luiz de Araujo Rabello; fiscal, 1º curador de Orphãos; relator, desembargador Ovidio Romeiro; revisores, desembargadores Galdino Siqueira e Souza Gomes. — Foi negado provimento, unanimemente. Impedido o desembargador Goulart de Oliveira, não tendo comparecido o juiz convocado em seu logar, o dr. Oliveira Figueiredo. Falou pelos recorrentes o advogado dr. Alvaro Esteves.

N.º 689 — Na appellação civel numero 4.525 — Recorrente, Orlando Nogueira de Freitas; recorrido, João Ferreira Soares; relator, desembargador Souza Gomes; revisores, desembargadores Edgard Costa e Pontes de Miranda. — Foi dado provimento para reformar o accordão e a sentença e julgar improcedente a acção, contra o voto dos desembargadores Souza Gomes, Costa Ribeiro, Arthur Soares, Collares Moreira e Alfredo Russell, que negavam provimento. Designado para lavrar o accordão o desembargador 1º revisor.

N.º 690 — Na appellação civel numero 4.203 — Recorrente, coronel José Muniz; recorrido, Augusto José Fernandes; relator, desembargador Renato Tavares; revisores, desembargadores Pontes de Miranda e Edgard Costa. — Foi negado provimento, unanimemente.

Dado o adeantado da hora, foi encerrada a sessão, sendo adiados os demais julgamentos.

Foi adiado o julgamento do mandado de segurança requerido pelo engenheiro Sylvio Machado, contra a Prefeitura do Districto Federal.

JULGAMENTOS DE HOJE DA SESSÃO DA PRIMEIRA CAMARA

Serão julgados, hoje, em sessão da 1ª Camara, os processos constantes da pauta já publicada.

SESSÃO DAS CAMARAS CONJUNTAS DE APPELLAÇÕES CIVEIS

Serão julgados, hoje, em sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis, os processos seguintes: prejulgado numero 6 e appellação civel numero 4.835 — Relator, desembargador Russell; appellações civeis numeros 4.021 e 4.384 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; appellação civel numero 4.588 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão.

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Relator — Desembargador Linhares — Embargos ns. 216 e 228; aggravo de instrumento numero 1.521 e aggravos de petição ns. 281, 422 e 433.

Relator — Desembargador Goulart — Aggravos de petição ns. 436, 440, 430, 451 e 466.

Relator — Desembargador Berford — Aggravos de petição ns. 167, 279, 306, 307, 321, 324 e 380.

Relator — Desembargador Pontes de Miranda — Carta 1.524; aggravos de petição ns. 418, 435, 447, 429, 438 e 445.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencias

De José M. Vianna & C. — Por sentença de hontem foi decretada a fallencia de José M. Vianna & C., estabelecidos á rua Senador Euzebio n. 96, composta dos socios solidarios Manoel Duarte de Araujo, José Mario Pereira do Amorim e José Pereira de Amorim Vianna, fixando o seu termo legal a começar de 6 de maio ultimo. Marco o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designada a assembléa de credores para o dia 29 de agosto, ás 14 horas, nomeados syndicos os credores requerentes Corrêa & Santos, designado o dr. 2º curador das massas.

De Pinto de Azeredo & C. — Determino que seja desentranhada dos autos a petição de fls. 368 e 369, assignada pelo proprio fallido por estar em termos desrespeitosos e atrevidos. Attendendo ao exposto pelo dr. curador de massas, e em face do art. 69, letra A da lei de fallencias, considere destituido o advogado syndico em que reconheço, aliás, um advogado honesto e digno. Para substituil-o nomeio syndico o dr. Olympio Matheus, advogado dos mais dignos pela competencia e idoneidade profissional e completamente estranho aos interesses das partes nesta fallencia. O syndico deverá promover o andamento da fallencia e a realização da assembléa.

QUARTA

Fallencias

Da Companhia Tecidos Bom Pastor — Deferido o pedido de fl. — Cumpra-se o despacho de fls.

De H. Soares Leite & C. — Na forma do officio do curador.

SEXTA

Impugnação de credito

De Simão Betoti, syndico da fallencia de A. Cardoso da Silva contra Custodio José Rebello — Julgada improcedente a impugnação e admitto o credito declarado, na importancia de 500$000.

De Simão Betoti, syndico da fallencia de A. Cardoso da Silva, contra a Empresa de Armazens Frigorificos — Julgada procedente a impugnação e admitto o credito como chirographario.

Habilitação

De Raymond Aubertel, que tambem se assigna R. Aubertel, e outra contra o espolio de Charles Etienne Foldarry — Cumprindo o escrivão o pedido pelo dr. 3º procurador a fl. 25 (voltem) os autos a conclusão.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO, HONTEM, O RE'O ALMERINDO DA SILVA

Na sessão de hontem, do Tribunal do Jury, que funccionou sob a presidencia do juiz dr. Eurico Paixão, foi julgado o réo Almerindo da Silva, accusado de homicidio na pessoa de José Pinheiro.

Consta da sentença da pronuncia que no dia 26 de agosto do anno passado, na rua Figueira de Mello, esquina de Mariz e Barros, Almerindo da Silva feriu José Pinheiro, a faca, produzindo-lhe lesões em razão das quaes veiu a fallecer.

O libello foi sustentado em plenario pelo promotor dr. Rufino de Loy, que salientou a perfeita culpabilidade do accusado, fortalecida por varias circumstancias, que analysava detidamente.

Seguiu-se-lhe com a palavra o advogado da defesa, Norberto dos Santos, que sustentou haver o réo agido por imprudencia.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 26 de junho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES	
	Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921/41	26.75	26.87
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	22.00	22.12
6 ½ %, 1926/57	21.50	21.50
6 ½ %, 1927/57	21.50	21.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.12	14.62
Paraná, 7 %, 1958	13.00	13.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	16.00	16.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.25	14.00
São Paulo, 8 %, 1921/36	26.00	26.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	17.37	17.37
São Paulo, 7 %, 1926/56	15.00	15.25
São Paulo, 6 %, 1928/68	15.12	15.00
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	79.12	79.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	16.00	16.00

LONDRES, 26 de junho.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	25.10.0	25. 0.0
Funding, 5 %	88. 0.0	88. 0.0
Novo Funding, 1914	65. 0.0	64.10.0
Conversão, 1910, 4 %	15. 0.0	15.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	16. 5.0	16. 0.0
Funding de 1931, 5 %	54. 0.0	54.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21.10.0	21.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13.10.0	13.10.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	15.10.0	15.10.0
Paraná (Estado do), 1953, 7 %	10. 0.0	10. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	21. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	27.10.0	27.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	82.10.0	82.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Serie "A"	24. 0.0	24. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 26 de junho.

APOLICES		
Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Emp. Nacional, dec. 1908, port.	825$000	—
Diversas emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	795$000	780$000
Obrig. do Thesouro dec. 1.930	988$000	986$000
Idem, 500$	490$000	485$000
Idem, idem, 1.930	998$000	990$000
Idem, idem, 1.932	1:016$000	—
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	999$000	995$000
Idem Rodoviarias, nom.	750$000	710$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	430$000	430$000
Idem, idem, port.	480$000	440$000
Emprestimo de 1906, port.	152$500	152$000
Idem, idem, nom.	—	136$000
Emprestimo de 1914, port.	—	151$000
Emprestimo de 1917, port.	—	145$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	199$000	198$000
Decreto 1.535, 7 %	173$500	172$000
Decreto 1.550, 7 %	—	174$000
Decreto 1.933, 7 %	193$500	193$000
Decreto 1.948, 7 %	—	173$000
Decreto 1.999, 7 %	170$000	168$000
Decreto 2.093, 7 %	194$000	192$000
Decreto 2.097, 7 %	177$000	176$000
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, 7 %	169$000	168$500
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	800$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	500$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	130$000
Rio Grande, 500$, 8 %	5:0$000	500$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	900$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 8 %	800$000	790$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	195$000	194$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	—	700$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	—	660$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	802$000	800$000
Idem, cautelas	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 0.511, nom.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	802$000	800$000
Obrig Minas, 9 %	955$000	953$000
Idem, cautelas	960$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	450$000	—
Idem, idem, 5.00$, 6 %, nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	104$500	103$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.316	905$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 26 de junho.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia	
	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	16.62	17.00
American & Foreign Power Co., Inc.	4.12	4.37
American Smelting & Refining Co.	42.00	41.75
American Telephone & Telegraph Co.	126.00	126.00
American Tobacco Company "B"	90.00	90.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.00	3.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.25	47.50
Atlantic Refining Co.	26.37	25.75
Baldwin Locomotive Works	S/cot.	5.00
Bethlehem Steel Corporation	26.87	26.37
Burroughs Adding Machine Co.	16.87	17.12
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	9.00	9.00
Canadian Pacific Co.	10.50	10.50
Caterpillar Tractor Co.	49.00	48.50
Chrysler Corporation	48.50	48.87
Consolidated Gas Co.	25.00	25.75
Corn Products Refining Co.	75.00	76.25
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	102.37	102.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	146.00	145.50
Electric Bond & Share Co.	7.62	7.87
General Electric Company	27.00	26.75
General Motors Company	33.00	33.25
Gillette Safety Razor Co.	15.12	15.25
Goodrich (B. F.) Co.	S/cot.	8.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	15.00	18.00
Ingersoll-Rand Co.	30.25	30.75
International Business Machines Corp.	S/cot.	153.00
International Cement Corp.	S/cot.	30.00
International Harvester Co.	45.00	44.50
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	28.00	27.75
Internat'l Telephone Co. Inc.	10.25	10.12
Montgomery Ward & Co. Inc.	28.12	27.75
National Cash Register Co. (The)	17.75	18.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	17.50	17.50
Norfolk & Western Railway	S/cot.	175.00
Radio Corporation of America	6.37	6.00
Standard Brands Inc.	15.75	15.37
Standard Oil Co. of California	34.50	35.62
Standard Oil Co. of New Jersey	48.00	48.50
Studebaker Corporation	2.62	2.50
Texas Company	20.37	20.50
United States Rubber Co.	S/cot.	12.25
United States Steel Corp.	33.62	33.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.00	13.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	62.00	62.25
Woolworth (F. W.) & Co.	62.50	63.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	144.00	144.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	256.00	256.00
National City Bank, N. Y.	23.00	23.00
Royal Bank of Canada	149.00	149.00

LONDRES, 26 de junho.

	COMPRADORES	
	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. integralisadas	0. 5. 9	0. 5. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.12	9.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.19. 9	6.19. 4½
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 % nova emissão, Term. Deb.	53. 0. 0	54. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	3. 1. 4½	3. 1. 3½
Rio de Janeiro, City, Imp. Ltd.	0. 9. 6	0. 9. 6
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	52. 0. 6	52. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	105.10. 0	105 10. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	106. 0. 6	106. 0. 0
Consols, 2 ½ %	84.13. 0	85. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 26 de junho.

Banco do Brasil	400$000	396$000
Banco Regional	—	—
Banco Funccionarios Publicos	53$000	52$000
Banco do Commercio	—	140$000
Banco Mercantil	490$000	480$000
Banco Economico	302$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	—	140$000
Idem, idem, nom.	120$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	125$000	125$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	855$000	800$000
Continental	—	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	—	680$000
Previdente	400$000	400$000
Garantia	250$000	—
Brasil (70 %)	—	423$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	215$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	180$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	205$000	—
Alliança	—	105$000
Brasil Industrial	490$000	480$000
C. Industrial	—	85$000
Corcovado	73$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	190$000
Nova America	300$000	260$000
Progresso Industrial	280$000	210$000
Petropolitana	—	130$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	99$000
Tijuca	—	5$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	[illegible]	123$000
Victoria e Minas	[illegible]	20$000
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	[illegible]	236$000
Idem, idem, port.	[illegible]	237$000
Agricola de Juiz de Fóra	[illegible]	200$000
Hoteis Palace	[illegible]	—
Artefactos de Borracha	[illegible]	—
Caxambú	[illegible]	50$000
Companhia Cervejaria Brahma	[illegible]	410$000
B. Immoveis e Construcções	[illegible]	—
Radio Telegraphica Brasileira	[illegible]	275$000
Hollerith	[illegible]	200$000
Sul Mineira de Electricidade	[illegible]	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	[illegible]	—
Instituto Financeiro, 500$	[illegible]	—
Idem, 200$000	[illegible]	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	[illegible]	155$000
Idem, 1ª serie	[illegible]	155$000
Progresso Industrial	[illegible]	185$000
[illegible]	[illegible]	103$000
Docas de Santos	[illegible]	187$000
[illegible]	[illegible]	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	207$000	—
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	193$000	—
Industrial Campista	—	130$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	212$000	210$000
Nova America	1:060$000	1:040$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	70$000	69$000
Mercado Municipal	207$000	206$000
C. Brahma	480$000	420$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio

Os campos de cultura da estação Experimental de canna de Pernambuco

Ao mesmo tempo que se desenvolvem os trabalhos de construcção da Estação Experimental de Canna de Assucar em Curado, Pernambuco, prestes a ser inaugurada, intensifica-se em torno, nos campos destinados á experimentação, á cultura das variedades de canna mais apropriadas ao meio climaterico e economico do Estado. Deste modo, diz o dr. R. Von Ihering, é digno de notar o desenvolvimento alli das variedades javanezas, bem como de outras já como a Caiana, a Pitu', a Imperial, a Demerara, e mesmo a Manteiga, que apresentando tão baixo rendimento nas grandes culturas do Estado mostram alli optimo desenvolvimento.

Iniciados, como foram os trabalhos geraes da Estação em agosto ultimo, com o desbravamento de terras e outros serviços preliminares de adaptação, conta o estabelecimento para o proximo plantio cerca de 150 toneladas de canna para semente, o que bem se vê, representa para o anno vindouro uma notavel contribuição á reforma dos nossos cannaviaes com a introducção de variedades de grande rendimento. E não é outra a preoccupação instante da lavoura cannavieira.

A FRUTICULTURA NA PARAHYBA

Ha na Parahyba uma Estação de Fruticultura, installada no Espirito Santo.

Essa estação está incentivando a fruticultura no Estado, em cooperação com os lavradores. Dando inicio á campanha deste anno, a Directoria da Estação encarregou-se, assim, de preparar um grande pomar para o sr. Sá Benevides.

Serão 10.000 laranjeiras a plantar no municipio de Bananeiras. A direcção technica é da directoria. As despezas, em sua quasi totalidade, do fazendeiro. A directoria já enxertou, com borbulhas de laranjeira bahiana, algumas provenientes de Cabula, na Bahia, 5.170 cavallos, que são outras tantas bellissimas mudas. A directoria tem se encarregado da adubação e do tratamento destas mudas, que estão fortes e sarias.

SETIMA SEMANA DOS FAZENDEIROS

A Escola Superior de Agricultura de Viçosa cada vez mais convencida dos magnificos resultados do ensino extensivo para os agricultores mineiros e de outros Estados que tambem acorrem aos certamens de Viçosa, reunirá novamente em seu recinto a classe da lavoura, na Setima Semana dos Fazendeiros. Ministrará a Escola, por essa occasião e por intermedio dos seus mais competentes professores, 135 cursos diversos, com a duração cada um de 90 minutos. Só nesse numero de cursos se revela o interesse que a E. S. A. V. está seguidamente dispensando a essa parte de suas actividades, pois na Sexta Semana, alli realizado ao anno passado, o numero de cursos foi de 92. Na mesma occasião serão realizadas conferencias, com a duração de 30 minutos cada uma, focalizando todas ellas assumptos da maior actualidade e interesse para os habitantes da zona rural, quaes sejam os referentes a verminoses, curandeirismos, alcoolismo, exodo, sociabilidade e renovação dos methodos de trabalho. A admissão á Setima Semana dos Fazendeiros será gratuita, devendo o interessado requerer a sua inscripção ao director da Escola, por escripto. Só poderão inscrever-se agricultores adultos, não se permittindo o comparecimento de menores. O comparecimento dos inscriptos deverá ser no dia 22, ás 7 horas, podendo os mesmos entretanto, pernoitar no estabelecimento. Devem trazer para isso a necessaria roupa de cama. Durante a Semana dos Fazendeiros não será permittida qualquer propaganda commercial. Sendo a capacidade do certamen, para 1.000 agricultores, deve-se notar que até 1º de junho corrente já se haviam inscripto 815 concorrentes.

PELOS ESTADOS

S. LUIZ, 26 (E. I.) — Mercado de algodão: entrado nos dias 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24: em pluma — 41.216 kilos; em caroço — 14 kilos; saido nos mesmos dias, em pluma, 126.327 kilos; em caroço — 12 kilos.

FORTALEZA, 26 (E. I.) — Os preços dos generos nesta capital, são os seguintes: aguardente, litro .... 1$500; algodão em pluma typos um a nove 3$500; algodão em caroço $900; caroço de algodão $120; farelo de caroço de algodão $080; fiapo ou estopa 2$; fio 4$200; linter 1$; rêdes de tecido 4$200; torta de caroço de algodão 1$200; amido ou polvilho $300; arroz $600; café ..... 1$600; cera de carnauba 8$; pó de cera 5$; velas de cera 4$; couros espichados 3$500; couros salgados ... 1$500; idem verdes 1$500; curtidos ou sola 4$; farinha ou apara de mandioca $300; feijão $300; fumo em rolo 3$500; pelles de caprinos 12$; de lanigeros 7$800; feijão $300; milho $100; oleos vegetaes de algodão e babassu' $700; de oiticica 2$200; pelles de animaes sylvestres 7$; curtidas com ou sem cabello 8$; rapaduras $500; sementes de mamona $500.

ARACAJU', 26 (E. I.) — Situação do mercado no dia 21: stocks de assucar 46.767 saccos; fumo em corda 2.197 rolos; tecidos 377 fardos; algodão em rama 5.416 fardos; pelles 6 fardos; couros seccos salgados 391 couros; oleo de côco 21 tambores; alcool 15 toneis; com as seguintes cotações: $516 kilo de assucar; 1$333 fumo em corda; 4$ tecidos; 3$333 algodão em rama; 4$800 pelles; 1$800 couros seccos salgados; $600 litro de alcool. Foram exportados: 35 fardos no valor de 68:564$; oleo de côco, 21 tambores no valor de 3:232$800; alcool 15 toneis no valor de 7:200$.

CURITYBA, 26 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação e importação.

CUYABA', 26 (E. I.) — Pelo porto de Guajará-Mirim foram exportados no dia 20 do corrente: 200 hectolitros de castanhas no valor de 11:200$550; 317 couros no valor de 4:165$200; ipecacuanha 185 kilos no valor de 3:700$; 1.298 kilos de borracha no valor de 3:115$200; de sernamby 157 kilos no valor de 25$500; 290 kilos de couros vaccuns no valor de 464$; 100 kilos de feijão no valor de 150$. Por Corumbá, no dia 24, 60 saccos de feijão, com 4.200 kilos, no valor de 2:100$; por Coxim foi manifestado no dia 14 do corrente uma pedra de 44 kilates de diamantes no valor official de 5:285$. Por Ponta Poran no dia 20 e 22, 10.560 kilos de herva matte no valor official de 1$ por unidade arroba.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de junho.

Mercado estavel, com alta de 1 e baixa parcial de dois pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.89	4.88
Para dezembro	5.02	5.02
Para março	5.13	5.15
Para julho	N/cot.	5.22

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de junho.

Mercado estavel e inalterado, com Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.88	4.88
Para setembro	5.02	5.02
Para dezembro	5.15	5.15
Para março	5.23	5 23
		Saccas
Vendas do dia		10.000
No dia anterior		10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de junho.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.42	7.43
Para setembro	7.51	7.53
Para dezembro	7.61	7.61
Para março	7.66	7.69

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de junho.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.48	7.43
Para setembro	7.53	7.53
Para dezembro	7.60	7.61
Para março	7.65	7.69
		Saccas
Vendas do dia		15.000
No dia anterior		59.900

DISPONIVEL

NOVA YORK, 25 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/4 para o Rio e inalterado, para Santos, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8	8
N. 7	7 1/2	7 1/2
Typos do Rio:		
N. 6	7 5/8	7 5/8
N. 7	6 7/8	6 7/8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 26 de junho.

Mercado estavel, com baixa de 1 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	109 1/4	110 1/2
Para setembro	111 3/4	113
Para dezembro	114 1/4	115 1/2
Para março	116	117 1/4
		Saccas
No dia de hoje		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 26 de junho.

Mercado calmo, com baixa de 1 3/4 a um franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 10 kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para junho	109 1/2	110 1/2
Para setembro	112	113
Para dezembro	114 3/4	115 1/2
Para março	116 1/2	117 1/4
		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		3.900

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de junho.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34	34
Typo 4 Rio prompto para embarque	27	27

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 26 de junho.

Mercado paralysado, com alta de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	32	31 1/2
Para setembro	31 1/2	31
Para dezembro	31	30 1/2
Para março	31	30 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de junho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	32	31 1/2
Para setembro	31 1/2	31
Para dezembro	31	30 1/2
Para março	31	30 1/2

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 26 de junho.

O mercado de café, typo 4, molle abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para junho	17$025	17$025
Para julho	16$875	16$875
Para agosto	16$975	16$975
Para setembro	16$975	16$975
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975
		Saccas
No dia de hoje		—

FECHAMENTO

SANTOS, 26 de junho.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	17$025	17$025
Para julho	16$875	16$875
Para agosto	16$975	16$975
Para setembro	16$975	16$975
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975
Para março	16$975	
		Saccas
No dia de hoje		—

DISPONIVEL

SANTOS, 26 de junho.

O mercado do café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

No dia de hoje	16$200
No dia anterior	16$200
Em igual data de 1934	15$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.554
No dia anterior	30.530
Em igual data de 1934	23.776
Embarques:	
No dia de hoje	62.646
No dia anterior	8.729
Em igual data de 1934	11.132
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.081.882
No dia anterior	2.107.464
Em igual data de 1934	2.431.518

(Continúa na 13ª pag.)

Estava perdida

A CRIANÇA FOI ENTREGUE A' POLICIA DO 16º DISTRICTO

O sr. José Gonçalves Leonardo encontrou hontem perdida na rua Bella de S. João, uma criança de cerca de 2 annos de idade e como não pudesse encontrar seu domicilio, entregou-a ao commissario Martins do 16º districto.

NEGADO PROVIMENTO

O Conselho Nacional do Trabalho resolveu dar provimento ao recurso interposto por Alvaro da Silva Porto e negar provimento nos interpostos por Elso Saraiva de Carvalho, Alberto Moraes Mello e Romulo Barbosa.

Perigoso larapio detido pela policia

"RIO GRANDE" VAE SER PROCESSADO CONVENIENTEMENTE

O perigoso "punguista" Jorge Corrêa, vulgo "Rio Grande"

Em edições do mez passado, noticiámos o audacioso furto levado a effeito no largo da Lapa pelo "punguista" Jorge Corrêa, vulgo "Rio Grande".

A victima da façanha desse larapio foi o professor paulista sr. Duarte Pinto Ferraz, hospede do Hotel Nelson. O furto foi de 1:200$ em dinheiro e a respeito o lesado apresentou queixa á policia do 5º districto.

"Rio Grande", após a proeza, desertou para os suburbios e hoje, á tarde, foi reconhecido na parada de Heredia de Sá, de onde os investigadores do 23º districto o conduziram, depois de preso, para a delegacia local.

"Rio Grande", interrogado habilmente naquella delegacia, confessou a autoria do furto que acima narramos.

O audacioso larapio acha-se recolhido ao xadrez e será processado convenientemente.

Houve impericia na intervenção cirurgica

A PARTURIENTE FOI SOCCORRIDA NO POSTO DE ASSISTENCIA DA PENHA

Alcinda Ferreira de Souza, de 48 annos de idade, casada, moradora á rua Lygia n. 11, na Penha, foi soccorrida hontem, á tarde, no Posto de Assistencia daquella estação, o... ficou constatado que a doente havia soffrido certa intervenção cirurgica, que teria posto sua vida em perigo.

Segundo communicação feita ás autoridades do 23º districto pela direcção da Maternidade de Cascadura, o dr. Amaro Teixeira, com consultorio á rua Figueira de Mello, 355, praticou uma intervenção cirurgica naquella senhora.

Alcinda Ferreira está fóra de perigo.

As autoridades do Encantado communicaram o facto ás do districto em cuja jurisdicção fica o consultorio do alludido medico, que vae ser ouvido em cartorio.

Estava louco

E FOI REMOVIDO PARA O HOSPITAL DE PSYCHOPATHAS

O individuo Isaias de Souza, de 20 annos de idade, brasileiro e sem residencia certa, foi encontrado em estado de demencia na praça da Republica, por dois guardas municipaes.

Levado á delegacia do 10º districto, o infeliz foi removido, com guia do commissario Pizarro, para o Hospital de Psycopathas.

Identificado o morto da praça da Republica

Conforme O JORNAL noticiou hontem, morreu tragicamente, num desastre de omnibus na praça da Republica, um desconhecido.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi reconhecido por um compadre e por uma carteira que trazia em suas vestes. Trata-se de Narciso Lourenço Caldas, de 45 annos de idade, casado, morador na estação de Collegio.

Os seus funeraes terão logar hoje.

Um funccionario publico atropelado

Ao atravessar a rua Marechal Floriano, o funccionario publico Vicente Judice, de 59 annos de idade, casado, morador á rua Paula Mattos n. 67, casa 9, foi atropelado pelo automovel n. 18.414, soffrendo fractura do terço inferior da perna esquerda e ferida contusa no couro cabelludo.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Victima de um mal subito

FALLECEU NA ESTAÇÃO PEDRO II

Abel Gomes, operario da Light, morador á rua Dr. Rosa n. 36, em Bento Ribeiro, hontem, pela manhã, ao chegar acompanhado de um filho á estação Pedro II, sentiu-se mal, fallecendo antes de receber os soccorros medicos.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 10º districto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

As grandes paradas technicas dos «cracks» do passado

O jogo dos veteranos uruguayos e argentinos — Magali assombrou o publico portenho

Ultrapassa a espectativa o interesse que vem despertando entre nós a proxima temporada dos veteranos brasileiros e uruguayos.

Na Argentina não foi menor o interesse do publico pela luta dos veteranos portenhos e orientaes, decidida ha pouco com um triumpho para aquelles e um empate.

Os jornaes commentaram com abundancia de detalhes as phases dos jogos e a actuação dos players, affirmando que muitos delles ainda poderiam brilhar se resolvessem volver definitivamente aos gramados.

"El Grafico", a grande revista sportiva de Buenos Aires, dado o enthusiasmo dos "sportsmen" portenhos pelos veteranos, resolveu fazer uma série de entrevistas com os que mais se destacaram.

Mazali, o notavel arqueiro uruguayo que em breve se exhibirá em nossos campos, foi o primeiro a contar alguma coisa da sua movimentada carreira de footballers.

Julgando opportuno, visto estarmos ás vesperas da interessante temporada dos "velhos", resolvemos transcrever as declarações que o famoso arqueiro prestou ao nosso collega portenho:

MAZALI, O ARQUEIRO QUE NAO ENVELHECE

"Athletico, elegante em seus movimentos, impeccavel no vestir, juvenil, assim voltou a enquadrar-se André Mazali, por occasião do jogo de veteranos.

E jogou como antes, demonstrando essas condições que lhe valeram o titulo de "melhor arqueiro uruguayo de todos os tempos".

Em 1918 subiu á 1ª Divisão logo após alguns jogos na 2ª. Naquella occasião o Nacional levou-o a Buenos Aires e mais tarde continuou a defender o arco dos seleccionados uruguayos.

Sempre bem vestido, athletico, joven e correcto. E' por essa circumstancia que é lembrado em Buenos Aires com affecto, sentimento que expressou uma vez mais e com toda a generosidade na partida dos rapazes de antigamente.

De 1918 á data presente transcorream 17 annos. Naquella época tinha 16 annos de idade e hoje tem 33. Tem, pois, mais tempo de arqueiro que o vivido antes de chegar a deter "shorts". Para nós, parece que tivesse mais; não por seu physico e senão pelas recordações. Entretanto, mostrou-me os documentos que attestam ter nascido em julho de 1902. Terá, portanto, no prox'mo mez, 33 annos de idade. E pensar que ha seis annos, quando pensou em actuar em Buenos Aires, os clubs aos quaes offereceu seus serviços não o quizeram, allegando que já era um veterano! Na actualidade, jogando com os veteranos, demonstrou que pode ser guarda-valla de qualquer equipe de nossa primeira divisão profissional.

Graças á sua "performance", o 1º tempo do "match" que menciono não terminou com o "score" de 3 x 1.

Depois daquelle jogo, emquanto os rivaes de antigamente se irmanavam ante um almoço succulento, fallamos de sua vida de andarilho, pois, Mazali foi o "cigano" dos goalkeepers.

E contou-me muitas cousas; umas lindas e outras tristes.

NO THLETISMO

Tinha eu 15 annos quando comecei a praticar athletismo, ensaiando-me no lançamento da bola. Após algum tempo de pratica cheguei a atirar a bola 10 metros 50, distancia preciavel para aquella época e com a qual assombrava o meu professor.

Pois bem, no campeonato ganharam-me com 9 metros 50. De tantos tiros que fiz para aperfeiçoar o estylo, esgottei as energias que podia ter nessa idade. Mais tarde dediquei-me a correr barreiras e consegui ser campeão sul-americano dos 400 metros, apezar da desvantagem de minha estatura que não me permittia saltar com a perna esquerda estirada.

Mais do que a estatura, nisso prejudicou-me ser muito curto de pernas.

— E como chegaste a guardavalla?

— Eu jogava o football nessa época, porém, de forward.

Tinhamos um quadrozinho no qual o arqueiro era o delegado, o capitão e até o dono. Um dia deram-me uma botinas muito grandes e tornou-se-me impossivel correr. "Fica no arco que eu jogo de forward", disse-me o capitão. Esse foi o começo.

Defendi quanto pude. Num dos ataques, o forward contrario deu uma cortada, arrematando no cantinho. Até hoje estou para saber como consegui defender aquelle tiro

Pareceu-me, depois desse match, que o arco era uma cousa facil para mim. E permaneci nelle.

Pouco depois passei para o Nacional; joguei dous ou tres jogos na 2ª e estreei na 1ª num encontro com o Penarol, ao qual vencemos por 1 x 0.

— Conta-me alguma cousa da época em que jogaste de forward?

— Lamento não ter podido continuar.

Primeiro me collocaram de ponta direita e tocou-me actuar contra o Wanderers. Marcava-me um half que em certa occasião tivera um incidente com Somma. A torcida do Nacional gritava-me para que o chargeasse. Eu ria porque observava que me tinham na conta de vingador, e o curioso do caso é que eu nunca tive um incidente em nenhum campo do Rio da Prata. Podem attestal-o os proprios espectadores argentinos. Não hão de ter recordação de nenhuma attitude minha que mereça censura. Nem mesmo naquelles momentos em que me era marcado um goal que dava margem a protestos.

Terão brigado os demais; porém, quanto a mim, nunca fui chamado á ordem. Porém por ahi afora, quando havia necessidade de defender a bola em campos muito distantes, convinha fazer-se respeitar de quando em quando...

DE CENTER-FORWARD

Era veloz, porquanto nessa época destacava-me nos 400 metros barreiras. Tinha muita agilidade para saltar; cheguei a dominar a pelota junto á ponta, porém faltava-me um pouco no centro. Então, passaram-me para o meio, posto no qual teria continuado caso não tivesse a má sorte de machucar um joelho.

Não era, no centro da linha de ataque, um jogador desses que se destacam pela sua qualidade. Tinha tres condições essenciaes para ser scorer: velocidade no passo na corrida, bom salto e arremata violento. Por isso sempre fazia goals. Cheguei a gostar desse pacto e a converter-me no jogador que rubricava com um shoot todo a labor preparatorio de meus companheiros.

Porém um golpe voltou-se ao arco, do qual já não pude sair.

— Não gostas do arco?

— Sim, porém nos internacionaes, nas partidas em que ha uma responsabilidade maior, alguma cousa me attrahe a attenção e permitte-me concentrar no jogo.

Ha goalkeepers que não serviram para os jogos internacionaes, entretanto, eu tenho jogado melhor nos seleccionados do que no Nacional. E' que no meu quadro, eu me aborrecia. O primeiro tempo eu o supportava mais ou menos bem, porém, no segundo a situação tornava-se para mim insupportavel. Isso de concentrar a attenção, esperar a jogada e ver que a pelota chega até a linha de halves e se afasta outra vez, é aborrecido. Brave, vem um shoot, dispõe-se o arqueiro a saltar, tem os musculos frios, as mãos geladas... e a pelota vae á rêde. Um só tiro em noventa minutos e é goal. Nos jogos internacionaes com os argentinos, geralmente tenho jogado bem, assim como nas excursões que realizei.

Mazali, no seu tempo cognominado o "keeper das cem mãos", que demonstrou capacidade para ser invejado por muitos "cracks" do presente

AOS 21 ANNOS

Fala das excursões.

— Da primeira ida á Europa poderia escrever um grande livro. Nunca passei tão mal e ás vezes tão contente. Tinha 21 annos nessa viagem. Petrone 19, Zaldembide o mesmo, só levavamos um velho de lastro: Romano, porém, estava em grande forma. Recordo-me de que á saida do "Desirade", quando viajavamos ha cerca de meia hora, Zingone disse: "Rapazes, vae meia hora de viagem e faltam ainda 30 dias". E quasi passamos um mez naquelle vapor, viajando na terceira, não podendo ingerir as más refeições, vivendo a matte cosido, porém, cantando e rindo sempre, até de nossa propria miseria. Iamos com destino á Hespanha, onde jogariamos uns matches preliminares para chegar preparados ás Olympiadas. Essa excursão pre-olympica tinha que ser financiada com o producto recebido nos matches e, por ser a primeira vez que um team sul-americano marchava ao Velho Mundo, não eram conhecidos os nossos valores e nem havia interesse pelos nossos jogos. Martinez Laguarda foi quem se jogou inteiro nessa excursão, e ao chegarmos em Portugal subiu elle ao vapor e assim nos falou: "Rapazes, não ha excursão contractada. Somente pude conseguir, com a ajuda do consul uruguayo em Vigo, fazer ali um jogo. Do resultado desse encontro depende a nossa sorte". Foi outra prova para esse espirito juvenil que nos animava e que nos havia feito esquecer as más refeições. Estavamos dispostos a qualquer coisa. No vapor, o treinamento, por mim dirigido, não havia podido ser intenso pelo escasso alimento. Tinhamos que poupar as energias e não destruil-as. Porém havia grande vontade de jogar o football, e quando fossemos para o gramado, haviamos de mordel-o.

Fez-se o match e ganhamos facilmente. Foi quando o chronista se animou á seguinte phrase: "Pelos campos de Goya passou uma aragem olympica". Por essa phrase foi taxado de ter perpetrado uma barbaridade, porém assim que vencemos o campeonato, o homem dilatou-se e até hoje está escrevendo. Recordo-me de que, embora ganhando em todos os logares, não nos davam chance nas Olympiadas. "Irão dar nos morros", era a expressão hespanhola com que se nos obsequiava. E' assim que jogámos em alguns logares após vinte e até mais horas de viagem em trens de terceira classe. Naquelles compartimentos de oito, dormindo recostados uns sobre os outros, esperando que o trem se detivesse em alguma estação para tomar alguma coisa quente, tudo isso que hoje não voltaria a passar, servia de motivo para risos. "Olha, hoje é domingo... são doze horas... estarão fumegando os talharins na mesa lá de casa...", dizia alguem evocando sua casa longinqua, e a evocação não recebia mais do que troças. Lembro-me de que no vapor pedimos uma vez talharim e nos trouxeram coisa differente. Vidal procurou explicar ao moço de bordo, e como este não entendia o castelhano, tomou um punhado de talharim, espalhou-o por um tabique que nos separava dos emigrantes e pegou num garfo.

Numa dessas viagens de trem, eu e Ghierra comemos um queijo Rochefort. Cada vez que penso, vem-me agua á boca.

— Como se jogava na Hespanha?

— Regular. Nós iamos com um jogo novo ante o qual nada podiam fazer. Ademais, tinhamos uma equipe joven, forte, dona de um espirito de luta extraordinario e que cada vez jogava melhor. O que poderia ter dado esse quadro nunca se soube e que esclarecer, depois do triumpho em Colombes, já não foi o mesmo. A historia daquelle quadro terminou ali, porque, quando voltou, já vinha esphacelado por varias semanas de expansões, durante as quaes era necessario desforrar-se daquelles dias em que a alegria da juventude fazia esquecer a refeição que estranhavamos.

Voltando ao football e já que me pergunta ácerca do jogo hespanhol, sustento que uma equipe do Rio da Prata, bem preparada, é superior a qualquer team da Europa, exceptuando a Inglaterra, que não conheço. Falo da preparação e quero dar a isso uma importancia que aqui nunca teve, pois, confiou-se mais no azar e nas condições dos homens que no treinamento methodico e intelligente. Quatro mezes fazem falta para preparar um team conscientemente, porém vamos deixar isso para mais adeante. Quero deixar estabelecida a minha confiança em nosso football, comparando-o com o da Europa, confiança que poderia confirmar com um só exemplo: o de uruguayos e argentinos chegarem á final em Amsterdam. Voltando áquella excursão, direi que, apesar do facto de termos ganho na Hespanha, ainda diziam que em Colombes nós "iamos dar nos morros".

— Qual foi o jogo mais difficil na Hespanha?

— Em Corunha. Faltavam 13 minutos e estavamos perdendo de 2 a 1. Produz-se um corner contra os locaes e succedeu um caso engraçado. Quando o arqueiro foi saltar, Petrone e Cea o apertaram e Scarone fez o goal de cabeça. O goalkeeper chamava-se Pestillo ou coisa parecida.

Pois bem, Pestillo foi trancado. Como chorava o homem! Veiu outro corner e zás!, uma nova arrancada. Ganhamos. Minoli, o referee, teve a lembrança de dar um hurrah pela Mãe Patria. Estallou o conflicto. Etchegoyhen ficou em camisa; Andrade teve tambem a sua conta; o referee levou bordoadas a valer na cabeça. Depois seguimos para Madrid e ali Zamora engoliu quatro goals.

Chegaram as Olympiadas. O treinador dos yugoslavos estivera na Argentina e falava bastante o hespanhol. Nos dizia que lamentava muito que tivessemos vindo de tão longe para ficarmos eliminados no primeiro match. Tanta confiança tinha que nesse jogo não collocou tres de suas melhores figuras, reservando-as para encontros que considerava de mais importancia. O estranho é que tendo estado aqui tivesse esse conceito do football rioplatense. Fizemos sete goals. Lembro-me que iamos ver treinar os nossos rivaes e nos diziam: "Estes não jogam nada", porém, como se falava tanto delles, temiamos que tivessem alguma coisa escondida. Assim é que fomos aos jogos esperando que apparecesse o que estava occulto, e como não apparecia a luz, pouco a pouco a nossa equipe tomava confiança e já no segundo tempo jogava solta, fazendo demostrações de nossa technica. A' saida desses jogos nos faziamos uma manifestação por conta propria. Os jogadores, delegados e alguns torcedores da colonia sul-americana, nos acompanhavam na manifestação. Iamos cantando ao longo desses dois kilometros que nos separavam do lugar em que viviamos.

OS COZINHEIROS

Treinavamos, jogavamos e cuidavamos de tudo com zelo. A possibilidade de sermos campeão do mundo nos dava um moral á toda prova. De manhã levantavamos cedo e faziamos a nossa sessão de treinamento. Iamos nós mesmos ao mercado comprar as coisas que necessitavamos para a nossa cozinha; Etchegoyhen e Gigolo eram os cozinheiros officiaes. Quando queriamos festejar algum acontecimento e agasalhar as nossas torcidas, entre os quaes haviam alguns argentinos, comprovamos um cabrito. Custava-nos um dinheirão. Faziamos o assado e cantavamos. Depois os criticos francezes diziam que comendo carne não poderiamos jogar. Não sabiam que sem carne nós morreriamos. Como poderiamos dar verdadeiras fervidas a quem estava acostumado ao churrasco? "De toda

(Continua na 9ª pag.),

PAULISTAS CONTRA CARIOCAS

A apresentação dos esquadrões do Olympico e Estudantes, hoje á noite, aguardada com vivo interesse — A formação dos teams — Outras notas

A estréa hoje da equipe de football do Olympico Club constituirá a novidade de maior sensação no scenario sportivo carioca.

Vão apparecer no esquadrão da faixa rubra elementos que ha muito os enthusiastas do "soccer" não applaudiam.

O cartão de visita do Olympico será o match interestadual com o Estudantes, de S. Paulo, prélio promissor, quer technico, quer sob o caracter de amistosidade.

O interesse que vem cercando essa iniciativa sympathica, que é a organização de um quadro de amadores, capaz de representar a cidade em qualquer emergencia, faz acreditar que o espectaculo annunciado para amanhã no estadio tricolor resulte realmente num triumpho, em toda linha, dessa tentativa que o club de Preguinho faz no sentido de dar novamente ao football aquelle sabor agradavel de outros tempos que se recorda com saudade.

UM MATCH DIFFERENTE

A escolha do Estudantes de São Paulo para o match de estréa do Olympico, foi feliz.

E cercando-a de outros factores de successo, como seja o de dar ao match um aspecto intenso de cordialidade, o Olympico Club deve conseguir exito integral para a sua iniciativa.

O "ESQUADRAO" ORIENTADO POR VINHAES

O Olympico que vem sendo cuidadosamente preparado pela mão segura de Luiz Vinhaes, pretende dar ao publico uma demonstração do poder do conjunto.

Será a seguinte a sua formação provavel:

Fernandinho — Delson e Aristheu — Luciano, Helio e Rubens — Walter, Doca, Amaury, Preguinho e De Mori.

O ESTUDANTES DE SÃO PAULO

Hoje, pelo segundo nocturno, chegará ao Rio a embaixada do Estudantes de São Paulo, sob a chefia do dr. Decio Pedroso.

O quadro "universitario" paulista terá a seguinte constituição provavel:

Pedrosa — Agostinho e Iracinho — Chain, Ponzionillo e Lysandro — Decauseau, Amaury, Carlos, Luizinho e Vou.

A preliminar será entre os Fuzileiros Navaes e a A. A. Portugueza dois quadros que promettem.

DUAS FLAMMULAS DE SEDA OFFERECIDAS AO FLUMINENSE F. CLUB E AO ESTUDANTES

A directoria do Olympico Club offerecerá ao Estudantes e ao Fluminense F. Club uma rica flammula de seda, como recordação da sua apresentação official no football carioca.

MEDALHAS PARA OS VENCEDORES

A directoria e associados do Olympico Club, para maior interesse na partida resolveram offerecer medalhas de prata e bronze aos jogadores dos teams victoriosos.

OS PREÇOS SERÃO POPULARES

Para o importante jogo Olympico x Estudantes de São Paulo ficou estabelecida a cobrança de preços communs nos jogos de Campeonato.

O JUIZ DO PRÉLIO

Foi convidado para arbitrar a partida interestadual o sr. Carlos de O. Monteiro. O juiz carioca, por se tratar do jogo de apresentação do Olympico, não teve duvidas em acceder.

HAROLDO DIAS MOTTA SERA' O JUIZ DA PROVA PRELIMINAR

Haroldo Dias da Motta, o arbitro carioca, que ha muito havia abandonado o apito, reapparecerá na arbitragem da preliminar Fuzileiros x A. A. Portugueza.

AVISO AOS SOCIOS DO OLYMPICO

A directoria do Olympico Club avisa aos socios que a entrega será feita pelo portão n. 5 da rua Guanabara, mediante a apresentação do recibo referente a junho corrente. Neste local se encontrarão os cobradores do club, á disposição dos socios.

A RECEPÇAO AO ESTUDANTES

A delegação do gremio paulista, que ficará hospedada no Magnifico Hotel, será distinguida pelo Olympico com o seguinte programma de recepção:

Hoje, 27 — ás 8 horas — Chegada á "gare", onde serão recebidos pela directoria, associados do Olympico e representantes da imprensa, seguindo para a séde da rua Alvaro Alvim, onde será servido um chocolate com biscoitos.

A's 12 horas — Almoço.

A's 14 horas — Passeio ás Paineiras e ao Corcovado.

A's 18 horas — Jantar.

A's 20 horas terá inicio o jogo preliminar — Corpo de Fuzileiros Navaes x Associação Athletica Portugueza.

A's 21 horas será começada a partida principal.

Vinhaes, com alguns dos seus commandados do Olympico, todos confiantes da exhibição desta noite

O V CONGRESSO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

AS RESOLUÇÕES TOMADAS

Sob a presidencia do sr. Adulcinio T. Santos, esteve reunido o 5º Congresso Sul-Americano de Basketball, tendo funccionado como secretario o sr. Miguel Varoli, delegado da Federação Uruguaya de Basketball.

Os trabalhos do Congresso tiveram longa duração, pois tendo inicio ás 14.40 somente foram terminar ás 20.15 horas.

Tomaram parte na sessão os srs. F. A. de Munno, presidente da Confederação Sul-Americana de Basketball; Figueirôa, delegado da Federação Uruguaya de Basketball; Domingo Russomano e Carneval, da Federação Argentina de Basketball, e capitão Dario Coelho, da Confederação Brasileira de Desportos.

Iniciados os trabalhos, tratou-se de uma retificação da acta da sessão anterior, visando prestigiar a acção do actual director da Officina Permanente, dr. F. A. de Munno. Durante tres longas horas, os delegados travaram calorosos debates, fazendo-se por fim a retificação pedida.

A seguir, o chefe da delegação brasileira propoz a concessão do titulo de presidente de honra da Confederação Sul-Americana de Basketball ao dr. F. A. Munno, sendo unanimemente approvada.

O sr. Domingo Russomano propõe que se solicitasse o apoio do Chile para que a homenagem ao distincto "sportsman" uruguayo adquirisse maior expressão. Foi igualmente approvada por unanimidade a proposta.

Entrou depois em discussão o item 2º da ordem do dia: Rodizio da séde da Officina Permanente. Votaram a favor a Confederação Brasileira de Desportos e a Federação Argentina de Basketball. O mesmo fôra feito pela Federação Uruguaya, porém com restricções, pois achava que seria egoismo de sua parte não dar voto favoravel á proposta.

O sr. Adulcinio Santos levou ao conhecimento dos delegados a parte dada pelo juiz sr. Farcoli sobre a aggressão que recebera do jogador Gabin, no jogo entre argentinos e brasileiros.

O delegado Russomano, a seguir, pede esclarecimentos ao presidente da Confederação Sul-Americana se havia alguma lei sobre a materia, recebendo resposta negativa.

O capitão Dario Coelho faz, por sua vez, uma consulta sobre a duração das funcções do juiz, perguntando se a mesma terminava com a conclusão do jogo. Recebeu, igualmente, resposta negativa.

Os delegados presentes manifestam, então, escrupulo sobre o assumpto: o uruguayo, em virtude de ser o aggressor seu compatriota; o argentino por ser o juiz aggredido seu integrante. Ninguem quis tomar uma attitude, procurando-se contornar o assumpto.

O delegado Russomano propõe, então, que o presidente do Congresso nomeasse uma commissão estranha ao Congresso, para verificar se houve ou não aggressão por parte do jogador Gabin.

O sr. Adulcinio Santos alvitrou que se suspendesse o jogador, abrindo-se um inquerito para constatar se existem attenuantes em favor do aggressor e os antecedentes do caso, terminando o inquerito antes do jogo argentinos x uruguayos. A sua proposta foi approvada.

Hoje, ás 15 horas, reune-se o Congresso para deliberar sobre a questão.

O campeonato sul-americano de basketball

O sensacional encontro de hoje entre argentinos e uruguayos

Ao alto, a équipe argentina e, em baixo, os componentes da selecção uruguaya que lutarão hoje á noite

O campeonato sul-americano de basketball chega, agora, á sua phase culminante.

A victoria conquistada pelos nossos patricios sobre a selecção argentina trouxe ao certamen um novo aspecto.

Os argentinos, que atravessaram duas barreiras invictos e marchavam para a conquista do titulo supremo, com a derrota de ante-hontem ficaram em igualdade de condições com os brasileiros, isto é, com duas victorias e uma derrota.

Assim, o seu encontro de hoje com os uruguayos, seus tradicionaes e perigosos adversarios reveste-se de grande importancia.

Uma derrota poderá significar a derrocada das suas pretensões.

E isto não é impossivel, pois os uruguayos possuem um quadro de classe e capaz de grandes feitos. Basta dizer que perderam para os brasileiros pela differença de dois pontos, ao passo que os argentinos foram abatidos por dez pontos.

Na peleja do turno os argentinos superaram os seus adversarios de hoje pela contagem de 33 x 19. Esse "placard" elevado, porém, não diz o que foi o prelio, pois os uruguayos combateram com ardor, mas os seus atacantes agiram com visivel má sorte nos arremates.

Assim, dada a tradicional rivalidade que ha entre os contendores e a importancia do "placard" para a collocação final da tabella, pode-se affirmar que o combate de hoje será sensacional.

O JUIZ

Dirigirá o prelio o arbitro brasileiro Helio Bianchini.

OS TEAMS

As selecções deverão iniciar a luta assim constituidas:

Argentinos — Orlando e De Vitta; Oru', Stroppiana e Peyru'.

Uruguayos — G. Roig e Latou; Bernasconi, Harby e Braselli.

A PRELIMINAR

Os quadros do Botafogo F. C. e do Carioca farão a preliminar sob a direcção das seguintes autoridades: juiz — Wilton Noronha; fiscal — Custodio Lobo; apontador — Nelson José Adrino; chronometrista — Alberto Guido Staffan.

Armandinho obteve perdão

Levando em consideração o pedido que lhe fôra feito e não podendo presentemente ser convocado o Conselho Administrativo para tomar uma resolução á despeito, o sr. Sergio Meira Filho concedeu "ad referendum" daquelle poder da Federação Brasileira de Football, perdão ao player Armandinho, afim de que o mesmo possa jogar no Fluminense F. C.

A visita de um paredro mineiro á Federação Brasileira

Em visita de cortezia esteve na séde da Federação Brasileira de Football, sr. Pinto Coelho, presidente da Federação das Associações Mineiras de Athletismo, que se encontra de passagem nesta capital. O paredro mineiro manteve cordial palestra com o sr. Sergio Meira Filho finda a qual se retirou.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A abertura da "season" aquatica da F. A. R. J.

Será realizada domingo, na piscina do Club Regatas Guanabara

Alvaro Tatto, "nageur" do C. R. Icarahy

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro vae iniciar domingo, a sua temporada aquatica de inverno.

Para o certamen que se realizará na piscina do Guanabara ha grande numero de inscripções.

O programma do certamen foi assim organizado.

1º pareo — A's 14.30 horas — Homens, qualquer classe — 100 metros, nado livre.

2º pareo — A's 14.25 horas — Moças, qualquer classe — 100 metros, nado livre.

3º pareo — A's 14.40 — Homens qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

4º pareo — A's 14.50 — Moças, qualquer classe — 100 metros, nado de costas.

5º pareo — A's 15 horas — Moças, qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

7º — pareo — A's 15.10 — Homens, qualquer classe — 400 metros, nado livre.

8º pareo — A's 15.25 — Extra — Meninas — 50 metros, nado livre.

9º — pareo — A's 15.30 — Extra — Mosquitos — 50 metros, nado livre.

10º pareo — A's 15.35 — Extra — Mosquitos — 50 metros, nado de costas.

11º — pareo — A's 15.40 — Extra — Meninos, 1ª categoria — 50 metros, nado livre.

12º pareo — A's 15.45 — Extra — Meninos, 1ª categoria — 50 metros, nado de peito.

13º pareo — A's 15.50 — Extra — Meninos, 2ª categoria — 100 metros, nado livre.

14º pareo — A's 15.55 — Extra — Principiantes — 100 metros, nado livre.

15º — pareo — A's 16 horas — Extra — Principiantes — 100 metros, nado de peito.

16º pareo — A's 16.05 — Extra — Principiantes — 100 metros, nado de costas.

17º pareo — A's 16.10 — Extra — Moças, nado livre.

Os concurrentes da sexta á decima segunda prova da competição são:

200 de peito — Moças:

C. R. Icarahy — Anna de Souza Pinto.

C. R. Guanabara — Hilda Dias e Anadir M. Niemeyer.

400 livres — Homens:

C. R. Icarahy — Haroldo Rodrigues, Altair Corrêa, Italo Monico e Alvaro Tatto — R.

C. R. Boqueirão do Passeio — Robert Karl Schneeweiss, João Cavancanti de Miranda, Manoel Morella e Armando Borell Negreiros — R.

C. R. Vasco da Gama — João Amador da Conceição, João Soares de Lima, Elizeu Francisco da Silva e Sebastião Rufino dos Santos — R.

C. R. Guanabara — Athenor Guimarães de Queiroz, Wagner Pimenta Bueno e Benedicto Britto.

50 livres — Meninas:

C. R. Icarahy — Isabel Pêssoa.

C. R. Boqueirão do Passeio — Pauline Henriette Ibêas.

C. R. Icarahy — Ayrton Corrêa e Eduardo Leal Medeiros.

C. R. Vasco da Gama — Walter Villela Queiroz e Ruy Jardim.

C. R. Guanabara — José Luiz Pimentel Duarte, Francisco Arypina Peixoto, Lourival Menezes e Hello Godoy Tavares — R.

50 de costas — Mosquitos:

C. R. Icarahy — Thomaz José Silva e Eduardo Leal Medeiros.

C. R. Guanabara — Hello Godoy Tavares e Nicolino Triscutzzi.

50 livres — Meninos de 1ª categoria:

C. R. Icarahy — Francisco Hermano Coelho Gomes, Ney Castello Branco, Oscar Soares Fontes e Eduardo Leal Medeiros — R.

C. R. Boqueirão do Passeio — Walter Ferreira e Nelson Orlando.

C. R. Vasco da Gama — Hello de Jesus Fonseca, Jonhis da Silva, Moraes e Gino Ettore Cinelli.

C. R. Guanabara — Alvaro Augusto dos Santos.

50 de peito — Meninos de 1ª categoria:

C. R. Icarahy — Sylvio Villaça.

C. R. Guanabara — Luiz Octavio da Silva, Roberto RRios e Marco Aurelio H. Waldeck.

S. C. Fluminense — Darcy Souza Gomes.

Os proximos campeonatos collegiaes e academicos da Federação Athletica de Estudantes

Dentro em breve, terão inicio os varios campeonatos collegiaes e academicos, promovidos pela prestigiosa Federação Athletica de Estudantes.

O campeonato collegial de football, que começa por estes dias, terá a orientação technica do Botafogo F. C., e terá o seu inicio marcado, segundo tudo indica, para o corrente mez. E' possivel, tambem, que o campeonato academico de football seja iniciado junto com o collegial.

Os campeonatos de volleyball e basketball estão, apenas, dependendo dos respectivos regulamentos que, aliás, já estão em vias de conclusão, para serem iniciados. E' director dessa secção, actualmente, o conhecido basketballer tijucano Léo Dalbino Santos.

Alem dos campeonatos de tennis, cujo director é o valoroso tennista ..., conhecido como n. 9 do ranking carioca. Muito promettem os campeonatos de tennis, pois, dentre outros, competirão: Julio Isnard, da 1ª turma do Fluminense F. C., e ..., da Chimica; Herbert Mesquita, o n. 4 da cidade, que actuará pela E. Agronomia; Adhemar Faria, que reforça a actividade, e pertence á F. de Direito da U. R. J.; Ruy Ribeiro, tambem da Faculdade de Direito da U. R. J.; Mario Pires, da E. M. Cirurgia e, defendendo a Faculdade de Direito do Nictheroy, Enrico de Freitas e O. Borgeth Teixeira.

Além desses, pontificam, pela importancia de que se reveste o campeonato de athletismo (onde competirão innumeros campeões), como por exemplo: Milton Eloy Vaz, Oswaldo Domingues, Alvarino Fontes, Luiz M. Barros, Hamilton Belfort, Luiz Cunha, Dalmo Teixeira, etc.

Dentro em breve, será realizado um torneio aberto, entre academicos.

Reunião da F. A. E.

Hoje, ás 16 horas em ponto, haverá, na Federação Athletica de Estudantes, reunião de representantes. Ordem do dia: approvação dos estatutos.

Homenageando as delegações sul americanas de basketball

Em homenagem ao corpo diplomatico sul-americano, á officialidade do "25 de Mayo" e ás delegações sportivas concorrentes ao Campeonato Sul Americano de Basketball, o Botafogo F. C. offerecerá na noite de domingo proximo, uma festa typica brasileira na qual não faltará o menor detalhe sertanejo.

As caipinhas de sapé, as girandolas, as barraquinhas, a mulher dos doces, o moleque traveso, as guitarras ou violões e os batuques, lá estarão nesse scenario unico do regionalismo da alma das selvas brasileiras.

Os salões transformados em arraiaes receberão as musicas plangentes executadas por orchestras typicas que farão as delicias dos dilettantes do que é nosso.

Os nossos hospedes sentirão um contraste do tango com o maxixe do gaucho, com o campeiro e no coração da cidade do Rio de Janeiro poderão julgar da vida e dos habitos dos desbravadores das nossas mattas e florestas.

A noite de S. Pedro no C. Natação e Regatas

O Grupo dos Jécas, filiado ao Natação e Regatas, promoverá a exemplo dos annos anteriores, uma festa genuinamente caipira, na sua séde no proximo dia 29.

A festa promette revestir-se de excepcional brilhantismo, havendo grande rebuliço nos meios sociaes pela commemoração a S. Pedro.

O local está sendo ornamentado a capricho, offerecendo aspecto puramente sertanejo, havendo fogos, balões, choro e varias surprezas.

A festa terá inicio ás 20 horas e terminará á 1 hora do dia seguinte. Uma interessante barraca será destinada á imprensa carioca.

Para que haja uniformidade, a commissão promotora solicita com grande empenho o traje caipira, tanto para os associados como para os convidados.

Mariani, Lamana, Castagna e Mario Evaristo, viajam pelo "Augustus"

A bordo do "Augustus" viajam quatro footballers argentinos que pretendem fixar residencia entre nós.

Dois delles — Lamana e Mariani — já são conhecidos da "torcida" carioca, tendo actuado nas fileiras do Vasco da Gama e do America, respectivamente.

Outros dois — Castagna e Mario Evaristo — nunca defenderam as cores de clubs brasileiros, mas assim como os primeiros, possuem brilhante bagagem sportiva.

Segundo os despachos telegraphicos chegados da capital portenha, os "azes" argentinos se alistarão em clubs do Rio, São Paulo e Minas Geraes como profissionaes.

Caso, porém, não encontrem propostas vantajosas, seguirão para a Europa e ingressarão no football italiano.

As grandes paradas technicas dos cracks do passado

(Conclusão da 8ª pagina)

aquella odysséa nos ficou uma grata recordação.

Sempre velu na evolução o grupinho enthusiasta de manifestantes que marchava pela estrada da Villa Olympica, em meios de uma cantoria cujos écos ainda ouço...

Aquellas longas viagens em trens pela Hespanha, dormindo uns sobre os outros, esperando uma estação para beber alguma coisa quente, tudo debaixo da incerteza dos resultados futuros, agora que passaram onze annos, apparece na minha mente como uma novella lida em plena adolescencia. Havia quem viajasse com uma unica muda de roupa porque não tinha mais. Depois, quando saimos em excursão, com o Nacional, em 1925, já levavamos bahú-roupeiro. Houve quem tinha cheio de almofadas e quando comprava roupa, dava-lhe lugar tirando uma. Nessa excursão jogamos 38 matches no espaço de 160 dias, disputando-os em 25 cidades differentes de nove paizes. Ganhamos 26, empatamos 7 e perdemos 5, todos elles por 1 goal de differença. Nacional marcou 130 goals contra 30.

O TREINAMENTO

Creio que o football do Rio da Prata supera ao da Europa, e que uma equipe destes pagos, bem preparada no physico e no moral, pode realizar grandes campanhas, porém, terá que simplificar um pouco, buscar o maximo de rendimento com o minimo de esforço, tal qual joga Cherro.

Por aqui se fazem muitas excursõezinhas e poucos resultados, que cansam o football e atrazam o jogo. Precisa-se mais sobriedade.

— Falemos do treinamento.

— Quando eu treinei a equipe que ganhou em Colombes, sabia alguma coisa disso pela minha actuação no athletismo e no basketball. Agora creio que o faria melhor. Entendo que, quando um jogador chegou ao seu melhor estado, deve deixar o football semanalmente. Tem que sentir a necessidade de jogar o football. Entretanto, o treinador deve conhecer a psychologia de seus jogadores e saber qual é a maneira melhor de preparal-os. Ha homens que necessitam kilos e outros que os têm de sobra; portanto, nem todos devem ajustar-se a um plano uniforme de treino. Não admitte que um jogador soffra dilatações musculares.

Quando tal coisa occorre é porque os musculos não estão preparados. As corridas constituem algo muito importante e que por estes lares se descuida. Vi no "El Grafico" uma photographia na qual appareciam Guaita e Iscopelli com sapatos de corredor pedestre. Para alguma coisa tinham esses sapatos com pregos. As corridas devem ser graduaes. Realizei-as primeiro de maneira que o homem vá augmentando a velocidade progressivamente e, quando os musculos estiverem quentes e preparados, pode arrancar a velocidade. Essa corrida que se remata com uma breve embalagem proporciona ao athleta forças nos momentos em que lhe são mais necessarios.

Um athleta que compete nos 400 metros sente um desfallecimento nos ultimos. Entretanto, continua correndo a plenos pulmões, como se diz.

Pois bem, não se treinam as pernas somente, senão que tambem os pulmões, para que o homem, ao chegar perto do arco, tenha forças para o remate e não caia esgotado ou o "shoot" lhe será muito fraco, como acontece com certa frequencia.

AS CABEÇADAS

Deve-se buscar o treinamento que divirta o football e nunca aquelle que o moleste, que o aborreça. Nessas corridas convem collocar um homem que dê parecido com tal recção para que a competição os estimule. E' preciso tambem essencialmente a cabeça e que não alcance os hombros, nem os cotovelos.

A tendencia natural é de pôr a mão ou o cotovello nas quedas. E' melhor deixar-se ir com o corpo e fazer um movimento elastico ao entrar em contacto com o sólo.

Para cabecear um golpe a pelota, e suspensa por um fio. Atava o fio ao travessão do arco e de maneira tal que os jogadores tivessem a "chance" de alcançal-a, porque, se algum exercita dois ou tres saltos e não acerta, fica aborrecido. Os jogadores, formando uma roda, iam saltando por turno e com a pelota em movimento. Tal pratica tambem a faziamos nos vapores durante as viagens. A bordo, como não ha muito logar, organizava corridas de turmas, buscando o equilibrio de capacidades entre os componentes dos diversos grupos.

Disputava-se um frasco de agua de Colonia ou qualquer outra coisa de serventia. Corriam-se séries, quartos de finaes, semi-finaes e finaes.

Nunca os rapazes sabiam por que lhes tocava correr, porém, corriam. "Outra vez mais? Se eu ganhei!" — taes eram as perguntas. — Porém, a possibilidade de ganhar o frasco de agua de Colonia, que não valia nada, levava-os a effectuarem essas competições com todo gosto...

E terminou aqui a entrevista com este "goal-keeper" que passeiou por quasi todos os paizes da Europa e da America, e que continua detendo a marcha dos annos com essa correcção que lhe valem a sympathia que generosamente lhe dispensam os aficionados argentinos.

A transferencia do Campeonato da Federação Brasileira

Tendo varias entidades dado inicio dos seus campeonatos e não querendo a Federação Brasileira de Football causar embaraços ás suas filiadas, resolveu de commum accordo com as partes interessadas, transferir o inicio do seu 2.º Campeonato Brasileiro do proximo mez para o de Novembro, deste anno, esperando com isso dar-lhe maior brilho e interesse.

No mundo das redeas

Os programmas para as reuniões de sabbado e domingo — Os projectos de inscripção para as provas da temporada internacional — J. Mesquita será o piloto de Colita ou Last Pet no Grande Premio "Brasil" — Embarque de animaes para São Paulo — Outras notas interessantes

A magnifica egua Colita, em cima, e o cavallo Last Pet, em baixo, ambos de propriedade do dr. Peixoto de Castro. Colita ou Last Pet serão montados por S. Batista e J. Mesquita ou vice-versa

Para a reunião do depois de amanhã ficou organizado o seguinte intrincado e interessante programma:

1º pareo — "Jundiá" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

		Ks.
(	1 Astral	53
1(	2 Contratempo	56
(	3 Argentó	54
(	4 Kleops	48
(	5 Yetim	56
(	6 Lagave	52
(	7 Mouresco	48
3(	8 Pharaó	56
(	9 Galopim	48
(	10 Disco	50
(	11 Galarim	48
4(	12 Massiço	58
(	13 Molleiro	54

2º pareo — "Lourinha" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.
1	Cannes	51
2	Irapuazinho	54
3	Zarda	53
4	Arga	53
5	Itapoan	55

5º pareo — "Sweet Cut" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

		Ks.
(	1 La Orticaria	58
1(	2 Defenco	48
(	3 Negro	55
2(	4 Transvaliana	56
(	5 Celma	51
3(	6 Lullaby	48
(	7 Marqueza	54
4(	8 Esperanto	56
("	Solena	49

4º pareo — "Piracicaba" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — "Betting".

		Ks.
(	1 Rainheta	52
1(	2 Jundiá	54
(	3 New Star	53
(	4 Lentejoula	55
2(	5 Diabreto	52
(	6 Salvador	56
(	7 Dracula	52
3(	8 Kruppo	55
(	9 Betania	50
(	10 Donka	49
(	11 Miss Linda	48
4(	12 São Sepé	48
("	Galmita	50

5º pareo — "Sem Reserva" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — "Betting".

		Ks.
(	1 Diableja	54
(	2 Concejal	55
(	3 Tarjador	55
(	4 Orca	55
2(	5 Max	54
(	6 Tango	52
(	7 Ritual	58
3(	8 Apple Sauce	50
(	9 Orbely	52
(	10 Coelho	57
4(	11 Bettysabeth	51
(	12 Kohl	52
("	Guarani	57

6º pareo — "Diableja" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$ — "Betting".

		Ks.
(	1 Little One	51
(	2 Chouannerie	54
(	3 Ibiuna	50
(	4 Pebete	55
(	5 Galope	57
(	6 Libertino	58
3(	7 Miss Praia	55
(	8 Arlette	5"
(	9 Mireille	50
4(	10 El Ghazi	52
(	11 Zirtaeb	57

— O primeiro pareo será corrido ás 14.40 horas.

No "meeting" de domingo, no Hippodromo Brasileiro, será cumprido o seguinte programma:

1º pareo — "Algarve" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.
1	Miss Ba	52
2	Tartaruga	52
3	Musa	52
4	Tereré	54
5	Onha	52
"	Cambuy	52

2º pareo — "Duggan" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.
1	Marroeiro	56
2	Solingen	58
3	Cock-Tail	58
4	Royal Star	55
5	Tomyrim	56
"	Quilôa	57

3º pareo — "[illegible]" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.
(	1 Astro	50
1(	2 G. Marulier	49
(	3 Brazino	56
2(	4 Xiró	52
(	5 Cartier	58
(	6 Rugol	50
3(	7 Yvette	48
(	8 Anonymo	53
(	9 Quatioba	57
(	10 Mariquita	48
(	11 Yonita	51

4º pareo — "Yeoman" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.
1-1	Soneto	54
(	2 Servidor	50
2(	3 Morón	58
(	4 Carmel	53
3(	5 C. de Aço	40
(	6 Huran	57
4("	Xenon	50

5º pareo — "Theresina" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — "Betting".

		Ks.
(	1 Ducca	55
1(	2 Sympathia	51
(	3 Micuim	54
2(	4 Silenciosa	53
(	5 Benemerito	58
(	6 Nó Cégo	58
3(	7 Arapogy	49
(	8 Kobelik	55
(	9 Kumell	49
4(	10 Zumbaia	51
("	Ypiranga	55

6º pareo — "Tinguá" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — "Betting".

		Ks.
(	1 Balzac	51
1(	2 Fingidor	54
(	3 Trompito	51
(	4 Gaya	52
3 (	5 Tiraotou	50
(	6 Navy	58
(	7 Sweet Cut	49
(	8 Deliciosa	50
(	9 Bilheto	55
3(	10 Capitu'	49
(	11 Lord Breck	58
(	12 Twinbar	54
4(	13 Mensageira	55
(	14 Ponta Negra	50
("	Capitão Mor	56

7º pareo — "Assis Brasil" — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — "Betting".

		Ks.
(	1 Adarga	53
1("	Sueno Largo	56
(	2 Le Roi Noir	53
2(	3 Roxy	53
(	4 Zank	54
3(	5 Yedo	56
(	6 Borba Gato	58
4(	7 Concordia	51
("	Lutador	56

8º pareo — Classico "Jockey Club de S. Paulo" — 2.400 metros — Réis 15:000$, 3:000$ e 750$000.

		Ks.
1-1	Bramador	57
(	2 Sargento	52
2("	Salmon	49
(	3 Lépido	60
3(	4 Mango	50
(	5 Yeoman	52
4("	Midi	52
("	Ribeirão	51

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

RUMARAM A LORENA

Para a cidade de Lorena, onde está situado o Haras "Mon Désir", de propriedade do dr. Peixoto de Castro, foram embarcados hontem o cavallo Bronze e as eguas Romana e Domitilla.

Bronze vae servir na montaria, Romana irá fazer uma estação de repouso e Domitilla, chegada da Argentina na semana passada, ficará aguardando a época da padreação.

LAST PET OU COLITA?

Na secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club deu entrada, hontem, o contracto entre o dr. Peixoto de Castro e o bridão patricio Justiniano Mesquita, no qual este profissional se obriga a montar no Grande Premio "Brasil", em agosto vindouro, o cavallo Last Pest ou a egua Colita, animaes de propriedade daquelle conhecido turfman.

OS QUE VÃO DEBUTAR

Na reunião do domingo, no Hippodromo Brasileiro, deverão estrear os seguintes animaes:

Musa, fem., alazão, 2 annos, São Paulo, por Silver Image em Jóta Aragoneza, de criação dos srs. E. & A. Assumpção e de propriedade dos srs. Magalhães & Saboya. Treinador: Francisco Barroso.

Capitão Môr, masc., castanho, 4 annos, Argentina, por Macon em Pod, de importação do sr. Oswaldo Gomes Camisa e de propriedade do sr. J. E. de Macedo Soares. Treinador: Americo de Azevedo; e

Yedo, masc., zaino, 5 annos, São Paulo, por Tomy II e Relva, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e de propriedade dos srs. M. Costa & E. Jardim. Treinador: Ramon Rojas.

O ANNUARIO DA PROTECTORA DO TURF

Temos em mãos o annuario de 1934 da Protectora do Turf de Porto Alegre.

Pela remessa, gratos.

O C. Deliberativo do S. Christovão reune-se amanhã

Por nosso intermedio estão convocados os membros do Conselho Deliberativo, para a sessão que se realizará amanhã para discussão e votação da seguinte ordem do dia: — regimento interno.

Torneio Aberto do Gymnasio Portugal-Brasil

Brevemente terá inicio o Ttorneio Aberto, que o Gymnasio Portugal-Brasil vem organizando.

Hoje, ás 20.30 horas, haverá uma outra reunião dos interessados, afim de ser approvado o regulamento do torneio.

As provas classicas da temporada internacional

Para a temporada internacional deste anno, no Hippodromo Brasileiro, foram organizadas as seguintes provas:

Em 4 de agosto — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300:000$ ao vencedor; 30:000$000 ao segundo; 7:500$000 ao terceiro, salvando a entrada o quarto collocado — Para animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais idade — Pesos da tabella — Descarga de 3 kilos aos animaes que não sejam vencedores do Grande Premio "Brasil" em qualquer época, nem ganhadores de prova de 50:000$000, ou mais, disputada no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno p. passado — (Os animaes estrangeiros beneficiados com a vantagem desta descarga, excepto os que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro do anno p. findo, não poderão ser retirados do territorio nacional, sob pena de desqualificação) — Sobrecarga de 2 kilos aos ganhadores de prova de 100:000$000, ou maior quantia, realizada no paiz, a partir do 1º de janeiro do anno p. passado, excepto aos ganhadores do Grande Premio "Brasil" em qualquer época, que terão a sobrecarga de 6 kilos.

(A inscripção para este grande premio será de 2:000$000, sendo 500$ pagos no respectivo acto, e o restante por occasião da confirmação da inscripção.)

Em 11 de agosto — Grande Premio "America do Sul" — 2.800 metros — 30:000$000 — Para animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais idade, excluido o vencedor do Grande Premio "Brasil" do corrente anno — Pesos da tabella — Descarga de 3 kilos aos animaes que não sejam vencedores do Grande Premio "Brasil" em qualquer época, nem ganhadores de prova de 50:000$000, ou mais, disputada no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno p. passado — (Os animaes estrangeiros beneficiados com a vantagem desta descarga, excepto os que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro do anno p. findo, não poderão ser retirados do territorio nacional, sob pena de desqualificação) — Sobrecarga de 2 kilos aos ganhadores de prova de 100:000$000, ou maior quantia, realizada no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno p. passado, excepto os ganhadores do Grande Premio "Brasil" em qualquer época, que terão a sobrecarga de 6 kilos.

Em 18 de agosto — Grande Premio "Jockey-Club Brasileiro" — 3.200 metros — 50:000$000 — Para animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais idade — Pesos da tabella — Descarga de 3 kilos aos animaes que não sejam vencedores do Grande Premio "Brasil" em qualquer época, nem ganhadores de prova de 50:000$000, ou mais, disputada no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno p. passado — (Os animaes estrangeiros beneficiados com a vantagem desta descarga, excepto os que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro do anno p. findo, não poderão ser retirados do territorio nacional, sob pena de desqualificação) — Sobrecarga de 2 kilos aos ganhadores de prova de 100:000$, ou maior quantia, realizada no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno p. passado, excepto aos ganhadores do Grande Premio "Brasil" em annos anteriores, que terão a sobrecarga de 6 kilos, e de 8 kilos, o do corrente anno.

Em 25 de agosto — Grande Premio "Districto Federal" — (Inscripção já encerrada).

Em 1º de setembro — Grande Premio "Doutor Frontin" — 2.400 metros — 30:000$000 — Para animaes de qualquer pai, de 3 annos e mais idade, excluidos os vencedores dos grandes premios "Brasil", "America do Sul" e "Jockey Club Brasileiro" do corrente anno — Pesos da tabella — Descarga de 3 kilos aos animaes que não sejam vencedores do Grande Premio "Brasil" em qualquer época, nem ganhadores de prova de 50:000$000 ou, mais, disputada no paiz, a partir de 1o de janeiro do anno proximo passado — (Os animaes estrangeiros beneficiados com a vantagem desta descarga, excepto os que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro do anno proximo findo, não poderão ser retirados do territorio nacional, sob pena de desqualificação) — Sobrecarga de 2 kilos aos ganhadores de prova de 100:000$, ou maior quantia, realizada no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno proxim opassado, excepto aos ganhadores do Grande Premio "Brasil", em qualquer época, que terão a sobrecarga de 6 kilos.

OBSERVAÇÕES

Em caso de empate no Grande Premio "Brasil", não haverá desempate, sendo repartido o respectivo premio.

O premio do segundo logar será equivalente a 20 % e o terceiro logar a 5 % do vencedor, e o animal collocado em quarto logar salvará a taxa de inscripção, salvo quando expressamente determinado no projecto da respectiva prova.

A taxa de inscripção será de 1 1/2 % sobre o valor do premio ao primeiro collocado, devendo ser pago 1 % dentro de 48 horas da approvação da referida prova, metade a dinheiro á vista e a outra metade em vales devidamente assignados, salvo quando expressamente determinado no respectivo projecto.

Para tomar parte nas respectivas provas os proprietarios deverão confirmar a inscripção na data fixada para a organização do programma da reunião em que se deverá realizar a mesma, effectuando o pagamento da ultima prestação de 1/2 % até 48 horas após a approvação do programma para a reunião.

As idades dos animaes serão consideradas as que elles tiverem no dia da reunião.

Sempre que de qualquer prova constar a referencia de premios ganhos, deverão ser apenas computados os de primeiro logar.

A contagem das victorias, ordinarias ou classicas, das sommas ganhas e bem assim das carreiras perdidas, será feita cumulativamente até o momento da realização da prova que se tratar.

A Commissão de Corridas reserva-se a faculdade de, a seu criterio, fazer disputar essas provas em qualquer das pistas do Hippodromo Brasileiro, alterando as distancias para outras mais proximas.

As datas que forem fixadas para a realização dessas provas só poderão ser alteradas por motivo imprevisto ou caso de força maior.

As provas que não reunirem numero sufficiente de inscripções serão reabertas ou annulladas.

Uma vez, porém, organizadas, serão realizadas com qualquer que seja o numero de animaes apresentados para correr.

Quando por motivo de retirada de animaes a prova fôr disputada por menos de tres animaes de proprietarios differentes, o premio annunciado será reduzido a 50 %.

Para essas provas não será admittida a inscripção sob a denominação anonyma de N. N.

O proprietario ou o seu representante devidamente autorizado, do animal estrangeiro que aceitar a descarga concedida aos entrados no territorio nacional (excluidos os que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro de 1934), deverá declarar por escripto, no acto da confirmação para tomar parte na carreira, que se sujeita ao onus imposto para obter aquella vantagem.

Nas provas classicas a serem realizadas no anno de 1934 serão observadas as tabellas de pesos do Codigo de Corridas anterior.

A Commissão de Corridas poderá permittir aos jockeys matriculados nos hippodromos estrangeiros tomar parte apenas nas carreiras da temporada internacional escolhendo o regimen de direcção que lhes aprouver.

Nas grandes provas da temporada internacional fica permittido aos jockeys matriculados no Jockey Club Brasileiro adopção pelo regimen de direcção que lhes convier.

As inscripções para essas provas serão encerradas a 10 de julho.

O 1º campeonato de inverno da L. C. N.

CONSTARA' DE SETE PAREOS A COMPETIÇÃO DE DOMINGO, NA PISCINA DO FLUMINENSE

Com a disputa de sete pareos, a Liga Carioca de Natação realizará domingo, na piscina do Fluminense, o seu primeiro campeonato de inverno. Depois de um periodo de quasi dois mezes, voltam os afficionados do salutar sport a presenciar mais uma interessante competição que, por certo, terá o brilho das anteriormente organizadas pela entidade especializada.

O programma consta de sete provas, sendo que a primeira será disputada ás 9 horas, e todas para qualquer classe.

Primeira prova — Homens — 100 metros — Nado livre.

Segunda prova — Moças — 100 metros — Nado livre.

Terceira prova — Homens — 200 metros — Nado de peito.

Quarta prova — Moças — 100 metros — Nado de costas.

Quinta prova — Homens — 100 metros — Nado de costas.

Sexta prova — Moças — 200 metros — Nado de peito.

Setima prova — Homens — 400 metros — Nado livre.

Como arbitro funccionará o sportman maçarico Luiz Carlos Cardoso de Castro, que será auxiliado pelas seguintes commissões:

Juizes de saida: Almir Pacheco — Luiz Lima — Eduardo Bessa Barbosa.

Juizes de raia: Carlos White — João Amendoia — Manoel Rufino dos Santos.

Juizes de chegada: Gerd Stoltenberg — Luiz Ricart — Manoel Caetano da Silva.

Chronometristas: Oswaldo Novaes — Gastão Ladeira — Othelo Maciel Cirne — Max Repsold.

Annunciador: Manoel Moreira.

Sá vae descansar

Tendo solicitado e obtido a devida licença do seu club, o C. R. Flamengo, embarcou para Macahé, em visita á sua familia, o player Sá, ponta direita da equipe profissional rubro-negro.

Sá permanecerá alli alguns dias, devendo, entretanto, estar de voltar para o jogo de 7 de Julho proximo.

A II VOLTA DO DISTRICTO FEDERAL

CRESCENTE O INTERESSE PELA GRANDE COMPETIÇAO DE CYCLISMO — OS JUIZES — OUTRAS NOTICIAS

O cyclismo metropolitano acha-se em grande actividade, podendo-se dizer que a disputa domingo, da prova denominada II Volta do Districto Federal, importa na maior affirmativa do resurgimento desse sport que teve sua época.

Poucos acreditavam nos grandes dias que estavam reservados ao cyclismo no Brasil, porém hoje acha-se integrado entre os demais sports que praticamos, e o numero de apreciadores augmenta sempre.

A Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo realizará no proximo domingo a II Volta do Districto Federal, cujo itinerario é feito pelas estradas e avenidas que contornam o Districto Federal, sendo o seu percurso de 202 kilometros, o que representa no momento a maior prova de cyclismo que se disputa no Brasil, sob o controle da Federação Cyclistica Brasileira, a entidade maxima do cyclismo nacional.

A "CAMISA AMARELLA"

Em 1934 foi o vencedor da I Volta o corredor Ferrer Dertonio, o conhecido "surrutier" carioca e afim de que o publico o possa distinguir durante o percurso, Ferrer Dertonio vestirá este anno a "camisa amarella", o symbolo dos campeões das grandes provas offerta da Camisaria Para Todos.

Conseguirá Dertonio confirmar a sua victoria?

OS INSCRIPTOS

Já estão inscriptos na empolgante prova os seguintes cyclistas:

1 — José Ferrira de Aguira (Botafogo).

2 — Carlos de Campos (Luso).

3 — Alvaro de Souza (Luso).

4 — Ferrer Dertonio (Capolavoro).

5 — Joaquim Peixoto (Dopolavoro).

6 — Moacyr M. Reis (Internacional).

7 — Alfredo Pereira (Cycle).

8 — José dos Santos (Cycle).

9 — Antonio Dias Correa (Portugal-Brasil).

10 — Benedicto Souza Vieira (Portugal-Brasil).

11 — Manoel José F. Silva (Luso).

12 — José Duarte (Luso).

13 — Alcebiades M. Ribeiro (Dopolavoro).

14 — Abilio Pereira (Dopolavoro).

15 — Odorico Rocha (Cycle).

16 — Oswaldo S. Albernaz (Cycle).

17 — Manoel Alves da Gloria (Internacional).

18 — Nicolau Paula Roque (Internacional).

19 — Antonio da Silva (Portugal-Brasil).

20 — Alexandro V. Branco (Dopolavoro).

21 — Manoel Peixoto (Dopolavoro).

22 — José Marques (Botafogo).

23 — Arnaldo Santos (Botafogo).

Entre os ultimos inscriptos está José Marques, o popular "Allemão", vencedor do II Circuito da Cidade e José Duarte, a "maravilha negra" do nosso cyclismo, e cujas actuações o apresentam como serio concurrente.

OS JUIZES

Pelo Conselho de Representantes foram escolhidos os seguintes juizes que constituirão o jury da grande prova:

Presidente — dr. Manoel Bernardino.

Juiz de partida — dr. Lourival Fontes.

Juizes de chegada — Alberto Lobão, Gerson Bandeira e Sylvestre Teixeira.

Chronometrista — Luiz Cacio P. Soares.

Delegado da Federação Cyclistica Brasileira — Raul Pinheiro.

Director de corridas — Bernardino I. Pinho.

Signalização — José Taveira e Manoel Ribeiro Gonçalves.

Caminhão de soccorro — Cezario Castro.

Juizes de Controle — Controle em Pavuna — Sebastião Ferreira. Controle no Mendanha — Paul F. Cerrano. Controle na Ponte Washington Luiz — Moses Chamovitz. Controle no Largo do Tanque — Djalma Fernandes.

Juizes do percurso — Praça Mauá — Armindo André.

Rua São Christovão esquina B. Ottoni — José Menezes.

Rua Alegria esquina S. Luiz Gonzaga — Francisco Pinho.

Bomsuccesso — Augusto Menna Barreto.

Penha — Antonio de Nigro.

Caxias — José Mario Pinto Prado.

Anchieta — Horacio Duarte.

Deodoro — Jayme Rodrigues Loureiro.

Joá — Jayme Amaral.

Hotel Leblon — Antonio R. Costa.

Avenida Rainha Elizabeth esquina Francisco Octaviano — José Ferreira das Neves.

Casino Atlantico — Joaquim Moreira da Silva.

Avenida Atlantica esquina C. Rabos — Joaquim Pereira Mamuge.

C. Ramos esquina Domingos Ferreira — José Pinheiro.

Domingos Ferreira esquina Siqueira Campos — Herminio Souza.

Siqueira Campos esquina Avenida Atlantica — Arthur Martins.

Avenida Atlantica esquina Salvador Correa — Avelino M. Guedes.

Entrada do tunel — Honorio Motta.

Avenida Pasteur esquina Wenceslão Braz — Alcebiades Silva Lima.

Pavilhão Mourisco — Amaro de Souza.

Praia de Botafogo esquina Avenida Oswaldo Cruz — Annibal Gonzaga.

Flamengo — Hotel Central — José Menezes.

Gloria — Francisco Pinho.

Serviço de fiscalização na estrada por motocyclistas: Direcção geral — Carlos A. Reis.

Auxiliares — Motocyclistas Victor Sampaio, Francisco Chaves, Joaquim Nogueira da Silva, Arthur Beirão, Antonio Dias, Manoel Simões Maia, Antonio Silva, Manoel Teixeira Pinto, José Maria Soares e Manoel Joaquim Ferreira.

Os juizes de percurso escalados até Caxias deverão estar nos logares designados ás 8 horas, devendo assim como os demais annotarem a hora da passagem dos concorrentes.

Os juizes do Joá ao Obelisco deverão estar nos postos ás 13 horas. Os motocyclistas deverão estar no Obelisco ás 7.30 horas.

Depois da passagem do caminhão do "prego" os juizes de percurso e controle deverão comparecer no Obelisco com as ammulas.

PAGINA FEMININA

Notas de elegancia

O passado, inspiração do presente — Tecidos — Novidades e modelos — A côr nas combinações dos trajes

Elegancia, idéa humana e real da belleza, do equilibrio, encontra nos modernos costureiros parisienses verdadeiros sacerdotes. A preoccupação dessa realização de arte leva os artistas da moda aos mais apurados estudos do gosto feminino, através dos tempos, numa busca constante de inspiração.

Com a adaptação das linhas antigas aos materiaes e a silhuetas da nossa época, a mulher ganhou muito em belleza. Algumas vezes tão bem feita é esta adaptação, que os menos entendidos na materia não se apercebem della. O que está certo e no conhecimento é que, pelo menos no terreno da moda, o passado tem sido a grande inspiração do presente.

* * *

Os tecidos mais bonitos e mais modernos são, no momento, o Muskyl e o Buxil, cujo effeito "cloqué" merece o maior exito.

Além do traje sastre perfeito, que não fica bem em todas as mulheres, e sobre tudo em nosso tempo, está em moda uma capa "tres quartos" mais ou menos ampla, com saia que faz jogo e extremamente apertada, que produz essa silhueta tão elegante, impossivel de realizar com o modelo um pouco seçco do classico "tailleur". Tambem neste caso, com o "tres quartos" a blusa representa um papel importante, e é de tafetá ou surah, com bolas ou com um estampado de desenho traçados como os japonezes. Deve ser sempre mais escura que o conjunto que a acompanha.

Exemplo: blusa castanha com um traje cinza ou beige; blusa azul marinho com um conjunto cinza pallido; se o traje é negro, escolher uma blusa de tom violento, mas em harmonia com o chapéo, as luvas e a bolsa. Na escolha destes detalhes podemos conhecer a mulher que sabe vestir.

Existe igualmente esta mesma forma de abrigo amplo, porém, mais certo, que só chega á linha superior dos quadris e que é excellente para os dias de calor.

Chega agora o momento em que as mulheres se vestem com maior sumptuosidade: depois das 17. Os chás, os bridges e os concertos reclamam em toda parte a mulher elegante á mesma hora, por assim dizer, e é admiravel como cada uma dellas póde chegar a conciliar tudo e do modo mais cortez do mundo, sem parecer nem cansada nem nervosa, desta pesada tarefa. Sim! é uma tarefa pesada!

Em certas reuniões de tarde, mesmo que seja uma assembléa feminista, a mulher não se esquece de ser elegante. Ella se veste com esses trajezinhos que são verdadeiras maravilhas, de lã quasi sempre negra, mas cujo cinto, de cabritilha de côr, faz jogo com o chapéo e cujos recortes fazem dessa delicadeza uma obra de arte que modela o corpo. Além de tudo, os detalhes, as mangas e os decotes apresentam nesta estação as formas mais variadas.

Ha poucos decotes accentuados, mas tão "drapeados" em torno do collo, que as mangas são de amplitudes consideraveis. Os "balões" são os preferidos. Curtas, as mangas terminam por um punho muito apertado. Algumas vezes é uma manga flexivel, de quéda accentuada, que desenha formas geometricas ou figuras dessas que as crianças formam com papel de jornal.

As saias de tarde devem permanecer estreitas, ainda que algumas casas ensaiem o contrario.

Se o feltro de sport conserva — como a boina de pequenas dimensões — os favores das elegantes para uso matinal, o chapéo que se deve usar depois de tres horas é muito differente.

Ha coisas muito novas e em tão grande quantidade que a difficuldade está justamente em conseguir uma bôa escolha.

As grandes capelinas estão sempre em moda, mas é necessario reserval-as para os vestidos estampados, que veremos em quantidade consideravel.

ALICE.

NOTAS MUNDANAS

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIA

Para o primeiro "team" do mundanismo carioca, o inverno só hontem verdadeiramente foi que começou. O nosso "set" não liga a minima importancia ao kalendario, nem tampouco ao thermometro.

O rythmo das estações, para a gente ultra-elegante que frequenta o Municipal, é marcado pelo cartaz das grandes companhias estrangeiras que nos visitam.

A estréa da temporada franceza de comedia é uma especie de "vernissage" do inverno, que officialmente se inaugura com a "première" da companhia lyrica.

Desde de hontem, portanto, no Rio... é "inverno"!

"Tovaritch", a fina comedia de Jacques Deval, tendo levado ao nosso principal theatro um mundo de gente elegante e de gente de gosto, mobilizou, para a parada inaugural da "saison" carioca, tudo o que o Rio possue de mais lindo: "toilettes" maravilhosas, joias rutilantes, sorrisos envolventes e seductores.

E não será esse, afinal, o espectaculo mais bello e mais civilizado da cidade?

Uma noite do Municipal, principalmente nos intervallos da peça, é um convincente depoimento de cultura e de bom gosto da nossa sociedade.

Hontem, na platéa e nos corredores, desfilou o "scratch" feminino mais brilhante do nosso alto mundanismo. A estréa da companhia franceza de comedia, dando-nos a primeira illusão do inverno do anno, civilizada e agradavel, foi um acontecimento de infinito bom tom, e foi, portanto, tambem, uma festa authentica de espiritualidade e cultura.

PEREGRINO

Letras e artes

O sr. Hamilton Nogueira, cujas actividades literarias são incessantes e brilhantes, acaba de dar-nos mais um ensaio excellente: "Dostoiewski".

Fixando nesse livro a figura estranha e empolgante do autor de "Crime e Castigo", o sr. Hamilton Nogueira dá-nos paginas de aguda comprehensão.

E' livro que enriquece o nosso patrimonio cultural, este "Dostoiewski" do sr. Hamilton Nogueira.

— Realiza-se no proximo sabbado a sessão solemne da Academia Brasileira, em homenagem ao livreiro Francisco Alves.

Nessa sessão serão distribuidos os premios literarios de 1934.

Preste sempre attenção no seu modo de andar. Procure manter a linha do corpo, sem forçal-o para a frente ou para trás. O andar correcto e elegante é a base da boa figura.

Não use brilhantina, ou vazelina embora para dar brilho ás palpebras; existem preparados adequados que não têm os inconvenientes destes ingredientes, que provocam o crescimento exaggerado das sobrancelhas.

As boinas continuam em franco prestigio nas modas femininas; são, desta vez, bem grandes e caidas sobre os olhos mas... tiram todo o encanto dos rostos miudos.

Se faz gymnastica diariamente — qualquer que ella seja — adopte o habito de tomar antes dos exercicios um bom succo de frutas, que influirá consideravelmente na sua disposição physica.

Anniversarios

Faz annos hoje a senhora Isabel Braun Azevedo, esposa do nosso prezado collega Marques de Azevedo.

— Faz annos hoje o dr. Miranda Junior, conhecido clinico nesta Capital.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com o sr. Paulino Distefano a senhorita Anna Perrone, filha do sr. José Perrone e da senhora Maria Josepha Ferraiolo, já fallecidos.

— Com a senhorita Léa Soares da Rocha, filha do sr. Ricardo Soares da Rocha, fallecido, e da senhora Olga Lebeis Soares da Rocha, contractou casamento o sr. Carlos Helio Portugal da Cunha, funccionario do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

— Com a senhorita Helena Quintanilha, filha do sr. Jordino Quintanilha e da senhora Narcisa Quintanilha, acaba de contractar casamento o sr. Sebastião Arnaldo, funccionario da Companhia Telephonica Brasileira.

— Contractou casamento com a senhorita Heloisa Migon, filha do sr. Ludovico Migon (fallecido) e da senhora Romilda Migon, o sr. José Mario Borrego, do alto commercio do Estado de São Paulo.

— Com a senhorita Olga Ferreira Magalhães, filha do sr. José Fernandes Magalhães e senhora Isollina Ferreira Magalhães, contractou casamento o sr. Gilberto de Sampaio Menezes, funccionario do Ministerio da Guerra e filho do coronel Americo de Carvalho Menezes, professor da Escola Technica do Engenharia.

Nupcias

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial da senhorita Lucy Murta Tavares, filha do industrial sr. Alfredo José Tavares e de sua esposa, senhora Sophia Murta Tavares, com o sr. Ary Sergão da Silva, filho do sr. Antonio Sergio da Silva Junior, director do "Fon-Fon", e de sua esposa, senhora Ada Vieira da Silva.

Servirão de testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, a senhora Almerinda Tavares Antunes e o sr. Sergio Silva Filho; por parte do noivo, a senhora Julieta Nunes Pires e o sr. Ivan Murta Tavares.

Na ceremonia religiosa paranympharão, por parte da noiva, o dr. Carlos Kiehl e senhora, e por parte do noivo o dr. Gustavo Barroso e senhora.

Os noivos receberão os cumprimentos de suas relações na sachristia da igreja.

— Depois de amanhã, sabbado, realiza-se o casamento da senhorita Clelia Mascarenhas da Silva, filha do casal João Ildefonso da Silva, com o dr. Ernani Cunha.

Servirão de testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, a senhora Maria de Magalhães Mascarenhas e dr. José Bonifacio Olinda de Andrada; por parte do noivo, o commandante Paulo Mario e senhora.

A ceremonia religiosa realizar-se-á na igreja da Gloria, no Largo do Machado, ás 17 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o dr. João França e senhora, e por parte do noivo, o dr. Mario Valença e senhora.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Baptisados

Baptisou-se domingo ultimo, na igreja de São João Baptista, o menino Luiz Antonio, filho do sr. Aldo Baptista Franco, funccionario do Banco do Brasil, e de sua esposa, senhora Lourdes Baptista Franco. Foram padrinhos do Luiz Antonio a dra. Judith Santos e o sr. Volta Baptista Franco.

Festas

Continuando o programma social do corrente anno, o Botafogo F. C. levará a effeito, no proximo domingo, uma festa dansante no palacio colonial da Avenida Wenceslão Braz.

A reunião será offerecida em homenagem ás equipes argentina e uruguaya, que disputam o campeonato sul-americano de "basket-ball", e á guarnição do "25 de Mayo", ora surto na Guanabara.

Dando realce á festividade, a directoria botafoguense disporá o salão nobre e o "casino" com ornamentações typicas, transformando-os em authenticos arraiaes, evocadores dos nossos ambientes e costumes sertanejos.

Uma lembrança opportuna e original será a distribuição de "bahianas" pela séde alvi-negra ás vendedoras dos quitutes tão apreciados pelos cariocas e deliciosos para todos os paladares.

Como ultima recommendação para a festa que se annuncia, o Botafogo resolveu que o traje preferivel será o de caipira, permittindo-se, no entanto, a indumentaria de passeio.

Recepções

Commemorando a Festa do Santo Padre, o nuncio apostolico dará recepção, amanhã, no Palacio da Nunciatura, das 18 ás 20 horas.

Homenagens

Como vem sendo annunciado, os amigos e admiradores do sr. José Carlos de Macedo Soares lhe offerecem um banquete em regosijo á sua actuação na questão do Chaco.

Essa festa será realizada em um dos dias da proxima semana no Salão Nobre do Automovel Club do Brasil, á qual comparecerão, além de todo o corpo diplomatico, os ministros do Paraguay e da Bolivia na qualidade de convidados de honra.

Como já foi divulgado, será levado a effeito uma homenagem ao escriptor Genolino Amado.

Em dia e local, que serão brevemente divulgados, realizar-se-á em sua honra um almoço. Fará o discurso, offerecendo a homenagem, o professor Roquette Pinto. O jornalista Elmano Cardim, que assistiu á actividade do homenageado, em Buenos Aires, falará em nome dos jornalistas brasileiros que acompanharam a comitiva presidencial.

Hospedes e viajantes

Pelo "Cruzeiro do Sul" partiu, hontem, para São Paulo, o dr. Fernando Caldas, secretario deste Estado e politico riograndense.

— A bordo do vapor "Oceania", que deixa o porto desta capital ás 18 horas de hoje, parte para o Rio Grande do Sul, acompanhado de sua esposa, o sr. Aristides Casado, presidente do Instituto Nacional de Previdencia.

S. ex.ª vae inaugurar, em Porto Alegre, a agencia do Instituto recentemente creada, e tratar tambem de interesses da Instituição que preside.

— Chegou, acompanhado de sua tia, senhora Veronica Holl, a senhorita Annette Addison, filha do sr. R. O. N. Addison, consul da Inglaterra em São Francisco do Sul, Estado de Santa Catharina.

Missas

Em suffragio da alma de Vicente Ferreira Pacheco, pessoas da familia do extincto farão celebrar uma missa ás 8,30 horas, na igreja da matriz do Realengo.

HYGIENE INFANTIL

A necessidade do banho diario

Um dos pontos mais importantes da hygiene infantil é a necessidade do banho diario que, nem sempre, é tomado a sério pelas mães. Muitas, por exemplo, evitam molhar a cabeça da criança pelo temor ingenuo de que isso possa prejudicar ou retardar o fechamento da moleira, sendo frequente o espectaculo de crianças de cabeça quasi repellente.

Já está provado que o banho deve ser de corpo inteiro, aconselhando-se, apenas, lavar a cabeça da criança com agua differente da que é usada para o resto do corpo.

Dois pontos, porém, é preciso assignalar na pratica diaria do banho infantil. Primeiro, a temperatura da agua, que deve ser nos primeiros mezes de 37° e só depois ir baixando gradualmente até a temperatura chegar á normal da agua, no fim do primeiro anno. Nunca, porém, deve ser aconselhado o banho frio, mesmo após esse prazo, no caso de crianças muito excitaveis ou nervosas. Outro ponto é a escolha do sabonete. Todos os tratados de puericultura aconselham que se evite o uso de sabonetes medicinaes, a não ser que haja prescripção medica especial. Do contrario, o unico cuidado é evitar os sabonetes muito fortes. Deve-se dar preferencia exclusiva a productos neutros e puros. Está nesse caso o sabonete Gessy, que é feito de oleos vegetaes seleccionados, e cuja fabricação por processos modernos e scientificos faz honra á industria brasileira.

Regulada a temperatura da agua, escolhido criteriosamente um sabonete puro e neutro, o banho infantil deve ser um habito religiosamente quotidiano, sendo suspenso apenas em caso de doença ou de indicação medica.

A NOITE DE S. PEDRO NO TERRAÇO DO ATLANTICO

Repetindo os mesmos exitos das noites de Santo Antonio e São João em seu amplo terraço, transformado em arraial sertanejo, o Casino Atlantico realizará, sabbado proximo, mais uma noitada de regionalismo e elegancia, a de São Pedro, realçada por um novo programma de surpresas e originalidades.

Sob a direcção de Luiz de Barros, ultimam-se os preparativos, prenunciando-se brilhantes e alegres festejos de São Pedro no terraço dessa casa de diversões do Posto 6.

Radio - Jornal

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

18 ás 19,30 — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso Popular de Geographia", pelo professor Paulo Monte. "Noções de anthropologia", pelo prof. Bastos d'Avila. Supplemento musical: I—Beethoven — Symphonia n. 5, em Dó Menor ;II — Wagner — Marcha funebre de Siegfried; III — C. Franck Psyché — Poema Symphonico. A's 20,30 — Do Auditorio do Instituto de Educação: Transmissão dos trabalhos do 7° Congresso Nacional de Educação.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8,30 horas — Jornal Synthetico. A's 10,30 — Programma dos Bairros. A's 11,30 — Musica. A's 16,30 — Programma das Calouras. A's 18 horas — Radio-apperitivo — Previsão do tempo. A's 19,30 — Programma Nacional. A's 20 horas — Programma regional. A's 20,30 — Orchestra Columbia e Chôros. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella — São Paulo que fala. A's 21,45 — Rio que fala. A's 22 horas — Orchestra de cordas. A's 22,30 — Discos. A's 23 horas — Musica para dansa.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 13 ás 13,30 — Cine-Radio Jornal. Das 18 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 — Meia hora com o Grupo da Serenata e Jazz Symphonico. Das 20,30 ás 20,35 — Chronica sportiva. Das 20,35 ás 21 horas — 25 minutos com a Grande Orchestra Philips. Das 21 ás 21,05 — Radio-Theatro. Das 21,05 ás 21,30 — 25 minutos com o Grupo da Serenata e Grande Orchestra Philips. Das 21,30 ás 21,35 — Chronica. Das 21,35 ás 22 horas — 25 minutos com a Grande Orchestra Philips. Das 22 ás 22,05 — Radio-Theatro. Das 22,05 ás 22,20 — Quarto de hora com o Grupo da Serenata. Das 22,20 ás 23 horas — 40 minutos com o Quartetto Philips e Grande Orchestra Philips.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11,30 — Discos. Das 11,30 ás 12,30 — Hora feminina. Das 12,30 ás 13 horas — Discos. Das 17 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Trio Milonguita, Edir Tourinho Tania Mara, Antonio Claudio, Garotas de Ipanema, Glorinha Caldas, Maria Elisa, Gina Cruz, Nestor e Laurindo, Sextetto de cordas. Radio-Theatro por Eugenia e Alvaro Moreyra. A's 22 horas — Programma Hispano-Americano com Lolita Valverde, Trio Milonguita, Edir Tourinho e Pallares Smith. A's 20.15 — Nome no Cartaz. A's 21 horas — Noticias do mundo. A's 22 horas — Commentario brasileiro. A's 23 horas — O homem que commenta vae falar.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 e das 11 ás 13 horas — Indicador commercial — Jornal matutino — Discos Noticias. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Theoria musical ás crianças — Contos infantis — Diversos assumptos — Receitas de doces. Das 17 ás 18 45 horas — Voz Rioplatense — Arte — Critica — Poesias — Literatura — Musica typica. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.30 — Musica variada — Boletim meteorologico — "O Gordo e o Magro". Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — Reinicio do programma de musica variada — Varias noticias — Notas sociaes. Das 20.30 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 23 horas — Transmissão do estudio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa, com um programma de estudio. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18 horas — Tapete Magico. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 — A Voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 23 horas — Programma de estudio. A's 20.30 horas — Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 — Continuação do radio-sketch "Adão e Eva em 1935". A's 22 horas — Commentario do observador da PRA-9, sobre o momento nacional. Das 20.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos estudios da PRB-9, Radio Record de São Paulo, em collaboração com a PRA-9. A's 23 horas — Commentario do observador da PRA-9, sobre o momento internacional. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos e noticias de ultima hora. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do estudio do programma Voz do Além Mar.

RADIO-RIO

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil — Previsão do tempo. 18 horas — Jornal da Tarde — Supplemento musical. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 — "Manézinho, Quintanilha e Felicidade" — Discos. 19.30 ás 20 horas. — Programma official (Departamento Nacional de Publicidade). 20 ás 20.30 — Discos. 20.30 ás 23 horas — Transmissão do programma "Casé".

Missas

GENERAL JONATHAS DE MELLO PORTELLA

Mandada celebrar por sua familia, em commemoração do 2° anniversario do seu fallecimento, celebrar-se-á quarta-feira, dia 3 de julho proximo, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa em suffragio de sua alma.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"OS MISERAVEIS" APRESENTADO EM DOIS ESPECTACULOS

Victor Hugo dividiu a sua obra — "Os miseraveis", em 2 capitulos. No primeiro, a odysséa de Jean Valjean, depois a sua acção como grande industrial, sob o nome de sr. Madeleine, "maire" de sua cidade, protector de Fantine, entregando-se á justiça para não accusar Champmathieu e fugindo das garras de Javert para ir buscar a pequena Cosette, livrando-a dos máos tratos dos Thenardier. No segundo capitulo, passados alguns

Gaby Triquet, na figura de Cosette, de "Os Miseraveis"

annos depois, vemos Cosette já moça, apaixonando-se por Marius; a acção ainda dos Thenardier; a Revolução Franceza, o apparecimento de Gavroche, a luta, a salvação de Javert pelo seu mortal inimigo e, por fim, a paz para aquelle espirito.

Pathé Natan fez um film e tambem o dividiu em 2 capitulos. A grandiosidade a obra não permittia fazel-o apenas em alguns rolos de pellicula. A International Film importou esse trabalho francez e nol-o vae mostrar em dois espectaculos. O primeiro capitulo do film, "Os miseraveis", intitula-se "Tempestade em um craneo", e o segundo, "Liberdade, querida".

Harry Baur faz o papel de Jean Valjean; Florelle, o de Fantine; Josselyne Gael é Cosette; Jean Servais é Marius, e Charles Vanel incarna a figura odienta de Javert.

"ZUZU", NO CONCEITO DE VARIOS CRITICOS PARISIENSES

E' interessante registrar a quasi unanimidade de elogios feitos á producção "Zuzu", da Franco Brasileira, pelos melhores e mais conhecidos criticos parisienses.

A "una vocce", dizem elles que o celluloide de Joséphine Baker está destinado a collossal successo pelo motivo de encerrar tudo quanto pode exigir o publico das grandes capitaes. Musica, canções, bailados, interpretação, photographia, scenarios e enredo constituem um todo harmonioso digno de ser visto e sentido por quem deseje passar duas horas agradaveis, numa poltrona de cinema.

"Uma producção sensacional" (Le Petit Parisien). "Film de grande montagem e feito para agradar a todos os publicos" (Ecran). "No conjuncto, um film de realização notavel" (La Liberté). E muitas outras opiniões que deixamos de transcrever por falta de espaço.

"O CANTOR DE NAPOLES", COM ENRICO CARUSO FILHO

Romance, tragedia, loucas ambições, tudo isso encontrará o fan do cinema e o fan do bel canto nessa nova opereta falada em hespanhol e cantada em italiano que a Warner Bros First National vae apresentar no proximo mez de julho.

Nesse drama musical, que tem logar na formosa Italia, patria do joven Caruso e do seu inolvidavel pae aquelle cantor de opera, cuja fama percorreu o mundo inteiro.

O publico encontrará a gama de todas as emoções. Seguirá, passo a passo, a carreira do joven ferreiro nascido em berço humilde, esmagado pela maior pobreza, preso a absurdos preconceitos sociaes, escravo de uma forja e de um pae severissimo e intolerante. Conhecerá as dores de um ser predestinado a coisas sublimes, que sente barreiras intransponiveis, entre sua vontade e o ideal.

Essa é a propria vida de Caruso, que teve a viver o artista, mais proprio, aquelle que mais poderia sentir o papel, emocionar-se com o drama: seu proprio filho. Enrico Caruso Filho! Com elle, a linda Mona Maris e a graciosa Carmen del Rio.

QUE FARRA A BORDO!

Já na proxima segunda-feira, ás 14 horas, aportará á Guanabara o transatlantico "San Capador", que viaja num cruzeiro turistico, para recreio de varias personalidades de Hollywood.

Sabemos de fonte segura que se encontram a bordo em "parties" allucinantes, os artistas John Gilbert, Wynne Gibson, Tala Birell, Alison Skipworth, Fred Keating, Leon Erroll.

O capitão do navio é o ranzinza Walter Connolly, "astro" de grande merecimento, que resolveu adoptar a vida do mar, embora deteste o oceano por causa da porção de "snobs" que o procuram a titulo de diversão, carregando as suas tragi-comedias, para os "decks" e os salões dos navios gigantes.

Assim que atracar o "San Capador" no Pharoux toda essa turma desembarcará, seguindo immediatamente para a cinelandia, onde se apresentará ao publico do Rio, através de uma divertida comedia da Columbia Pictures, "O capitão Odeia o Mar" (The Captain Hates the Sea).

ELLE TINHA SEDE DE ESCANDALO NA SUA CARREIRA DE CRIMINALISTA!

Assassinatos! Divorcios! Chantages de toda especie á sombra da lei, tornando-se o texto dos mais sabios dispositivos do Codigo Penal, numa sêde insaciavel de escandalo, numa ambição desenfreada de notoriedade e dinheiro — eis a sua interpretação da justiça... — assim é o papel de Jack Holt, o astro da masculinidade, no drama da Columbia Pictures: "Sentimento e Justiça" (The Defense Rests).

Focalizando, desse modo, todas as tramas da vida forense, nos Estados Unidos, terra de "gangsters" e de millionarios, onde o crime é uma novella de todas as horas á plena luz do dia, essa empolgante scenario ... com viva documenta...

ção de typos sociaes. Jean Arthur surge, tambem no "cast", como o anjo bom de todas as historias da arte e do mundo.

A HISTORIA DE UM COLLAR FALSO... COM MARTHA EGGERTH!

Quando Martha Eggerth se casou, o noivo lhe deu um colar de perolas, aliás presente de um tio delle, um riquissimo mas sovina escossez. Mas, bem depressa o rapaz veiu a saber que a joia era falsa, não o dizendo á esposa, para não desgostal-a. Se descobriu isso, descobriu tambem que estava a esposa sendo requestada por um individuo, e depois veiu a ver que ella trazia no pescoço não o colar de perolas falsas, mas de genuinas gemmas de Ceylão! Que houve? Que se passára?

Está claro que isto tudo se passou não por occasião do casamento real de Martha Eggerth, como enredo do seu novo film, o delicioso thema de amor e de musica que é "A canção do meu amor".

BARBOSA JUNIOR E MESQUITINHA, DOIS VERDADEIROS "NUMEROS" DE "ESTUDANTES"

Não obstante a actuação que apresentaram, não faz muito tempo, em "Allô, Allô, Brasil!", Barbosa Junior e Mesquitinha vão, em breve, surprehender seu innumeros "fans" com a collaboração que emprestam ao novo celluloide sonóro da Waldow-Films. Em "Estudantes", Mesquitinha e Barbosa Junior são dois verdadeiros "numeros", cujas diabruras e aventuras romanescas trarão os frequentadores do cinema em permanente hilaridade e isso fará com que "Estudantes" se torne o remedio mais aconselhavel para desopilar o figado dos neurasthenicos ou daquelles que se queixam, diariamente, dos horrores da crise.

HELEN MORGAN, EM "MELODIAS RADIANTES"

Não é esse o primeiro film de Helen Morgan, pois a mais bem paga estrella de radio nos Estados Unidos, já cantou em "Doce Adelina" lindos trechos musicaes. A famosa cantora e solista de piano, recentemente recebeu a quantia de . . . 10.000 dollares para cantar num prólogo, no dia da estréa da versão cinematographica de Show Boat, dando mais vida e maior encanto á uma das mais bellas canções do citado film.

Em "Melodias Radiantes", Helen Morgan tem ensejo de brilhar entre outros azes do Broadcasting yankee, como Rudy Vallee, sua famosa band aos "Connecticut Yankee" e os "Loucos de Alegria", conjunto musical de Frank & Milt Jazz-Band.

Ann Dvorak é a outra figura que surprehende em "Melodias Radiantes" (Sweet Music), pois apresenta-se como cantora e bailarina graciosa, de plastica tentadora.

Outros "numeros" irresistiveis d'essa alegre comedia da Warner First National, que o são Alice White, Allen Jenkins, Ned Sparks, Robert Armstrong, Phillip Reed e Joseph Cawthorne. Os bailados estão a cargo de Bobby Connolly.

A PROPOSITO DE "O LYRIO DOURADO"

Foi Travis Benton, o famoso perito de modas de Hollywood, quem desenhou as elegantissimas toilettes que Claudette Colbert apresenta em "O Lyrio Dourado". Elle é de opinião que as mulheres comettem grave erro desinteressando-se das toilettes que usam em casa, pois assim descuram a mais importante moldura que enquadra a sua belleza. Mulheres que são exigentissimas nas suas toilettes quando apparecem em theatros, "cabarets", ou mesmo na rua, não se incommodariam de vestir-se de roxo, muito embora fosse amarella a decoração da sua sala de visitas, — um contraste simplesmente tenebroso.

Caudette Colbert, a "estrella" de "O Lyrio Dourado", um film da Paramount

"E' essencial que haja um equilibrio, um harmonioso entoamento entre o vestido que uma senhora veste em casa e o fundo, o ambiente em que ella apparece aos seus visitantes e convidados. Ao planejar um guarda-roupa, jamais deve a mulher perder de vista este preceito essencial".

Travis Bentos cita Claudette Colbert, Marlene Dietrich e Carole Lombard entre as artistas que, por espontanea intuição, observam essa regra essencial que tanto as favorece. E de facto, muito embora "O Lyrio Dourado" apresente Claudette Colbert nas mais diversas estações da vida, a sua elegancia em todos os momentos, mesmo com as mais simples toilettes, está a proclamar quanto foi justa a sua inclusão nesse ról.

ANN SHIRLEY, A PEQUENA "ESTRELLA" QUE VAE SURGIR...

Dentro em breve o nosso publico conhecerá Ann Shirley, a ultima revelação do cinema. E' uma linda menina, quasi mulher, de talento notavel. Ella parracerá num film delicadissimo, da RKO-Radio: "Venus em flor", que o Broadway-Programma não demorará a lançar.

PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA GUERRA NA C. C. C. P. M. G.

O ministro da Guerra em aviso que dirigiu ao chefe do Departamento de Pessoal do Exercito, pediu providencias para que as unidades do Exercito enviassem a partir de Julho proximo á Caixa de Construcções de Casas do Pessoal do Ministerio da Guerra, uma relação dos officiaes e funccionarios que nella serviram, com as quantias descontadas no mez anterior, em favor da mesma Caixa.

Max Baer, no dia em que assignou contracto com Braddock, para a sensacional luta em que perdeu seu titulo de campeão. Ao centro Dempsey e, á esquerda, o novo campeão

COMO MAX BAER PERDEU O TITULO DE CAMPEÃO, PARA BRADDOCK

Augmenta, dia a dia, a ansiedade do publico pelo film RKO-Radio, que fixa, nos seus mais insignificantes detalhes, a sensacional peleja Baer x Braddock.

E' natural esse interesse e curiosidade, pois trata-se da luta que empolgou o mundo e cujo resultado a todos surprehendeu. De facto, a ninguem era dado suppôr que Baer perdesse a partida para Braddock. Dessa surpresa desconcertante é que nasceu essa curiosidade que ha pelo film que reproduz, dentro de nitidez, todo o transcorrer da pugna gigantesca, na qual Braddock levou a melhor. O film focaliza aspectos anteriores á luta, como "treinnings", e exercicios dos contendores e a luta, por inteiro. "Round" a "round", as "cameras" da RKO-Radio acompanharam o desenvolvimento da peleja, fixando todos os seus lances e apanhando os mais empolgantes em "camera lenta". Vale assistir a esse film, porque elle é um espectaculo notavel e a sua nitidez é tão impressionante, que nos dá a impressão de estarmos assistindo a uma luta real.

"A FARRA DOS DEUSES"

Marda Deering, a mais perfeita mulher dos Estados Unidos, que em "A Farra dos Deuses", a espectacular comedia da Universal, interpreta Venus

As primeiras scenas deste film são engraçadissimas, apresentando um inventor vingando-se de seus arrogantes parentes; mas a comedia attinge inacreditaveis alturas quando as animadissimas estatuas fazem a "farra" como só ellas sabem fazer. Alguns desenvolvimentos deste film revelam numa verdadeira luta livre entre deuses, deusas e mortaes. Um film comico em grande escala, realizado numa atmosphera de fantasia comica. Esplendida direcção; desempenho notavel dos interpretes, scenarios realistas. Emfim, uma excellente attracção cinematographica.

O resultado total deste film é um typo de film completamente louco que, sem exaggero, será aceito no sentido em que foi realizado, emquanto sua novidade será inevitavelmente apreciada nos estereotypicos dias cinematographicos.

Toda comedia agradavel começa quando um scientista procura uma invenção que deverá petrificar sêres viventes e tambem fazel-os voltar novamente no seu estado normal... A extravagante narrativa centraliza se no emtanto nas bem conhecidas fabulas dos deuses.

Sendo assim, vemos Hebe vagabundear e colleccionar chicaras e jarras; Neptuno, como uma criança, se diverte no fundo de luxuoso tanque de natação, espetando as lindas nadadoras com sua forquilha e constantemente pede peixe — este ultimo provoca um dos mais engraçados momentos do film e tambem quando vae ao mercado de peixe. Baccho constantemente exige um litro de vinho; Venus pratica o sport de abraçar tudo que usa calças... Seus feitos são definitivamente agradaveis e anti-olympicos.

CINEGRAMMAS

Na semana passada a Universal começou os preparativos da filmagem do proximo film de Margaret Sullavan, que é extraido dum romance de Ursula Ferrot intitulado "Next Time We Live". O mais recente film de Margaret "A boa fada" deve ser lançado no proximo mez.

* * *

John M. Stahl anda sempre á procura de talentos novos... desta vez elle está procurando um galã para seu ultimo film "Magnificent obsession", estréllado por Irene Dunne.

* * *

O primeiro film da temporada de 1936 foi terminado no studio de Universal City, da Universal, com este elenco: Edward Arnold — Binnie Barness — Jean Arthur — Cesar Romero — Eric Blore — Hugh O' Connell — George Sidney — Bill Demarent — Dorothy Granger — Barbara Barondess — Robert Mc Wade, Bill Hoolabahan — Otis Harlan — Fred Kelsey — Charles Sellon — Purnell Pratt — Henry Kolker — Lew Kelley — Albert Conti — Matt McHugh — Mary Wallace — Maidel Turner — Richard Tucker e Arthur Housman.

— A Universal comprou a novella "Spinster Dinner" (Jantar de Solteirona) de Faith Baldwin para ser estrellado por Carole Lombard. Este film é da temporada de 1936.

Bayard Veiller, celebre dramaturgo e director foi contractado pela Universal e a primeira historia que elle vae adoptar será "Bluebird's 8 Wives" (as 8 esposas de Barba Azul) a ser estrellado por Boris Karloff.

Veiller esteve durante tres annos sob contracto com a Metro Goldwyn.

THEATRO E MUSICA

TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIA

Jean Marchat, que retomará contacto com a platéa carioca, amanhã, em "Le Messager" de Henry Bernstein

Realiza-se hoje no Municipal a primeira vesperal de assignatura

A Companhia Franceza de Comedias que com tanto agrado estreou esta semana no Municipal, realiza hoje, ás 16 horas a primeira vesperal de assignatura com a interessante comedia de Michel Duran "Liberté Provisoire" cujo entrecho é o seguinte:

"Um malfeitor perseguido pela policia, fugindo aos seus perseguidores, esconde-se no appartamento de uma jovem mulher que sob ameaça é obrigada a acolhel-o e a escondel-o. Dentro de pouco tempo, porém, esboça-se entre ella e o seu prisioneiro uma intriga sentimental. A originalidade do autor da peça consistiu justamente em não ter escolhido para herói um ladrão vulgar e sim um desclassificado que não pode perfeitamente chamar sobre si toda a sympathia.

Elle não é mais do que um cerebro ardente, um libertario á margem dos partidos, que mal supportou a sua servidão militar em Marrocos e que após uma permissão não mais tornou a juntar-se no seu batalhão.

Ao mesmo tempo, a peça poderia tomar um tom reivindicativo social si a prudencia e o bom gosto do autor não a derivasse para um divertimento fantasista e galante.

— Amanhã, terá logar a segunda recita de assignatura com a notavel peça de Henry Bernstein "Le Messager", na qual estrearão o conhecido galã Jean Marchat e a outra vedette da Companhia, Mlle. Elisabeth Hijar.

HOMENAGEM A ODUVALDO VIANNA

Está fixado para o dia 4 de julho proximo a realização do grande almoço que será offerecido no salão de banquetes da "Pró Arte", á Avenida Rio Branco, no edificio da Associação dos Empregados do Commercio, pelo brilhante exito alcançado recentemente por Oduvaldo Vianna, na Argentina, onde elevou bem alto o theatro e o nome do Brasil.

Já adheriram a essa homenagem áquelle grande autor, jornalista e critico, os srs. Abadie Faria Rosa, Carlos Bittencourt, Matheus da Fontoura, Gastão Tojeiro, Raul Pederneiras, Odilon Azevedo, Chermont de Brito, maestro Sophonias Dornellas, Luiz Iglesias, Freire Junior, Miranda Reis, J. A. dos Santos Junior, Hyppolito Colomb, Ernesto Rocha, Pacheco Filho, Jardel Jercolis, Geysa Boscoli, professor Eduardo Vieira, Viriato Corrêa, Arthur da Silva Pinto Filho, Antonio de Amorim Diniz (Duque), Nelson de Abreu, N. Viggiani, Manoel Durães, Domingos Segreto, Renato Alvim, Restier Junior e Jayme Costa.

A lista para adhesões encontra-se na secretaria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

CAIXA BENEFICENTE THEATRAL

Acaba de ser eleita a nova directoria da Caixa Beneficente Theatral que é a seguinte: presidente — Januario Ozorio; vice-presidente — Roberto Guimarães; 1º secretario — Gastão Tojeiro; 2º secretario — Daniel Rocha; 1º thesoureiro — Luiz Alves da Costa; 2º thesoureiro — Antonio Alves Filho.

Commissão de Contas — Antonio Moreira Vasconcellos, Miguel Santos e Agostinho Gouvea.

Commissão de syndicancia — Affonso Baptista, Antonio Augusto Cavalleiro e Domingos Senra.

Commissão hospitaleira — José de Figueiredo, Manoel Fernandes das Mercês e Abel do Nascimento.

"PASSARO QUE FOGE", HOJE, EM VESPERAL DE PREÇOS REDUZIDOS — NA PROXIMA SEMANA "MATEI..."

Dulcina

A Companhia Dulcina-Odilon representará hoje em vesperal a preços reduzidos a comedia "Passaro que foge" que ali está com bastante exito no cartaz do Rival.

Na proxima semana será apresentada uma traducção dos srs. Carlos Bittencourt e Renato Aboim, a comedia "Matei...", titulo que recebeu em nosso idioma o original "Mon Crime", de Berr e Vernuil.

QUER REVERTER A'S FILEIRAS DO EXERCITO

O ministro da Guerra encaminhou á consideração do presidente da Republica, o requerimento em que o ex-segundo tenente commissionado, Heitor Pereira, pedia reversão ao serviço activo do Exercito.

ESTENDENDO O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Afim de dar cumprimento ao primitivo programma elaborado pelo Estado Maior da Armada, que fixou o itinerario do navio-escola "Almirante Saldanha", para o seu primeiro cruzeiro de instrucção fóra das aguas brasileiras, o ministro da Marinha transmittiu hontem ao commandante desse veleiro, instrucções no sentido de estender a viagem dos Estados Unidos da America do Norte, até ás nações do Velho Mundo.

Do porto de Nova York o navio-escola seguirá para os portos de Portmouth, Cherburgo, Lisboa, Las Palmas, devendo visitar a França tambem.

"FEITIÇO" SUBSTITUIRA' "UM RAPAZ TEIMOSO"

A critica foi unanime em opinar que "Um rapaz teimoso", o impagavel sainete de Armando Gonzaga, devia continuar em scena ainda na proxima semana, quebrando assim o criterio adoptado pelo conjunto de Durães, de renovar seu cartaz de sete em sete dias. Essa opinião unanime bem diz o successo que está registrando esse sainete, que é, sem favor, uma das mais engraçadas producções de Armando Gonzaga, na magnifica interpretação que lhe dão Durães, Conchita, Restier, Hortencia, Edith Stuart, Brieba e Paradela.

Mas apesar desse exito fóra do commum, registrado todos os dias nas sessões de 15 1/2 e 20 3/4, "Um rapaz teimoso" só poderá ficar em scena até o proximo domingo.

Na segunda-feira, renovando completamente o programma do Carlos Gomes, tanto de téla, como de palco, o conjunto encabeçado por Durães dará mais um espectaculo primoroso. Desta vez será apresentado o sainete "Feitiço", que o grande escriptor Oduvaldo Vianna consentiu fosse extraido da sua linda comedia do mesmo nome.

MUSICA

OS CONCERTOS POPULARES DA ORCHESTRA MUNICIPAL NO JOÃO CAETANO

A sua interrupção provisoria

Tendo iniciado os seus ensaios para a grande temporada official de opera do Theatro Municipal, a Orchestra Municipal, que vinha realizando, com extraordinario exito, uma brilhante série de concertos populares no theatro João Caetano, teve necessidade de suspender, provisoriamente, os referidos concertos. Assim, já no proximo domingo, 30 do corrente, não será mais realizado o concerto que a mesma orchestra pretendia realizar.

Lastimando esta interrupção, aliás por motivo sobejamente justificado, esperamos ver dentro em breve novamente em execução essa louvavel iniciativa de proporcionar ao nosso publico, graciosamente, opportunidade de ouvir um verdadeiro conjunto de mestres, como o é a Orchestra Municipal.

CONCERTO DE PIANO DA SENHORITA MARINA QUARTIN DE MOURA

Entre as nossas mais jovens pianistas, está a senhorita Marina Quartim de Moura, diplomada e premiada pelo Instituto de Musica, que tem proseguido em seus estudos e exhibições em diversas das principaes cidades do paiz, sempre sendo coroados por grandes exitos os seus concertos.

Tendo estreado ainda em plena infancia, foi convenientemente incentivada pela critica e pelos mestres, de modo a aproveitar os dotes excepcionaes que lhe foram concedidos. Agora, depois de diversas apresentações e consideraveis aperfeiçoamentos em seus estudos, a distincta pianista patricia já tem um nome firmado nos nossos meios artisticos, como, decerto, salientará, uma vez mais, o seu proximo concerto, a ser realizado na noite de 3 de julho, no Instituto.

O programma escolhido não poderia ser melhor: Bach, Scarlatti, Liszt, Chopin, Debussy, Albeniz, Pitk-Mantivingalli e o nosso Radamés Gnatalli, nelle estão devidamente representados, de Beetroven constando nada menos que a execução integral das suas celebres trinta e duas variações para piano, que muito dirão da esplendida força que já é a da nossa jovem artista.

Por todos esses motivos, não pode haver duvida de que o concerto da senhorita Marina Quartim de Moura está destinado a um notavel successo, de accordo, aliás, com os recursos vocacionaes e os precedentes que são os dessa privilegiada pianista.

INSTITUTO PREPARATORIO DE MUSICA

Realiza-se, hoje, quinta-feira, ás 15 horas, no salão do Club Municipal, sito á Avenida Rio Branco numero 133, 3º andar, o primeiro ensaio (cordas) do concerto inaugural da Orchestra Symphonica do Instituto Preparatorio de Musica.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — 1ª vesperal de assignatura — "Liberté Provisoire", comedia em 4 actos, de Michel Duran (com P. Magnier, Henry de Livry, Jean Marchat, Germaine Laugier, J. Dulundad, Delsine, G. Reola — A's 16 horas.

RIVAL — "Passaro que foge", original de John Drinkwater, traducção de O. Vianna e A. Fossey (com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Wanda, Dumont Vianna e Gracindo — A's 16 horas, "Vesperal da mocidade" — Poltrona, 4$400 — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Goal!!!", revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Mary e Alba Sisters, Nair Farias, Anna Maria, Pepita, Romeu e outros) — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um rapaz teimoso", original de Armando Gonzaga (com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 15.30 e ás 20 horas.

RECREIO — "Da Favella ao Cattete", revista de Freire Junior — A's 16.20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Bahia", terra querida" — A's 16, ás 19 e ás 21 horas.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Barcarola" — Lida Baarova e Gustav Frolich.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "A conquista de um Imperio" — Loretta Young e Ronald Colman.

ODEON — "Cavalleiros do rei" — Mary Ellis e Carl Brisson.

IMPERIO — "A ilha das virgens".

GLORIA — "O Judeu Suss" — Benita Hume e Conradt Veidt.

PATHE' PALACIO — "Charlie Chan em Paris" — Warner Oland.

BROADWAY — "Sangue cigano" — Katharine Hepburn e John Beal.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Legião das abnegadas" e "Chumbo e aço".

AMERICA — "Noites moscovitas".

AMERICANO — "Direito á felicidade" e "Vencer ou morrer".

APOLLO — "No templo da belleza" e "Tango na Broadway".

ATLANTICO — "Pão nosso".

AVENIDA — "Seu maior triumpho".

BEIJA-FLOR — "O crime do dragão" e "Viuvas de Havana".

BRASIL — "O meu maior desejo" e "Amor em transito".

CATUMBY — "Cinderella á força", "Os caveirinhas", "O rei das nuvens" e "A nova intervenção federal no Pará".

CARLOS GOMES — "Imitação da vida".

CENTENARIO — "Tzarevitch" e "Felicidade, afinal".

EDISON — "O caso do cão uivador" e "Meu maior desejo".

ELDORADO — "Miss generala" e "As extraviadas".

EXCELSIOR — "Sangue maldito" e "Rua 42".

GUANABARA — "A patrulha perdida" e "Estancia dos mysterios".

QUARANY — "Paixão de zingaro", "Pedra maldita", "Bandoleiros do valle do fogo" e "Novo governo de Minas".

HELIOS — "Promessa de mãe" e "Senda sangrenta".

IDEAL — "Fuzileiros do ar".

IPANEMA — "O rei do bluff" e "Um sorriso para tudo".

IRIS — "Alegre divorciada" e "Na pista do traidor".

LAPA — "Capitão dos cossacos", "Ultimo assalto", "Cidade deserta" e "O rei das nuvens".

MADUREIRA — "Patrulha perdida" e "Duque de ferro".

MARACANÃ — "Promessa de mãe" e "Inimigos leaes".

MEM DE SA' — "A noiva alegre" e "Tornamos a viver".

ORIENTE — "Dois bons amantes" e "No mundo dos sabidos".

PARAISO — "Loucuras americanas" e "Chefe dos bombeiros".

PENHA — "Grande espectativa", "Voz do Brasil n. 9", "Rei das nuvens" (7º e 8º episodios) e "Castello do gigante" (desenho).

POLYTHEAMA — "Tornamos e viver" e "O interrogatorio".

RAMOS — "Roceiro de sorte", "Cine-Jornal n. 1" e "Miragens de Paris".

REAL — "Felicidade perdida", "Cinderella á força", "Sertão desapparecido" (11º e 12º episodios), "Jornal Brasileiro" e "Camondongo Mickey".

RIO BRANCO — "Cleopatra", "Cidade deserta", "Bandoleiro do valle do fogo" e "Amapá".

SMART — "Ahi vem a marinha e "Drogas infernaes".

TIJUCA — "Ave de fogo" e "Monica".

VELO — "Cleopatra" e "No mundo das mulheres".

VILLA ISABEL — "Quando manda o coração" e "Homens marcados".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	MASSILIA	27	27	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	EEMLAND	27	27	Buenos Aires
Stockholmo	S. FRANCISCO	28	28	Buenos Aires
...	POCONE'	—	28	Buenos Aires
	JULHO			
Southampton	ALMANZORA	1	1	Buenos Aires
Havre	FLORIDA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	6	6	Buenos Aires
Polonia	VALPARAISO	7	7	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	8	8	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND BRIGADE	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	SAALAND	9	9	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	13	13	Buenos Aires
Polonia	LIMA	13	13	Buenos Aires
Polonia	ARGENTINA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	27	28	Havre
Buenos Aires	K. MARGARETA	29	29	Finlandia
Buenos Aires	NORMAN STAR	29	29	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	29	29	Genova
...	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
	JULHO			
Buenos Aires	SIRIS	2	2	Hamburgo
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	2	2	Londres
Buenos Aires	ZAALAND	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	K. MARGARETA	4	4	Polonia
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordéos
Buenos Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
Buenos Aires	OCEANIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	JOANNA	—	10	Antuerpia
Buenos Aires	HERAKLES	—	13	Finlandia
Buenos Aires	AURIGNY	14	14	Havre
Buenos Aires	ALMANZORA	14	14	Southampton
Buenos Aires	H. PRINCESS	16	16	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	ULLA	—	20	Antuerpia
Buenos Aires	EEMLAND	21	21	Amsterdam
...	RAUL SOARES	—	21	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	ESPANA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	H. BRIGADE	30	30	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	MONTEVIDEO MARU'	27	27	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
	JULHO			
Nova York	AMERICAN LEGION	5	5	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WOORLD	19	19	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALGIC	—	27	Baltimore
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	27	27	Nova York
...	AFEL	—	22	Nova Orleans
...	ARACAJU'	—	29	Nova York
	JULHO			
...	MANDU	—	2	Nova York
Buenos Aires	PAN-AMERICA	4	4	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	11	11	Nova York
...	DAGFRED	—	14	Nova Orleans
...	AYURUOCA	—	17	Nova York
...	AMERICAN LEGION	18	18	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
...	CABEDELLO	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	ITASSUCÊ	28	—	...
Manáos	IGUASSU'	30	—	...
...	ARARAQUARA	—	27	Porto Alegre
...	ASSU'	—	27	Antoninas
...	COMT. CAPELLA	—	28	Porto Alegre
...	ITAPAGE'	—	28	Porto Alegre
...	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
...	ITAPURA	—	30	Porto Alegre
	JULHO			
...	ITASSUCÊ	—	1	Porto Alegre
...	ANNA	—	1	Laguna
...	UÇA'	—	2	Porto Alegre
...	RODRIGUES ALVES	—	3	Porto Alegre
...	ARATIMBO'	—	3	Porto Alegre
...	LAGUNA	—	4	S. Francisco
...	VICTORIA	—	10	Antonina

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ASP. NASCIMENTO	27	—	...
Laguna	ANNA	28	—	...
...	ITAGUASSU'	—	27	Maceió
...	CERVAL	—	28	Amarração
...	BOCAINA	—	28	Recife
...	CAMPINAS	—	29	Macáo
...	ITAPE'	—	29	Belém
...	SERRA BRANCA	—	29	S. Matheus
...	ARARY	—	29	Caravellas
...	BOCAINA	—	30	Recife
...	CAMPOS SALLES	—	30	Manáos
...	ITAQUATIA'	—	30	Cabedello
	JULHO			
...	MANTIQUEIRA	—	2	Tutoya
...	CAPIVARY	—	6	Ilhéos
...	ITAQUERA	—	7	Penedo
...	MACEIO'	—	7	Recife
...	TAQUARY	—	8	Pará
...	D. PEDRO II	—	9	Belém
...	MIRANDA	—	10	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Miami	—	PANAIR	27	B. Aires
Natal	27	CONDOR	—	...
Cuyabá	27	CONDOR	—	...
B. Aires	27	CONDOR	28	Natal
...	—	CONDOR	28	P. Alegre
Europa	28	AIR FRANCE	28	Chile
B. Aires	28	PANAIR	29	Miami
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
Pará	30	PANAIR	—	...

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados até ás 23 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados: até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 16 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia, até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO
PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador argentino "Vinte e Cinco de Mayo" — Visita.

Armazem interno 1 — Cruzador nacional "Rio Grande do Sul" — Visita.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Rodney Star" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Norman Star" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Grandon" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Margalan" — Exportação.

Pateos internos 8 e 99 — Vapor nacional "Cabedello" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Araraquara" — Passageiros.

Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Leão" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Taú" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Perynas 2º" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 27; objectos para registrar até 10 horas do dia 27; cartas para o exterior até 12 horas do dia 27.

EASTERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 9 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o exterior até 10 horas do dia 27.

ARARAQUARA — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 11 horas do dia 27; objectos para registrar até 10 horas do dia 27; cartas para o interior até 12 horas do dia 27.

GENERAL SAN MARTIN — Para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 9 horas do dia 27; objectos para registrar até 8 horas do dia 27; cartas para o interior até 9.30 horas do dia 27; cartas com porte duplo até 10 horas do dia 27; cartas para o exterior até 10 horas do dia 27.

ITAPAGE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 28; objectos para registrar até 9 horas do dia 28; cartas para o interior até 11 horas do dia 28.

AUGUSTUS — Para Dakar e Europa, via Barcelona e Genova.

Impressos até 10 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 horas do dia 28; cartas para o exterior até 6 horas do dia 29.

ITAPE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 29; objectos para registrar até 9 horas do dia 29; cartas para o interior até 11 horas do dia 29.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Norte, chegou hontem, ás 16 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de S. Luiz do Maranhão, deputado José Magalhães de Almeida; de Fortaleza, Maximiano Leite Barbosa Filho; de Recife, Clarence Milton Marchall; de Aracajú, Antonio Andrade Maciel; da Bahia, Willy Gustav Jordan; de Caravellas, Bruno Schanf; e de Victoria, Moacyr Leitão, Eduardo Roxo La Roque, sra. Selika F. Sarkis e Odilon Moura de Faria.

Com destino ao Rio da Parta com escalas pelos portos do Sul, parte hoje, ás 6 horas do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo entre outros, os seguintes passageiros: para Santos, Fernando Gomes Pedrosa e Nestor Ferraz de Campos; para Porto Alegre, Eliseo Pala, Milton Soares, Herbert Leslie, dr. Sylvio Olyntho de Oliveira, Humberto Urrutia, dr. Fernando Carlos Ildino de Carvalho e Gerald Charles Sola.

Acção Catholica

CANDELARIA

A administração da Irmandade do S.S. Sacramento da Candelaria fará realizar no seu templo, com o maximo esplendor e solemnidade, a festa de "Corpus Christi", no dia 30 do corrente.

O programma é o seguinte:

A's 11 horas — Solemne Pontifical, officiando monsenhor arcebispo D. B. Masella, nuncio apostolico. Monsenhores da Cathedral Metropolitana acolytarão a missa.

Sermão — Subirá á tribuna sagrada ao Evangelho o orador conego dr. Henrique de Magalhães, vigario da Freguezia de N. S. da Candelaria.

Entrega de benemerencias — Finda a missa far-se-á solemnemente, no Consistorio da Irmandade, a entrega das medalhas de benemeritos a varios irmãos.

A's 20 horas, leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno administrativo de 1935 a 1936, seguindo-se Te-Deum solemne, com benção do Santissimo Sacramento.

A parte musical sob a regencia do maestro padre Antonio Romualdo da Silva, com uma orchestra de professores e cantores e cantoras, auxiliados pelas educandas do Asylo Gonçalves de Araujo, executará o seguinte programma:

Missa Pontifical — Ecce Saccerdos Magnus, de L. Perosi; Preludio Sinfonico, de E. Bottigliero; Introitus, de E. Baroni; Kyrie et Gloria, de J. G. Ed. Stehle; Graduale, de P. Amatucci; Ave Maria, de E. Volpi; Credo, de J. G. Ed. Stehle; Offertorium, de J. Faure; Sanctus et Benedictus, de J. G. Ed. Stehle; Agnus Dei, de J. G. Ed. Stehle; Communio, de P. Amatucci; Marcha final, de A. Guilmant.

Te-Deum — Preludio, de L. Perosi; Ave Maria, de J. Faure; O Salutaris, de L. Bottazzo; Te-Deum, de J. Singenberger; Tantum ergo, de L. Bottazzo; Marcha final, de Ch. Gounod.

CONFERENCIAS THEOSOPHICAS

Na séde da Loja Perseverança, da Sociedade Theosophica no Brasil, realiza-se hoje ás 20.30 horas, uma conferencia sobre o thema: "Consciencia e Evolução", pelo sr. Lourenço Mattos Borges, sendo a entrada franca.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A Central do Brasil forneceu, hontem, 96 passagens no valor de 5:364$400, distribuidas pelos Ministerios da Guerra, Justiça, Agricultura e Trabalho, respectivamente, 7, 19, 6, 16 na importancia de.... 338$200, 1:377$300, 429$000 e 536$900.

O achado macabro do capinzal de Irajá

A ADMINISTRAÇÃO DO GABINETE MEDICO LEGAL PROVIDENCIOU SOBRE A INHUMAÇÃO DA OSSADA

A ossada do slavo Todeso Schiller, encontrada num capinzal de Irajá, foi ante-hontem inhumada no cemiterio de S. Francisco Xavier, por determinação do administrador da morgue do Instituto Medico Legal sr. Armando de Almeida, em virtude da inexplicavel paralysação das diligencias policiaes em torno do caso.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki)

Superior de dia cap. Faustino.

Official de dia ao Q. G. cap. Lopes da Costa.

Medico de dia cap. dr. Cartaxo.

Medico de promptidão 1º ten dr. Faria.

Pharmaceutico de dia, 2º ten. Climaco.

Dentista do dia 2º ten. Gosling.

Ronda asp. P. dos Reis do R. C., 2º ten. Rangel do 1º, 3º ten. Machado e asp. Marino do 3º B. I.

Guarda da Detenção, asp. Ignacio do 6º B. I.

Guarda da correcção, asp. Antão do 2º B. I.

Motocyclista de dia, soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central, 3º ten. Silveira e sargento Theodorico do 1º B. I.

Guadra da Moeda, 2º ten. M. Azevedo do 5º B. I.

Quarda do 5º Posto, 2º ten. Nobre do 1º B. I.

Prado sgts. Gomes e Evandro do 1º, Cavalcante e Balbino do 2º, Roberto do 3º, Amabilio e Alvino do 5, Irineu do 6º e Paixão e Ribeiro do R. C.

Ronda de empregados, sgts. Freitas da Cont., Madureira da I. G., F. Junior da I. G. e Cassiano do 4º B. I.

Aux. do of. de dia ao Q. G. sgt. Leite do 4º B. I.

Musica de prmptidão a do 1º B. I.

Piquete ao Q. G. 1 cornet. do 1º B. I.

Ordens á A. P., soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

Dia e promptidão nos corpos abaixo:

No 1º Batalhão, 1º ten. Jacintho e 2º ten. Reis.

No 2º, cap. Dario e 2º ten. Macedo.

No 3º, cap. Manfredo e asp. Faustino.

No 4º, cap. Lothario e 1º ten. Pimentel.

No 5º, cap. Guimarães e asp. Garcia.

No 6º, 1º ten. Luiz e 2º ten. Rubem.

No R. Cavallaria, 1º ten. Sylvio e 1º ten. Alvarez.

No C. S. Auxiliares, 1º ten. Benevides.

Pratico de dia, civil Souto.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

TRASPASSA-SE uma pensão em ponto central da cidade, com seis quartos, quinze pensionistas internos, perto de sessenta só de almoço, de mesa e mais de vinte de marmita. Não se aceitam intermediarios. Preço de occasião. Abundancia d'agua e freguezia seleccionada. Informações pelo telephone 22-6435. Com o sr. Luiz.

FAMILIA de tratamento precisa alugar casa em bairro proximo ao centro, com 5 quartos e demais dependencias. Tel.: 22-3211.

120$000 Bom quarto, bem mobiliado, aluga-se em casa de casal sem crianças; na Avenida Mem de Sá n. 111, terreo.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE a casa da rua Theotonio Regadas n. 26, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão com o porteiro do n. 34. Trata-se pelo telephone 24-4731.

ALUGA-SE em apartamento de senhora uma pequena sala mobiliada, a pessoa de tratamento; rua Buarque de Macedo n. 65, apartamento 4.

QUARTO mobiliado, aluga-se á rua Taylor n. 110, Lapa, logar alto, com vista maravilhosa, preço modico; telephone 22-[illegible]

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE a casaes distinctos ou a cavalheiros, excellentes quartos, mobiliados, com agua corrente, na Pensão Laranjeiras; á rua das Laranjeiras n. 49-A.

450$000 CASAL, 300$000, solteiro, quartos com agua corrente, chuveiros quentes, mesa esplendida; á rua Umari 17, transversal á rua Pereira da Silva.

FLAMENGO

ALUGAM-SE á rua Corrêa Dutra, n. 19, bons quartos e salas, muito bem mobiliados, com agua corrente.

FLAMENGO — Alugam-se quartos a casaes ou a dois solteiros, agua corrente, elevador, e bom passadio; á rua Machado de Assis 4.

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto mobiliado e com optima pensão; rua Paysandu' n. 136.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Irajá n. 66, Botafogo; as chaves estão no posto de gazolina da esquina.

BOTAFOGO — Em casa de familia, aluga-se um bom quarto, com entrada independente e com excellente pensão; rua Marquez de Abrantes n. 181.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE lindo Bungalow, com dois quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho, com installações modernissimas, aluguel 500$000; á rua Copacabana n. 912, casa 2.

ALUGAM-SE quartos mobiliados para casaes, com pensão. Rua Gustavo Sampaio 186. Tel. 27-5386, Leme.

ALUGA-SE uma casa de construcção recente, com garage; á rua Eleone de Almeida n. 38; trata-se no n. 38.

QUARTO ou sala — Aluga-se, arejado e confortavel, com ou sem moveis, com ou sem pensão; á rua Copacabana n. 7[illegible], entrada pela Raymundo Corrêa.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE pequena e confortavel residencia a familia sem crianças, 450$000, contracto de 2 annos; tel. 27-3578; á rua Campos Carvalho n. 88, Leblon.

APARTAMENTO para rapaz de tratamento, um quarto e banheiro; á rua Henrique Dumont n. 153, Ipanema; trata-se no apartamento.

EM casa de respeito e muita hygiene, aluga-se por 180$000, uma sala de frente, á rua Visconde de Pirajá n. 29, casa 1, Ipanema.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE boa casa em Santa Thereza; á rua Triumpho 31, optimo clima, bella vista. Telephone 23-7425.

SANTA THEREZA — Aluga-se uma casa com sala, tres quartos, bom quintal, entrada independente, á rua Santo Alfredo 23, bonde Paula Mattos.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE bella sala a casal sem filhos ou a senhor de tratamento, em confortavel palacete; á Avenida Paulo de Frontin 341.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, entrada separada, para um senhor, preço 70$000, grande jardim; á rua Santa Alexandrina n. 181. Telephone 28-7642.

TIJUCA

ALUGA-SE a casa IV, á rua dos Araujos n. 75; trata-se á rua Marquez de Valença n. 100.

ALUGA-SE uma pequena casa, com dois quartos, cozinha, banheiro e quintal, logar muito saudavel; á rua 18 de Outubro n. 82-B, Muda da Tijuca.

ALUGAM-SE optimos quartos para familia; á rua Lucio de Mendonça n. 32; telephone 28-5104.

VILLA ISABEL

SALAS com agua corrente, luz, telephone, desde 95$000. Decorações modernas, predio acabado de construir, com ou sem pensão, com ou sem moveis, bonde, omnibus Lins Vasconcellos á porta; tratar com Lopes, á rua Villela Tavares n. 312. Tel. 29-2391.

DIVERSOS

TIJUCA

Aluga-se, meio mobiliado, a familia de tratamento, o magnifico predio, situado em centro de jardim, com um lindo pomar, á rua Antonio Basilio n. 57.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixe, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá(badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $960 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3000$; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500; Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

Saida:

Para os Estados Unidos.	33.511
	33.511

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 26 de junho.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	29.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	22.000
Total:	
No dia de hoje	55.000
No dia anterior	51.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 26 de junho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 26 de junho.

O mercado de café typo 7/8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 26 de junho.

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 10$700 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	7.571
Saidas	379
Existencia	129.356

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 26 de junho.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se apenas estavel, ás 19.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.63	6.63
Pernambuco "Fair"	6.43	6.48
Maceió "Fair"	6.48	6.48
American Fully Middling	6.73	6473
TERMO		
American Futures:		
Para junho	6.28	6.32
Para outubro	5.99	6.02
Para janeiro	5.90	5.93
Para março	5.89	5.93

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 26 de junho.

No mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.32	6.32
Para outubro	6.02	6.02
Para janeiro	5.93	5.93
Para março	5.92	5.92

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se durante o dia com poucas variações. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta de 1 ponto parcial.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	11.90	11.90
Para junho	11.52	11.53
Para outubro	11.23	11.22
Para janeiro	11.26	11.25
Para março	11.29	1.28

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de junho.

O mercado do algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street.

Os operadores do Sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.50	11.52
Para outubro	11.19	11.22
Para janeiro	11.23	11.26
Para março	11.26	11.29

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 26 de junho.

O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend
Para junho	N/cot.	72$000
Para julho	N/cot.	72$000
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	70$000
Para outubro	N/cot.	67$500
Para novembro	N/cot.	67$200
Para dezembro	65$000	66$500
Para janeiro	N/cot.	67$500
Para fevereiro	N/cot.	67$500
		Saccas
No dia de hoje		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de junho.

O mercado a termo fechou apenas estavel, sendo cotado por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	N/cot.	72$200
Para julho	N/cot.	72$000
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	69$000
Para outubro	N/cot.	68$000
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		2.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de junho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1.ª sorte:

	Compr.	Vend.
por 15 kilos	**Hoje**	**Ant.**
Vendedores	—	—
Compradores	77$000	77$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	500
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	348.200
No dia anterior	348.000
Existencia:	
No dia de hoje	12.200
No dia anterior	12.500
EXPORTAÇÃO	
Para outros portos da Europa	300

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de junho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.31	2.35
Para setembro	2.34	2.37
Paar dezembro	2.36	2.40
Para janeiro	2.13	2.17

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de junho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para julho	2.31	2.31
Para setembro	2.34	2.34
Para dezembro	2.36	2.36
Para janeiro	2.14	2.13

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de junho.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para junho	4. 6 3/4	4. 6 1/2
Para agosto	4. 7 1/4	4. 7 1/4
Para setembro	4. 7 1/4	4. 7
Para outubro	4. 7 1/4	4. 7

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 26 de junho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de junho.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 26 de junho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	56$000	57$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	45$500	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de junho.

O mercado de asucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

		Saccas
Usina de primeira:		
Hoje		N/cot.
Anterior		N/cot.
Usina de segunda:		
Hoje		N/cot.
Anterior		N/cot.
Crystaes:		
Hoje		N/cot.
Anterior		N/cot.
Demerara:		
Hoje		N/cot.
Anterior		N/cot.
Terceira sorte:		
Hoje		N/cot.
Anterior		N/cot.
Somenos:		
Hoje		N/cot.
Anterior		N/cot.
Brutos seccos:		
Anterior		N/cot.
Anterior	7$500	8$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	200
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro:	
No dia da hoje	4.333.500
No dia anterior	4.333.300
Existencia:	
No dia de hoje	943.100
No dia anterior	949.900
EXORTAÇÃO	
Para portos do norte do Brasil	7.000
Total	7.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de junho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.47	4.45
Para dezembro	4.63	4.62
Para março	4.79	4.76
Para maio	4.89	4.88

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 de junho.

O mercado do trigo funccionou, hoje, apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso papel e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.64	6.70
Para agosto	6.67	6.71
Para setembro	6.72	6.75
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.80	6.85

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 25 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	79.00	79.50
Para setembro	79.37	80.12

PRAÇA DO RIO

(Official)

Libra: 57$962

Funccionou, hontem, na abertura, o mercado de cambio official em condições firmes e com as taxas melhoradas. Os negocios realizados foram moderados e o Banco do Brasil declarou sacar a 57$962 por libra e comprar a 57$120.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 26 de junho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	13/16	13/16
Em Nova York, 3 mezes (venda).	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.22	29.29
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	59.75	59.80
Madrid, s/Londres, a/v., por £, L.	36.00	36.00
Genova, s/Paris, a/v., por 100 F. L.	80.00	80.00
Lisboa, s/Londres, á/v., t/venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, á/v., t/compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 26 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.94.25	4.95.25
S/Genova, á vista, por £, L.	59.75	59.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.62
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.24	12.26
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.25	7.25
S/Berna, á vista, por £, F.	15.09	15.09
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.27	29.29
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 26 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.93.87	4.95.25
S/Genova, á vista, por £, L.	59.62	59.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, M.	74.50	74.62
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.24	12.26
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.25	7.25
S/Berna, á vista, por £, F.	15.07	15.09
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.22	29.29
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de junho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por F. c.	4.94.75	4.95.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.50	6.64.00
S/Genova, tel., por F. c.	8.29.75	8.29.00
S/Madrid, tel., por F. c.	13.75	13.75
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.26	68.26
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.81	32.82
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.91	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.45	40.42

NOVA YORK, 26 de junho.

Taxa com que fechou hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.93.87	4.94.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.00	6.63.50
S/Genova, tel., por F. c.	8.28.00	8.29.75
S/Madrid, tel, por F. c.	13.74	13.75
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.20	68.26
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.78	32.81
S/Bruxellas, tel, por Fl. c.	16.91	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.42	40.45

MERCADO DE PARIS

PARIS, 26 de junho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.09	15.08
Londres, á vista, por £, F.	74.47	74.62
Italia, á vista, por £, F.	125.00	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.00	17.00
S/Londres, t. t., per £, t/c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 26 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.00	17.00
S/Londres, t. t., per £, s/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 26 de junho.

ABERTURA

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 13/16	38 3/4
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. uoro	39 9/16	39 9/16

MONTEVIDÉO, 26 de junho.

FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 13/16	38 13/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 26 de junho.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$420 e o dollar a 11$560.

O dollar foi cotado a 11$760, o franco a $780, a lira a $975, o escudo a $525 e o marco a 4$750.

Assim ficou o mercado, no primeiro fechamento.

Na reabertura, apresentou-se inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		
	A prazo	
Londres	57$962	—
	A' vista	
Londres	58$126	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$750	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$020	—
Belgica	1$990	—
Nova York	11$760	—
Buenos Aires	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$630	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$120	—
Nova York	11$480	—
	A' vista	
Londres	57$320	—
Nova York	11$560	—
Paris	$765	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$570	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$515	—
Suissa	3$780	—
Hollanda	7$890	—
Belgica	1$940	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$420	—
Nova York	11$590	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$830
Paris	—	$765
Nova York	—	11$761
B. Aires, papel	—	3$390
T. Slovaquia	—	$955
Suissa	4$579	—
Italia	—	$955
Hespanha	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, em condições calmas, tendo arrefecido um pouco a procura para remessas e sendo menos escassos os papeis particulares.

Os bancos declararam sacar para remessas sobre Londres a 90$500 por libra e compravam a 89$700, com o dollar a 18$320 para remessas e a 18$120, para compra, ficando o mercado calmo no primeiro fechamento. Reabriu inalterado e assim permaneceu até o fechamento.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	—	—
Nova York	—	—
Paris	—	—
	A prazo	
Londres	90$500	—
Nova York	18$310 a	18$320
Paris	1$215 a	1$217
Suecia	4$690	—
Hollanda	12$500	—
Portugal	$823 a	$827
Portugal, prov.	$832	—
Hespanha	2$515 a	2$520
Hespanha, prov.	2$520	—
Belgica, ouro	3$095 a	3$100
Belgica, papel	$620	—
Suissa	6$000 a	6$005
Italia	1$515 a	1$530
Allemanha registemark	4$100	—
Allemanha	7$380 a	7$400
Argentina	4$855 a	4$860
Japão	5$330	—
Rumania	$197	—
Austria	3$520 a	3$550
Montevidéo	7$360 a	7$400
T. Slovaquia	$770 a	$773
Dinamarca	4$060	—
	Cabo	
Londres	—	—
Nova York	—	—
Paris	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	89$721
Paris	—	1$214
Italia	—	1$504
Allemanha	—	5$689
Allemanha, registemark	—	4$116
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—
Noruega	—	—
Rumania	—	—
T. Slovaquia	—	$773
Nova York	—	18$189
Portugal	—	$819
Montevidéo	—	7$450
B. Aires	—	4$744
Hollanda	—	11$990
Japão	—	5$304
Belgica, papel	—	$616
Hespanha	—	2$514
Suissa	—	6$000

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$000	7$200
Peseta (Hesp.)	2$400	2$500
Lira (Italia)	1$400	1$470
Franco (Belgica)	$580	$600
Franco (França)	1$180	1$220
Franco (Suissa)	5$500	6$000
Gulden (Hol.)	11$500	12$000
Kronera (Suecia)	4$500	4$700
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$200
Kroner (Noruega)	4$400	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$100	18$400
Dollar (Canadá)	11$200	17$100
Reichsmark (Allemanha)	6$400	7$000
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia)	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$820	$840
Peso (Arg.)	4$650	4$800
Libra (Peru')	35$000	38$000
Libra (Ingl.)	90$000	91$500

Posição — Fraco.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio.	190 o/o	210 o/o
M. da Republica	130 o/o	140 o/o

OURO

Mil réis	16$500	—
Libras	147$500	—
Dollares	30$000	—

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra, papel	89$477
Dollar, papel	18$211
Franco, papel	1$200
Franco suisso, papel	5$600
Franco belga, papel	$628
Franco belga, prata	$625
Peseta, papel	2$500
Escudo, papel	$845
Escudo, prata	$850
Peso argentino, papel	4$739
Peso uruguayo, papel	7$117
Reichsmark, papel.	7$132
Reichsmark, prata.	6$700
Lira, papel	1$481
Florim, papel	11$960

DESPACHOS AD-VALOREM

Para os calculos ad-valorem do corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de maio findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N/houve
Belgica	N/houve
Belgica (papel)	N/houve
Buenos Aires (papel	3$385
Canadá	N/houve
Chile	N/houve
Dinamarca	N/houve
Hamburgo	4$769
Hespanha	N/houve
Hollanda	7$851
India	N/houve
Italia	$924
Japão	N/houve
Londres (Libra)	57$802
Montevidéo	5$400
Noruega	N/houve
Nova York	11$852
Palestina e Syria	N/houve
Paris	$775
Portugal (Continente)	N/houve
Portugal (Insulanos)	N/houve
Rumania	N/houve
Suecia	N/houve
Suissa	N/houve
T. Slovaquia	$500
Finlandia	N/houve
Yugoslavia	N/houve

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000.000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de réis 20$400 por gramma.

MERCADO DE TITULOS

Foram desenvolvidos os negocios levados á effeito na Bolsa, tendo sido negociados muitos valores, que não despertaram, porém, maior interesse. As obrigações de Minas, 9 o/o, ficaram frouxas, mantendo-se as demais estaveis, com as apolices geraes ao portador inalteradas.

As municipaes não accusaram modificação apreciavel, bem como as estaduaes em evidencia.

Apresentaram melhoria mais accentuada as acções do Banco do Brasil, bem como as do Portuguez, cujos preços subiram de um modo mais significativo. Os outros valores em evidencia, tanto acções, como debentures, acharam-se calmos e estacionarias. Como se infere das offertas e vendas adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
9 Dvs. Emissões Portador	828$000
135 Dvs. Emissões Portador	830$000
250 Thesouro de 1932 Portador	1:015$000
1 Thesouro de 1930 (500$)	480$000
57 Obrig. Minas 9 o/o	955$000
20 Obrig. Minas 9 o/o	957$000
100 Thesouro de 1930 (500$)	490$000
20 Estado de Minas 5 o/o Emp. 1934	193$000
21 Estado de Minas 5 o/o Emp. 1934	193$500
1.571 Estado de Minas 5 o/o Emp 1934	195$000
7 Estado de Minas Decreto n. 10.246	800$000
20 Municipaes 1904 — Port.	447$000
25 Municipaes 1906 — Port.	152$000
85 Municipaes 1931 — Port.	195$000
31 Municipaes 1931 — Port.	196$000
5 Municipaes 1931 — Port.	197$500
12 Municipaes 1931 — Port.	198$000
8 Municipaes Decreto n. 1535 — Port.	173$000
195 Municipaes Decreto n. 1948 c/j.	177$000
13 Municipaes Decreto n. 1933 — Port.	193$000
2 Municipaes Decreto n. 1993 — Port.	168$000
617 Municipaes Decreto n. 2097 c/j. — Port.	177$000
20 Municipaes Decreto n. 2339 c/j. — Port.	177$000
242 Municipaes Decreto n. 3264 c/j — Port.	169$000
12 Petropolis (1918) — Port.	190$000
Acções:	
50 Banco do Brasil	394$000
68 Banco do Brasil	395$000
52 Banco Portuguez — Nom.	125$000
48 Banco Portuguez — Port.	130$000
4 Docas de Santos — Port.	237$000
50 Docas de Santos — Port.	238$000
60 o/o	79$000
3 Jardim Botanico Integ.	132$000
20 Serviço Hollerith	1:270$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$962; á vista, 58$126; Nova York, 11$760. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$120; Nova York, 11$480.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 11$500.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 3 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, inalterado.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, abriu e funccionou hontem, com os possuidores sustentados e com as cotações inalteradas.

Cotou-se o typo 7 ao preço anterior de 11$500 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados sobre o disponivel foram escala regular.

Até ás 11 horas, venderam-se 1.924 saccas e mas 1.443 nó total de 3.367 contra 5.922 dtas, anteriores.

Os embarques verificados foram reduzidos e as entradas em vulto mais animado.

Fechou o mercado estacionario.

O mercado de café a termo regulou hoje, na 1.ª Bolsa estavel, tendo accusado baixa de $025 para o corrente mez, inalterado, para julho e agosto, alta de $025 para setembro e outubro e $050 para novembro, respectivamente.

A 1.ª Bolsa de Café a termo funccionou sustentada, com baixa de $025 para julho e alta de $025 para agosto, inalterado, para setembro, outubro e novembro e não cotado para o corrente mez.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
NO DIA 25	
Vendas	5.922
Mercado — Firme.	
NO DIA 26	Saccas
De manha	1.924
A' tarde	1.443
	3.367

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000
Typo 7 no anno passado	15$000
IMPOSTOS	
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 24 a 30-6-935	1$150

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto Lopes e Ca. Lida.
Felix Fonseca e Cia.
Barros Siano e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 25

Leopoldina:	
Minas	7.570
Maritima:	
Minas	2.507
Armazem Reg:	
Estado do Rio	3.390
Armazem Reg:	
Espirito Santo	1.335
Total	14.802
Idem anno pas.	1.963
Desde o 1.º do mez	269.067
Media	10.762
Do 1.º de Julho	3.061.781
Media	8.552
Do 1.º Julho anno pas.	2.817.915
Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho	74.643
EMBARQUES	
Europa	1.138
Cabotagem	250
Total	1.388
Idem anno pas.	6.587
Desde o 1.º do mez	6.587
Desde o 1.º do mez	225.702
Do 1.º de Julho	2.445.650
Idem anno pas.	2.723.795
Stock	636.384
Menos consumo local do dia 25-6-35	500
Existencia	635.884
Idem anno pas.	541.517

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Junho	11$625	11$475	menos $025
Julho	11$500	11$425	inalterado
Agosto	11$475	11$375	inalterado
Set.	11$450	11$400	mais $025
Out.	11$450	11$400	mais $025
Nov.	11$450	11$400	mais $050
			Saccas
Vendas			6.000

Mercado — Estavel.

FECHAMENTO

Junho	N/cot.	N/cot.	
Julho	11$500	11$400	menos $025
Agosto	11$500	11$400	mais $025
Set.	11$450	11$400	inalterado
Out.	11$450	11$400	inalterado
Nov.	11$450	11$400	inalterado
			Saccas
Vendas de hoje			6.500
No dia anterior			3.000

Posição — Sustentado.

CAFE' DESPACHADO

NO DIA 26

	Saccas
Nova York:	
Leon Ismael C. S. A.	1.200
Nova York:	
Vivacqua Irmão C. S. A.	250
Nova York:	
American Coffeé	1.650
Finlandia:	
Mc. Kinlay C.	440
Finlandia:	
A. Jabour C.	250
Finlandia:	
Marcellino & C. Filho	100
Finlandia:	
Pinto Lopes C.	50
Finlandia:	
Sinner C.	150
Finlandia:	
Vivacqua Irmão C. S. A.	250
Havre:	
Ornstein C.	1.375
Havre:	
S. Pereira C.	118
Havre:	
Castro Silva C.	994
Havre:	
E. G. Fontes C.	1.250
Havre:	
C. N. do C. de Café	686
Havre:	
Mc. Kinlay C.	88
Havre:	
A. Jabour C.	1.838
Havre:	
Marcellino & C. Filho	125
N. Orleans:	
Leon Israel C. S. A.	1.000
N. Orleans:	
Marcellino M. & Filho	100
N. Orleans:	
Souza Pimentel C.	500
Portos do Sul:	
Ornstein C.	250
Portos do Sul:	
Hard, Rand C.	50
Portos do Norte:	
Ornstein C.	250
B. Aires:	
Rebello Alves C.	300
B. Aires:	
Vivacqua Irmão C. S. A.	1.100
Portos do Sul:	
E. G. Fontes C.	100
Havre:	
Arbuckle C.	150
B. Aires:	
Rebello Alves C.	150
	14.914

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 25

"Rio de Janeiro Maru"

Houstin	4.625
N. Orleans	500
São Pedro	500
Los Angeles	250
São Francisco	75
	5.950

"Alberta"

Genova	800
Alexandria	313
Pireu	250
Constanza	250
Port Said	250
Metkovik	125
Trieste	125
Dubrovnik	63
Susac	63
Beyrouth	63
Salonica	63
Haiffa	62
Famagusta	62
	2.490

"Pacific"

Danzig	376
Stockolmo	375
Gdynia	313
Helsingborg	125
Haparanda	125
Oskarshamn	125
Sundsvall	125
	1.564

"Afel"

N. Orleans	1.250
Total	12.254

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem, o mercado dessa fibra textil, em posição e com as cotações.

Os negocios levados a effeito, foram regulares, em vista da procura continua em escala animada.

Fechou o mercado estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 606 fardos de Sergipe, sairam 653, ficando em stock nos trapiches 3.446 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	66$000 a 67$000	
Typo 4	65$000 a 66$000	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	63$000 a 64$000	
Typo 5	58$500 a 59$500	
Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	54$000 a 55$000	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	46$000 a 47$000	
Paulistas:		
Typo 3	52$000	—
Typo 5	50$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto, funccionou hontem, em condições firmes e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o genero disponivel foram em maior vulto e fechou o mercado bastante animado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 28 saccos de Minas e 2.44$ de Campos, no total de 2.468 ditos.

Sairam 9.870, ficando armazenados em stock 53.898 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$000 a 50$000
B. crystal Sergipe	48$000 a 48$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000

Mascavinho — não ha

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000
Buda (ou especial)	39$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Coroas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	192
Vitellos	39
Suinos	2
Carneiros	6
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	135 2/4
Vitellos	38
Suinos	2
Carneiros	6
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	75 1/4
Vitellos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$600

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	119 3/8
Vitellos	15 3/4
Suinos	2
Carneiros	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	30 3/8
Vitellos	10 1/4
Suinos	1/2
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	88 3/4
Vitellos	5 1/2
Suinos	1 1/2
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$300
Suinos	1$400

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	241
Vitellos	54
Suinos	3
Foram remettidos para D. Clara:	
Bois	20
Foram para São Diogo:	
Rezes	117 3/8
Vitellos	28
Suinos	2
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	120 2/8
Vitellos	26
Suinos	1
Foram rejeitados:	
Rezes	4 1/2
Vitellos	9 1/2
Suinos	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$160
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	120
Vitellos	24
Suinos	10
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$300
Suinos	2$300

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 26 de junho de 1935

Papel	3.678:522$900
De 1 a 26 do corrente	25.807:062$106
Em igual periodo de 1934	26.534:695$900
Diff. para mais em 1934	727:633$800

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1933, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de quatro caixas contendo especialidades japonezas vindas pelo vapor "Western World", entrado neste porto, em 24 de maio ultimo e destinadas á embaixada do Japão.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitados os creditos abaixo mencionados, necessarios ao pagamento das restituições, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: Lutz Ferrando & Cia. Ltda., 407$600; José Silva & Cia., 676$700; Standard Oil Company of Brasil, 512$400; e Humberto Tavares, 216$300.

— Ao Conselho Superior Administrativo foi encaminhado o requerimento em que o servente de expediente da Alfandega, Luis Magalhães Vieira, solicita a inclusão do seu nome entre os candidatos á vaga de continuo, ora existente no quadro da mesma repartição.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.819

O PARTIDO NACIONAL DAS OPPOSIÇÕES, SUA ORGANIZAÇÃO E DIRECTRIZES

(Conclusão da 2ª. pag.)

A SITUAÇÃO DOS MILITARES REFORMADOS EM FACE DO REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS

O deputado José Augusto recebeu o seguinte telegramma:

"A Alliança Militares Inactivos e o Circulo Officiaes Reformados, pelos seus presidentes abaixo assignados, exprimem toda sua gratidão pela brilhantissima attitude de sua defesa dos direitos daquelles velhos servidores da patria discussão véto presidencial — (aa) Almirante Deolindo Maciel — General Julio Cesar."

NÃO E' ILLEGAL A EXISTENCIA DA ALLIANÇA LIBERTADORA, AFFIRMAM OS SEUS "LEADERS"

Dirigentes da Alliança Nacional Libertadora procuraram hontem a redacção dos "Diarios Associados" para falar a respeito da noticia de que aquella agremiação não tem existencia legal. Affirmam os "leaders" libertadores que a A. N. L. tem registro que lhe assegura personalidade politica. Accrescentaram que os estatutos da mesma foram publicados no "Diario Official" de 21 de março deste anno. A Alliança Libertadora não se registrou no Superior Tribunal Eleitoral, porque não tem caracter politico.

Os progressistas fluminenses retiram-se

AO SER DEBATIDO, HONTEM NO TRIBUNAL REGIONAL O CASO DA URNA DE CAMPOS

Apupado o juiz Costa e Silva, quando se dispunha a embarcar para o Rio

Sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira, esteve, hontem, reunido em sessão, o Tribunal Eleitoral do Estado do Rio. Com excepção do sr. Coelho Portas, que deixou de comparecer por motivo de molestia, estiveram presentes os demais juizes.

Lida e approvada a acta, o presidente declarou abertos os trabalhos, dando a palavra ao sr. Costa e Silva, para relatar o recurso relativo á urna de S. Gonçalo, de Campos.

Terminado o relatorio, o sr. Ramon Alonso apresentou e foi aceita pelo Tribunal uma procuração do seu collega Paulo Araujo, dando-lhe plenos poderes para defender perante aquella Côrte os seus interesses.

Falou, a seguir, o sr. Soares Filho, do Partido Radical, como procurador do sr. Arino de Mattos, para o que apresentou a respectiva procuração. Examinado tal documento, o delegado da União Progressista impugnou-o por não se achar o mesmo devidamente authenticado. O Tribunal, porém, não tomou em consideração as razões invocadas pelo sr. Ramon Alonso, considerando valida a procuração, o que occasionou a retirada do recinto do delegado da União, que foi acompanhado por todos os elementos daquelle partido.

Entrou, então, em debate a materia que havia dado motivo á convocação daquella sessão. Depois de fastidiosa discussão sobre o assumpto, o Tribunal resolveu, unanimemente, negar provimento ao recurso para considerar validas as eleições renovadas na secção de S. Gonçalo, de Campos.

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRADO A UM JUIZ DO TRIBUNAL ELEITORAL FLUMINENSE

Após a sessão hontem realizada no Tribunal Eleitoral do Estado do Rio e quando sahava de um vehiculo que o levou á estação da Cantareira, onde devia tomar a barca que o devia conduzir a esta capital, o sr. Costa e Silva, juiz federal da secção fluminense e membro daquella côrte de justiça eleitoral, foi alvo de uma manifestação de desagrado. Uma multidão de pessoas, em numero superior a duzentas, ao avistar aquelle magistrado, prorompeu numa vaia, fazendo acompanhar de assovios estridentes, phrases causticantes e [illegible] de censura á actuação do sr. Costa e Silva nos julgamentos dos recursos politicos no Tribunal Eleitoral, e de [illegible] nato, accusando-o de parcialidade nos mesmos.

As occurrencias tomaram certo vulto, chegando até um popular a exhibir um revolver, indignado que se houvesse com o procedimento daquelle magistrado.

Avisada do occorrido a policia, o sr. Goubert Evangelista, chefe de policia do Estado, que se encontrava na occasião no seu gabinete, dirigiu-se immediatamente á Praça Martim Affonso, para onde fez seguir também um automovel uma força em [illegible].

Ao chegar, porém, ao local, já os animos haviam serenado e o magistrado conseguira embarcar para esta capital.

UM "MEETING" POLITICO NA ESTAÇÃO DAS BARCAS

Quando havia terminado, com a chegada do chefe de policia, o incidente com o juiz Costa e Silva, appareceu na estação das barcas, acompanhado de numerosos amigos, o deputado Bernardo Bello, da União Progressista Fluminense. Ao divisal-o, a multidão que ali se achava ovacionou-o demoradamente. Subindo a uma cadeira, aquelle politico, que acabava de ser informado da manifestação de desagrado ao juiz federal, fez um enthusiastico discurso, aconselhando calma aos seus correligionarios que deviam aguardar, confiantes, na justiça do Superior Tribunal Eleitoral, até onde ia ser levado, em grão de recurso, o caso politico do Estado do Rio.

PÓDE APROVEITAR A ENERGIA HYDRAULICA

Por decreto de 6 de junho, hoje publicado, foi concedida á Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim, com séde em S. Paulo, concessão para o aproveitamento da energia hydraulica da cachoeira situada no rio Sorocaba, em terrenos de sua propriedade, em Votorantim, municipio e comarca do mesmo nome.

Movimento Maritimo

Informações de ultima hora

VAPORES ESPERADOS

MASSILIA — De Bordéos, ás 10 horas.

Atracará no armazem da praça Mauá.

OCEANIA — De Trieste, ás 8 horas.

Atracará no armazem 2.

EEMLAND — De Amsterdam, á tarde.

Atracará no armazem 7.

MANILA MARU — De Japão, ás 10 horas.

Atracará no armazem 9.

GENERAL SAN MARTIN — De Buenos Aires, ás 10 horas.

Atracará no armazem 4.

LIPARI — De Buenos Aires, ás 14 horas.

Atracará no armazem 8.

EASTERN PRINCE — De Buenos Aires, ás 8 horas.

Atracará no armazem 5.

Hermes Cossio pediu alvará de soltura

O REQUERIMENTO SERA' JULGADO, HOJE, PELA CORTE DE APPELLAÇÃO COM PARECER CONTRARIO DO PROCURADOR GERAL

Tendo sido confirmada pela Côrte de Appellação a sentença do juiz da 3ª Vara Criminal, que condemnou Hermes Cossio e Erick Saur, envolvidos na questão do "cambio negro", a pena de um anno de prisão e multa, os condemnados requereram que lhes fosse expedido alvará de soltura, juntando uma certidão passada pela Policia, em que provaram se terem apresentado á prisão em tempo anterior á remessa dos autos a Juizo. Indo os autos conclusos ao dr. Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto, este exarou o parecer seguinte: "Em face da omissão das certidões de fls. 3.007 e 3.010, seria admissivel a presumpção de que os requerentes estivessem sido conservados em prisão, de abril a julho, para averiguações relativas á accusação, que sobre elles pesava e que deu logar ao presente processo. Mas, ainda que o processo fosse publicado no official (J. Commercio de 19 de junho, pag. 510), que essa prisão foi, pelo ministro da Justiça, justificada por motivo de ordem publica perante a Côrte Suprema, a proposito do "habeas-corpus" n. 25.466. Entretanto, a Egregia Camara decidirá de modo differente. Como se julgue."

O JULGAMENTO

O requerimento dos implicados na rumorosa questão será julgado na sessão de hoje, da primeira camara da Côrte de Appellação.

Ascensão á estratosphera

MAIS UMA TENTATIVA DO BALÃO RUSSO "U. R. S. S. — I-BIS"

MOSCOU, 26 (H.) — O balão estratospherico "URSS-I-BIS" partiu, ás 5 horas e 25 minutos, das proximidades de Moscou, para tentar nova ascensão com uma equipagem de que faziam parte o commandante piloto Kristap Sille e o professor Alexandre Verigo.

Foi com esse mesmo balão que Prokoviev attingiu, em setembro de 1933, á altura de 19.000 metros. O volume da aeronave é de 24.500 metros cubicos.

A' ultima hora annuncia-se que o balão aterrissou ás 8 horas nas proximidades de Toula.

ATTINGIDA A ALTITUDE DE 15.900 METROS

MOSCOU, 26 (H.) O balão "URSS-I-BIS", que acaba de subir á estratosphera, manteve-se pelo radio, durante a ascensão, em constante communicação com a terra.

Durante os primeiros minutos o balão elevou-se com a velocidade de cinco metros por segundo. A's 6 horas e 50 minutos tinha attingido á altura de 15.900 metros.

A commissão de controle deixou immediatamente o avião esta capital com destino ao ponto de aterrissagem do balão, mas proximidades de Toula.

A EQUIPAGEM DO BALÃO

MOSCOU, 26 (H.) — O commandante do balão estratospherico this U. R. S. S. é Christap Gille, membro do partido communista, de 39 annos, antigo operario, que tomou parte na guerra civil e foi condecorado com a ordem da bandeira vermelha. Este mez effectuou dois vôos de treinamento a bordo do mesmo aerostado, contando com um total de 500 horas de vôo. O engenheiro Priluski, que tomou parte, tambem, na ascenção, é, igualmente, membro do partido communista, tem 39 annos, e foi combatente da guerra civil, tendo terminado o seu curso na academia militar de aviação em 1931.

Completou a equipagem o professor Alexandre Verigo, que conta 42 annos de idade e é autor de mais de 20 trabalhos scientificos sobre physica. Desde 1925, occupa o posto de physico especialista no dominio da radio-actividade e raios cosmicos do observatorio central de Geophysica de Leningrad, sendo, tambem, collaborador do Instituto do Radio.

ATTINGIRAM A 16 000 METROS DE ALTITUDE

MOSCOU, 26 (H.) — Os tripulantes do balão estratospherico apresentaram aos srs. Stalin, Molotov e Vorochilov um relatorio no qual declaram que o balão attingiu 16 000 metros de altitude e affirmam esperar promptos a levar a effeito novas tentativas.

FEITAS NOTAVE'S EXPERIENCIAS SCIENTIFICAS

MOSCOU, 26 (H.) — Annuncia-se que a aterrissagem do balão estratosphe o "Urss-I Bis" foi feita normalmente e que nenhum apparelho ficou damnificado. A nacelle do balão continha apparelhos de precisão, dos quaes dois para tirar photographias por meio de radio. O vôo forneceu numerosos dados scientificos, que são considerados preciosos. A tripulação tirou 12 photographias da Terra em perspectiva. Foram feitas mais de 60 experiencias de grande importancia scientifica com os raios cosmicos.

Foi designada uma commissão para verificar de maneira definitiva e com exactidão a altura attingida pelo balão.

E NA EUROPA?

"O ESPIRITO DE ASSOCIAÇÃO DOMINA FINALMENTE NAS NAÇÕES DA AMERICA DO SUL" — DIZ O SR. GUILAINE, NO "TEMPS"

PARIS, 26 (H.) — No "Temps", o sr. Louis Guilaine consagra um artigo á situação da America Latina e declara que, depois do ensaio de estabelecimento de regimens dictatoriaes em certos Estados sul-americanos e da guerra do Chaco, "o espirito de associação dominava finalmente nas nações da America do Sul, sobre o particularismo que as dividiu após a sua independencia da Hespanha".

Falando da conferencia da paz de Buenos Aires, declara julgar que as esperanças legitimas fundadas na conferencia para a restauração da prosperidade do continente se realizarão, bem como o plano de cooperação permanente da União Pan-Americana com a Sociedade das Nações, inscripto por proposta da Colombia na ordem do dia da proxima assembléa de Genebra.

Os trabalhos de hontem, do Setimo Congresso de Educação

Constituidas as delegações de Minas e São Paulo

Por telegramma hontem recebido do secretario da Educação, em Minas, foi a Associação Brasileira de Educação informada terem sido designados, representantes desse Estado, os professores Renato Eloy de Andrade, superintendente de Educação Physica; Diumira Paiva, assistente de Educação Physica e Waldemar Tavares Paes.

Rectificando a noticia anterior, a A. B. E. communica que a delegação de S. Paulo ficou composta dos srs. Almeida Junior, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo; Arno Enge, director do Departamento de Educação Physica; Euzebio Marcondes, director do Ensino Secundario, e Quintiliano José Sitranguio, delegado regional do Ensino.

OS FUTUROS DEPARTAMENTOS ESTADUAES DE EDUCAÇÃO

Em conferencia especial se reuniram hontem na sala 219 do Instituto de Educação, alguns directores de instrucção publica estaduaes, sob a presidencia do sr. Lourenço Filho, para tratarem da organização dos conselhos e departamentos estaduaes de educação.

Foi lido e commentado o relatorio da commissão sobre o assumpto, que ficou para ser discutido na sessão de hoje, ás 17 horas, na sala 219 do Instituto de Educação.

A EXCURSÃO DE HONTEM PELA BAHIA

Realizou-se hontem a excursão pela bahia de Guanabara, promovida pela Directoria do Turismo. A's 10 horas o vapor "Mocanguê" afastou-se do caes. Os congressistas foram recebidos a bordo pelo sr. Lourival Fontes que os acompanhou. Depois do almoço a bordo, o vapor tocou em Paquetá, onde, a convite do ministro da Educação, visitaram a Futura [illegible] da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, foi visitado o Preventorio de Paquetá. Após a visita a essa instituição assistiram os congressistas a uma demonstração de educação physica realizada por alguns debeis e dada pelo professor Mario Queiroz Rodrigues aos internados no Preventorio.

Aos congressistas foram offerecidos mappas, revistas, etc.

O vapor "Mocanguê" voltou ao caes do Lloyd ás 19 horas.

TERCEIRA SESSÃO ORDINARIA

Reuniu-se na sala 215 do Instituto de Educação, ás 16 horas de hontem, a terceira sessão ordinaria. Occupou a presidencia a professora Helena Antipoff, de Minas, relatando-se o thema "A Escola e o Escotismo".

O mesmo thema foi relatado ainda pelo sr. Jonas Martins Filho. Uma these sobre serviços de educação physica effectuados foi relatada pelo capitão Horacio Gonçalves. Posta em discussão esta these, discorreram os srs. Heitor Rossi Belache e Miguel Lydario. Foi encerrada a sessão, com a presidencia do coronel Newton Cavalcanti.

A's 20 horas teve logar a conferencia do general Pantaleão Pessoa sobre as "As festas do Dia da Patria". O sr. Almeida Junior, da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, proferiu a sua conferencia sobre "A educação rural". Foi encerrada a sessão com uma demonstração de box, savate, luta livre e jiu-jitsu.

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 9 horas — Visita á Escola de Educação Physica do Exercito (Fortaleza de S. João) — Para conducção de ida e volta dos congressistas, foram postos á disposição dos mesmos, omnibus offerecidos pela Escola. Partida ás 8.30, do Club Naval.

A's 14 horas — Discussão dos themas "A Organização de Institutos de educação physica" e "A educação physica nas escolas normaes", relatados respectivamente pelo prof. Ciro Moraes e dr. Erlberto Paiva e pelos profs. Ambrosio Torres e Ruth Gouvêa.

A's 20 horas — Sessão cinematographica.

A's 20.40 horas — Conferencia pelo prof. Heitor Rossi Balache sobre "A educação physica no Espirito Santo".

A's 22 horas — Demonstração de educação feminina pelas alumnas da professora Norma Sutherland.

A's 22.30 horas — Demonstração de educação physica e volley-ball, pela A. C. M.

A septuagenaria falleceu subitamente

Em seu domicilio, á rua Ita n. 93, em Bento Ribeiro, falleceu subitamente, hontem, á noite, a domestica Anna Maria, bastante popular naquella localidade.

O commissario Sá Peixoto, de serviço na delegacia do 25º districto, providenciou sobre a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Esquina fatidica

MAIS UM ATROPELAMENTO NA RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

Diariamente, os jornaes registram desastres de vehiculos na esquina da avenida Gomes Freire com a rua Visconde do Rio Branco.

Ainda hontem, á noite, mais um desastre ali se verificou. Procurava atravessar a avenida Gomes Freire o operario Jurandyr Costa, de 26 annos de idade, solteiro, domiciliado á rua K n. 71, em Coqueiros. Em dado momento, surgiu, trafegando pela rua Visconde do Rio Branco, um automovel particular. Ao fazer a curva, o vehiculo colheu o operario, causando-lhe contusões e escoriações na perna direita.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e depois retirou-se para o domicilio.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

O automovel causador do desastre desappareceu.

SENADO FEDERAL

Haverá, hoje, uma sessão secreta

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 16 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de dois officios do 1.º secretario da Camara dos Deputados, enviando as seguintes resoluções legislativas, devidamente sanccionadas: que autoriza a abertura de um credito especial de .... 10:000$000 para a liquidação dos compromissos já assumidos com a construcção e conservação de estradas de rodagem, nos Estados do Paraná e Santa Catharina; que autoriza a abertura do credito de .... 1.500:000$000, para occorrer ás despesas com a execução do convenio firmado entre o Uruguay e o Brasil, relativo á installação e funccionamento de dispensarios contra affecções venero-syphiliticas.

E como nada mais houvesse a tratar, foi a sessão, logo após encerrada.

HAVERA' HOJE, UMA SESSÃO SECRETA

Afim de examinar e deliberar sobre varios actos do Poder Executivo na pasta das Relações Exteriores, o sr. Medeiros Netto convocou para hoje, após a sessão ordinaria, uma sessão secreta do Senado.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA A' CONFERENCIA DO CHACO

Não foi convidado o sr. Raul Fernandes

A proposito das noticias que circularam, segundo as quaes o sr. Raul Fernandes teria sido convidado para presidir a delegação brasileira á Conferencia do Chaco, estamos habilitados a informar que de facto, houve um convite do governo a uma alta personalidade. Esta, entretanto, não é o actual "leader" da maioria da Camara dos Deputados.

O governo, ao que sabemos, está empenhado em resolver quanto antes o assumpto, afim de que a delegação brasileira esteja em Buenos Aires dentro do mais curto prazo possivel.

MARCADA A REUNIÃO DA CONFERENCIA PARA O DIA 1º DE JULHO

BUENOS AIRES, 26 (Havas) — A Agencia Havas conseguiu saber extra-officialmente que a data da reunião da Conferencia da Paz será a 1 de julho proximo, melhor, foi o que o chanceller do Perú, sr. Concha, disse que devia regressar agora ao seu paiz, adiou a partida do dia 2.

OS ESTUDANTES PARAENSES QUEREM VIR AO SUL

BELEM, 26 (Agencia Meridional) — Os academicos de direito acabam de dirigir um longo telegramma ao presidente da Republica, pedindo a approvação e o auxilio do governo federal para a embaixada que pretendem levar ao sul, indo até S. Paulo e escalando nos Estados intermediarios.

Essa embaixada visa estreitar a fraternidade entre estudantes paraenses e seus collegas sulinos, aproveitando os seus membros para estudar os problemas economicos dos Estados e serem visitadas. Justificam, tambem, os estudantes a sua viagem como retribuição ás visitas de embaixadas academicas de outros Estados feitas recentemente ao Pará.

O sub-official da Armada morreu subitamente

O commissario Malafaia, de serviço no 8º districto policial, requisitou hontem uma ambulancia da Assistencia Policial para remover para o necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver do sub-official da Armada Pedro Marcello Antunes, de 46 annos de idade, solteiro, que morreu subitamente em sua residencia, no palacete Bom Jesus, á rua General Camara n. 145, ás 15 horas.

O FALLECIMENTO DO GENERAL MELLO PORTELLA

Homenagens do Exercito

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, fez publicar, hontem, no boletim do Exercito, o seguinte elogio á memoria do general José Alberto de Mello Portella:

"Conforme communicações do chefe do Estado Maior da 3ª Região Militar, falleceu no dia 22 do corrente, em Belém, o sr. general de brigada José Alberto de Mello Portella, commandante da referida Região.

O illustre extincto era praça de 1897, alferes de 1902, 2º tenente de 1907, 1º tenente de 1912, capitão de 1918, major de 1924, tenente-coronel de 1928, coronel de 1930 e general de brigada de 1934.

Possuia os cursos de Engenharia e de Estado Maior de que regulamento de 1898 e de Aperfeiçoamento e Revisão pelo de 1920. Era engenheiro civil pela Escola de Porto Alegre e bacharel em Mathematicas e Sciencias Physicas pelo regulamento de 1898. Exerceu varias commissões na tropa, nas quaes sempre se distinguiu pelo seu espirito de capacidade de trabalho, zelo e competencia, qualidades que o caracterizavam.

Dentre essas commissões destacamos: a de commandante da 8ª Região Militar, onde a morte o encontrou. Serviu no Exercito durante mais de 38 annos, merecendo de seus chefes 51 elogios. Dentre elles destacase o que lhe fez, em 1925, o sr. general de Divisão Candido Mariano da Silva Rondon: "Prevalecendo-se do feliz ensejo da commemoração ciclica da gloriosa data da descoberta do Brasil e ao congratular-se effusivamente com as forças em operações e o governo da Republica, pela terminação da campanha com a victoria da legalidade, declarou que empenhara seu empenhar em justiça, citando a [illegible] pela rara capacidade de trabalho de seu Estado Maior, de que deu provas durante a campanha, em que trabalhou, sem descanso, preoccupado com a execução dos multiplos serviços a seu cargo, já de operações, já de retaguarda, pelo que se tornava credor dos seus louvores e agradecimentos o major José Alberto de Mello Portella, chefe da 3a Secção do Estado Maior das Forças em Operações, pela capacidade de trabalho e de commando, esforço individual, intelligencia, dedicação, lealdade, disciplina e firmeza no serviço."

Dois grandes emprestimos francezes na mesma base de sorteio do emprestimo mineiro de consolidação

CREDIT NATIONAL

POUR FACILITER LA RÉPARATION DES DOMMAGES CAUSÉS PAR LA GUERRE

Société anonyme au capital de CENT MILLIONS de francs

SIÈGE SOCIAL PARIS 45-47 rue Saint-Dominique

PLACEMENT

d'UN MILLION d'Obligations 5 % de 1.000 Francs

AMORTISSABLES EN 50 ANS

et remboursables par LOTS ou à 1.050 Fr.

Intérêts payables par moitié, les 25 avril et 25 Octobre de chaque année

EXEMPTS DE TOUS IMPOTS PRÉSENTS ET FUTURS

PRIX D'ÉMISSION : 990 FRANCS

LISTE DES LOTS ANNUELS

	DEUX TIRAGES 1er AVRIL	1er OCTOBRE
1 Obligation remboursée par	UN MILLION	500.000
1 —	100.000	100.000
—	25.000	25.000
20 —	10.000	10.000
170 —	2.000	2.000
Ensemble 400 obligations remboursées chaque année par	3.180.000	

RÉPUBLIQUE FRANÇAISE

ÉMISSION d'un EMPRUNT à LOTS

VILLE DE PARIS 5,50 % 1934

750.000.000 de francs, au maximum, en capital nominal

destiné principalement à l'exécution de travaux intéressant l'habitation, le Chemin de fer Métropolitain et l'extension des Services hospitaliers

Prix d'Emission 954 FRANCS

PAYABLES EN SOUSCRIVANT

5,50 %

LOTS NETS D'IMPOTS

MONTANT ANNUEL 2 400 000 FRANCS

Um deputado perrepista da Camara Constituinte de S. Paulo pronunciou hontem um discurso, em que ataca as Apolices Consolidadas Mineiras, cujo exito na praça de S. Paulo tem sido grande, como o tem sido igualmente em Minas Geraes e nesta capital. Trata-se de titulos vantajosos, cuja segurança e garantia se completam com o attractivo de premios valiosos distribuidos, duas vezes por anno, aos seus portadores. O plano desse emprestimo nada offerece de original. O governo mineiro repetiu o que se tem feito innumeras vezes em paizes da maxima organização como é, por exemplo, a França. Damos acima, para illustrar essa informação, o "fac-simile" de dois cartazes de propaganda e outro do "Credit National", de um emprestimo da municipalidade de Paris, annunciando o numero e o montante dos premios distribuidos pelo systema loterico.

As Apolices Consolidadas Mineiras constituem um emprego magnifico de capital e, como o capital não tem fronteiras e procura empregar-se onde encontre vantagens e segurança, é comprehensivel a aceitação que esses titulos têm encontrado por toda a parte do Brasil.

O deputado perrepista examinou a questão por um aspecto regionalista, inspirando-se no odio e não nas suggestões razoaveis das leis economicas, por isso as suas palavras cáem no ar e não logram fazer mal ás Apolices Consolidadas Mineiras. Os capitalistas de S. Paulo, como os do Rio de Janeiro ou de qualquer outro ponto do Brasil, applicam o seu dinheiro em titulos bons e seguros. Quando a essa segurança se allia ainda a vantagem de premios vultosos, nada mais natural do que se dê a sua procura.

Os phenomenos da economia estão acima de quaesquer outras contingencias, porque são regidos por leis naturaes e infalliveis.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Communicam-nos da secretaria da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros que em sua séde social á rua do Senado 61, sobrado, realiza-se hoje ás 20 horas, uma assembléa geral extraordinaria em primeira convocação para preencher cargos vagos no conselho fiscal.

Esta eleição será feita de accordo com o art. 45 e seus paragraphos e alineas, na parte que lhe fôr applicavel.

Ultimas Notas Sportivas

AINDA A VICTORIA DE JOE LOUIS

A venda de entradas attingiu a meio milhão de dollares — Em nenhum momento Carnera obteve qualquer vantagem

A grande victoria conquistada ante-hontem por Joe Louis sobre Primo Carnera, o ex-campeão do mundo, veiu novamente agitar com intensidade a raça negra com as esperanças que esse triumpho fez renascer de possuir um novo detentor do sceptro maximo, facto que não mais succedera desde a queda soffrida pelo seu maior expoente que foi Jack Johnson, ante o outro gigante Jess Willard na sangrenta luta de Havana.

Tendo visto succumbir todos os seus representantes que surgiram com possibilidades de attingir o mais alto posto, como Harry Wills, a terrivel "Panthera Negra", que muitos affirmam só o não conseguiu pelos instransponiveis obstaculos que os brancos lhe oppuzeram, certos do risco que elle representava, Paul Hans, George Godfrey e varios outros, os negros já se haviam quasi conformado em apenas viverem com as glorias do passado.

Eis senão quando, quasi que de improviso, surge Joe Louis, um lutador novo, cuja maior credencial residia em suas victorias por knock-out e estas mesmas obtidas sobre pugilistas de pequena projecção.

Muito embora sobre um total de dezeseis criticos que se occuparam do encontro, quatorze houvessem prognosticado a victoria do negro, era crença geral que a sua pequena experiencia não lhe permittiria sobrepor-se ao gigante italiano, muito mais traquejado e que, ademais, levava uma vantagem de trinta kilos de peso.

Comprehende-se, assim, o alvoroço que o seu triumpho provocou, tanto maior quanto pela maneira esmagadora porque se verificou. Knock-out technico no sexto round de uma luta de quinze. Quer dizer uma victoria mais rapida e convincente do que a de Baer e sem a desculpa das fracturas. Já agora todos os technicos e chronistas se occupam do joven pelejador, classificando-o como o mais formidavel de quantos surgiram depois de Jack Dempsey, e não são poucos os que asseguram a sua ascensão ao campeonato mundial.

CARNERA, NO TRANSCURSO DA LUTA, NÃO OBTEVE VANTAGEM ALGUMA SOBRE O ADVERSARIO

NOVA YORK, 26 (H.) — O encontro de hontem entre Joe Louis e Primo Carnera, encerrado com a victoria do primeiro por k. o. technico no sexto round, suscita os mais vivos commentarios nos meios sportivos.

Assignala-se como particularmente expressivo o facto de Carnera não ter conseguido durante todo o desenvolvimento da luta nenhuma vantagem sobre o seu adversario.

No quarto round, entretanto, já com o rosto ensanguentado, Carnera defendeu-se bem, sem lograr, porém impressionar Joe Louis. No quinto round este impõe de maneira irrecusavel o seu jogo, reaffirmando toda a superioridade adquirida.

No sexto round Carnera, que já parecia esgotado, é posto k. o. pela primeira vez. Depois de cair e levantar-se por tres vezes, tenta continuar na luta, mas o arbitro suspende o match, decidindo a victoria de Joe por k. o. technico.

Nos meios pugilisticos considera-se a victoria de Joe Louis, que conta apenas 21 annos de idade, como uma nova data nos annaes do box depois do encontro Tunney-Dempsey, ha oito annos, em Chicago. O pugilista negro já demonstrara, aliás, o seu valor nos matches em que ultimamente se empenhou. Tem-se como verdadeiramente phantasticas as suas possibilidades no futuro. O bairro de Harlem recebeu Joe como um triumphador.

JOE LOUIS BATER-SE-A' COM BAER

NOVA YORK 26 (H.) — Logo depois do match de hontem entre Primo Carnera e Joe Louis o "manager" do pugilista negro annunciou que este se medirá no proximo outomno com Max Baer numa partida em quinze rounds.

A venda de ingressos hontem á noite produziu a somma global de cerca de 500.000 dollares.

HARLEM RECEBEU O VENCEDOR COM GRANDE ENTHUSIASMO

NOVA YORK, 26 (H.) — O bairro negro de Harlem recebeu como um heroe Joe Louis, o joven pugilista de côr que venceu Carnera por K.O. technico na sensacional pugna de hontem.

Nas ruas do bairro, lindamente ornamentadas, reinou hontem á noite extraordinaria animação. Grupos compactos acompanhavam através dos altos-falantes o desenvolvimento da peleja no ring.

A noticia da victoria do pugilista negro foi recebida debaixo de delirantes manifestações de alegria e interminaveis acclamações ao nome de Joe.

BOROTRA DESAFIADO PARA UM DUELLO

O desafiante é chronista de tennis da "L'Auto"

PARIS, 26 (H.) — Terá o famoso tennista Borotra de bater-se proximamente em duello?

Essa pergunta é feita nos circulos sportivos a proposito de uma série de artigos relativos a Borotra recentemente publicados pelo jornal "L'Auto".

Jean Borotra respondeu pelo mesmo jornal em termos que foram julgados offensivos pelo sr. Didier Poulain, encarregado da secção de tennis do jornal. Este publicára ultimamente um "referendum" popular em que se pedia que Borotra disputasse os matches simples da Taça Davis. Não obstante o elevado numero de assignaturas recolhidas pelo "Auto", o celebre tennista se recusou a tomar parte nos referidos matches, mas, e sem duvida foi este o facto que motivou as controversias, se promptificou a disputar as provas simples de Wimbledon.

O sr. Didier Poulain constituiu duas testemunhas que dirigiram a Borotra uma carta, recebida já em Wimbledon por este ultimo. Em resposta, Borotra declarou que trataria do assumpto depois de terminado o torneio de Wimbledon.

O QUE DIZ BOROTRA

LONDRES, 26 (H.) — O tennista Jean Borotra, em entrevista concedida a um representante da Agencia Havas a proposito do desafio para um duello que lhe lançou o chronista da secção de tennis do "L'Auto", Didier Poulain, declarou o seguinte: "A primeira vez que ouvi falar nessa historia foi hontem, em Wimbledon. Um amigo me poz ao corrente do que soubera a respeito. E' esta uma informação muito indirecta, e antes de conhecer maiores detalhes do caso nada mais poderei dizer".

FALA BOROTRA

LONDRES, 26 (H.) — O tennista Jean Borotra, cujo eventual duello constitue um grande acontecimento na imprensa londrina, instado pelos jornalistas limitou-se a dar as seguintes indicações a respeito das suas intenções, salientando, comtudo, que se estava fazendo muito barulho para nada: "Esta especie de casos é submettida em França a um "jury de honra" ao qual a immensa maioria dos francezes não costuma eximir-se. Não tenciono do modo algum eximir-me a esse julgamento, visto que não quero mudar nem uma palavra, nem uma virgula, ao que escrevi".

Tendo um dos jornalistas perguntado se havia feito esgrima, Borotra respondeu: "Poucas vezes, no decorrer dos ultimos dez annos. Penso que terei a escolha das armas e neste caso escolherei a pistola".

VICTOR PERALTA EMBARCA HOJE PARA BUENOS AIRES

O leve platino vae tentar a reconquista do campeonato argentino

Victor Peralta embarca, hoje, de regresso a Buenos Aires. Eis uma noticia que, certamente, causará pesar aos admiradores de box.

Logo a seguir á partida de Brasilino, o embarque de Peralta vem causar uma grande lacuna nos programmas de lutas da actual temporada.

O leve argentino, por todas as suas qualidades de pugilista efficiente e leal, conquistou inteiramente as sympathias do nosso publico que naturalmente custará a conformar-se com a sua partida.

Esta, porém — como nos declarou na visita de despedida que hontem nos fez — é motivada pelos motivos mais justos e imperiosos.

— "Preciso ir ver meus paes — declarou — que se acham doentes. Meu pae foi submettido a uma operação e minha mãe tem necessidade de ir para o interior fortalecer-se. E' claro que parto muito pesaroso e cheio de saudades deste povo que me cumulou de tantas gentilezas. Comprehende, porém, que os motivos que me chamam a Buenos Aires são destes que não permittem adiamento".

TENTARA' RECONQUISTAR O TITULO ARGENTINO

Referindo-se, a seguir, sobre os seus projectos na capital portenha, Peralta disse que aproveitará o ensejo para tentar reconquistar o titulo argentino da sua categoria.

— "Acho-me em optima forma e, portanto, em condições de conquistar um titulo que já foi meu" — concluiu o delicado lutador argentino — que, ao despedir-se, reiterou o pedido de expressarmos ao publico carioca os seus profundos agradecimentos e a magua que sente em ter de retirar-se.

TIRITICO TAMBEM VISITOU-NOS

Esteve, tambem, hontem, em nossa redacção, Miguel Tiritico, o brilhante vencedor de Jack Tigre.

Veiu em companhia de Peralta. Mas emquanto este se despedia, elle apresentava suas saudações por haver chegado na vespera.

Tiritico deverá reapparecer no proximo dia 6, contra Annibal Prior, encontro para o qual diz estar admiravelmente disposto e preparado, não escondendo a confiança com que o aguarda.

— Tenho a convicção de que a minha luta com o leve portuguez agradará plenamente.

Encontro-me em optimas condições de preparo e, por conseguinte, subirei ao ring pleno de confiança.

NO CERTAMEN DE WIMBLEDON

LONDRES, 26 (Havas) — Foram os seguintes os resultados do segundo turno das provas de simples para homens, do torneio de tennis de Wimbledon: Menzel bateu Borotra por 5|7, 6|4, 6|2, 2|6 e 11|9. Hecht, tchecoslovaco, bateu Landry, francez, por 6|4, 1|6, 6|4 e 6|2. Palada, yugoslavo, bateu Lesueur, francez, por 3|6, 6|3, 7|5 e 6|3. Gentien, francez, bateu Hendrie, africano do sul, por 6|3, 7|5 e 7|5. Boussus, francez, bateu Puncec, yugoslavo, por 7|5, 6|0, 6|4 e 6|2. Palmieri, italiano, bateu Malfroy, neo-zelandez, por 11|3, 1|6, 6|3, 6|4 e 7|5. De Stefano, italiano, bateu Van den Ynde, belga, por 6|4, 6|4 e 6|0. Van Ryn, norte-americano, bateu Smith, norueguez, por 6|3, 6|0 e 6|2. Andrews, neo-zelandez, bateu Butlerz, inglez, por 6|2, 9|7 e 6|4. Martin de Gcay, francez, bateu Lee, inglez, por 7|5, 1|6, 6|3, 2|6 e 6|4.

As provas do primeiro turno de simples para senhoras tiveram os seguintes resultados: a senhora Mathieu, franceza, bateu a senhorita Hardwick, ingleza, por 7|5 e 6|1. A senhorita Alvarez, hespanhola, bateu a senhorita Thomas, ingleza, por 8|6, 4|6 e 7|5.

ANNITA LIZANA TRIUMPHA

LONDRES, 26 (Havas) — Nas partidas de tennis hoje disputadas em Wimbledon a famosa tennista chilena Annita Lizana bateu Waring por 6|3 e 6|0.

DORRENJANE TRIUMPHOU NO TURF INGLEZ

LONDRES, 26 (Havas) — O resultado das corridas de hoje em Northumberland foi o seguinte: 1º — Dorrenjane, que era cotado a 15|8; 2º — Armour Bright, a 6|1, e 3º — Lucky Patch, a 6|1. A corrida foi disputada por 8 parelheiros. A distancia entre o vencedor e o 2º foi de um corpo e entre o 2º e o 3º de tres corpos.

O vencedor pertence a sir A. Bailey e era montado pelo jockey Smith. O seu tratador é o sr. Cottril. Armour Bright pertence ao sr. R. J. Collins e Lucky Patch a sir A. Butt.

AS GRANDES PROVAS DO TURF FRANCEZ

PARIS, 26 (Havas) — A grande corrida de obstaculos hoje disputada no Hippodromo de Auteuil, com a dotação de 200.000 francos e na distancia de 5.000 metros, foi ganha pelo cavallo Robin des Bois. Tomaram parte na corrida 7 parelheiros.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima — 26,2; minima — 16,6.

Previsão do tempo até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: do quadrante norte, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade e nevoeiro até S. Catharina e perturbado com chuvas e sujeito a trovoadas, no Rio Grande. Temperatura: em elevação, devendo entrar em declinio de dia, no sul do Rio Grande. Ventos: do quadrante norte, rondando de dia, em parte do Rio Grande, para o de sul. Rajadas, frescas até Santa Catharina e de muito frescas e fortes no Rio Grande.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas da Faculdade de Medicina (professores), Departamento de Protecção á Maternidade e á Infancia (medicos e pessoal contractado).

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 257, em 26 de junho de 1935:

Numero	Local	Premio
31920	São Paulo	200:000$000
8044	Rio	20:000$000
7424	São Paulo	10:000$000
20301	Rio	5:000$000
2990	Rio	2:000$000
29941	Rio	2:000$000
27372	São Paulo	2:000$000
9648	Rio	2:000$000
20574	Rio	2:000$000
25561	Rio	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$000, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 220 de 60$ para os bilhetes terminados em 44 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 0 (ultimo algarismo do 1º premio).